



Demonstrações Financeiras

Porto Seguro S.A.
e Controladas

31 de Dezembro de 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Seguro S.A. e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2024.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Cada vez mais forte e diversificada

O ano de 2024 terminou de forma muito positiva para nós. Os números que você verá aqui são resultado da estratégia de diversificação e fortalecimento das quatro unidades de negócio do Ecossistema Porto. Nossas receitas avançaram em dois dígitos, atingindo R\$ 37 bilhões (+13% vs. 2023). Esses números, associados à marca de 18 milhões de clientes alcançados, são exemplos que reforçam a consistência desse caminho.

O lucro líquido chegou a R\$ 2,6 bilhões (+17% vs. 2023). Desconsiderando os efeitos extraordinários¹, o resultado teria sido de R\$ 2,7 bilhões (+18% vs. 2023). Vale ressaltar que a rentabilidade sobre o patrimônio foi superior a 20% em todas as nossas Verticais de Negócios (Seguros, Saúde, Bank e Serviços).

Desempenho das unidades de negócio, comparadas a 2023:

Seguros: expansão de 3% na Porto Seguro, com destaques para os segmentos Patrimonial (+12%) e Vida (+9%). No Auto, os prêmios e a frota segurada aumentaram 1%. Mantivemos um Índice Combinado de 89%, em linha com a nossa estratégia de manutenção das margens.

Saúde: a Porto Saúde apresentou crescimento de 24% no número de vidas do Seguro Saúde, atingindo 675 mil beneficiários; e +27% no Odonto, que alcançou 995 mil pessoas. Esses números contribuíram para o aumento de 44% nas receitas. O Índice Combinado do ano foi de 92%, registrando melhora de 4 p.p.. O lucro obtido no período foi de R\$ 394 milhões (+96%).

Bank: a receita do Porto Bank avançou 22% em 2024, com crescimento em todas as linhas de negócios: Consórcio (+37%), Capitalização (+20%), Riscos Financeiros (+18%) e Cartão, Financiamento e Empréstimos (+20%). A inadimplência das operações de crédito acima de 90 dias recuou para 5,2%, uma melhora de 1,4 p.p. em relação ao fim de 2023 e abaixo da média de mercado², refletindo a evolução da qualidade do crédito. Esse desempenho resultou em um crescimento de 53% no lucro líquido anual, totalizando R\$ 632 milhões em 2024.

Serviços: A Porto Serviço registrou R\$ 2,5 bilhões em receita e realizou 5,2 milhões de atendimentos no ano, com destaque para o crescimento das vendas ao consumidor final e parcerias estratégicas, que somadas já representam 24% do faturamento.

A receita das aplicações financeiras (excluindo Previdência, ALM de carteiras e rolagem de títulos) foi de R\$ 1,2 bilhão, alcançando uma rentabilidade equivalente a 85% do CDI, impactada pelo desempenho das alocações em ações e em pré-fixados. O resultado financeiro líquido foi de R\$ 919 milhões.

Nosso compromisso com eficiência e sustentabilidade financeira também se manteve firme. O índice de eficiência operacional, que leva em consideração a soma das Despesas Administrativas em relação à Receita Total, melhorou 11,4%, ou -0,4 p.p. no ano, refletindo ganhos de produtividade.

Além dos resultados financeiros alcançados, fomos pelo terceiro ano consecutivo reconhecidos como uma das 10 melhores empresas para trabalhar na edição de 2024 do ranking nacional da GPTW (Great Place to Work). Esse reconhecimento reflete as iniciativas voltadas ao bem estar, aprendizado e desenvolvimento do nosso Time. Além disso, fomos reconhecidos pelo 11º ano consecutivo como a marca mais lembrada na categoria Seguradoras pelo Top of Mind da Folha de São Paulo, vencemos o prêmio “Estadão Marcas Mais” na categoria Seguradoras e vencemos a 5ª edição do Prêmio Mobilidade, na categoria Melhor Seguro Auto.

Outro marco importante foi a comemoração dos 20 anos da entrada da Porto na Bolsa de Valores brasileira, além da inclusão recente no índice Ibovespa, refletindo nossa trajetória de crescimento. Os resultados de 2024 reforçam a confiança no caminho que estamos trilhando e nas conexões fortes e verdadeiras que cultivamos com Clientes, Colaboradores, Corretores, Fornecedores, Prestadores de Serviço e Investidores. São milhares de pessoas que nos dão o privilégio de estarem conosco todos os dias, algumas das quais, inclusive, você vai passar a conhecer trimestralmente nessa nova versão do nosso Relatório.

A vocação da Porto é Cuidar. Buscando constantemente aperfeiçoar à nossa maneira de cuidar, seguimos, dia após dia, na direção do nosso propósito: Ser cada vez mais um porto seguro para as pessoas e para os seus sonhos.

¹Tivemos impacto líquido da baixa do produto Carro por Assinatura no valor de R\$ -41 milhões, efeito de R\$ -34 milhões da rolagem de títulos da carteira de aplicações financeiras e ganhos não recorrentes de R\$ 39 milhões associados à operação com a Oncoclínicas.

²Fonte: Bacen, com ponderação pela carteira comparável da Companhia.

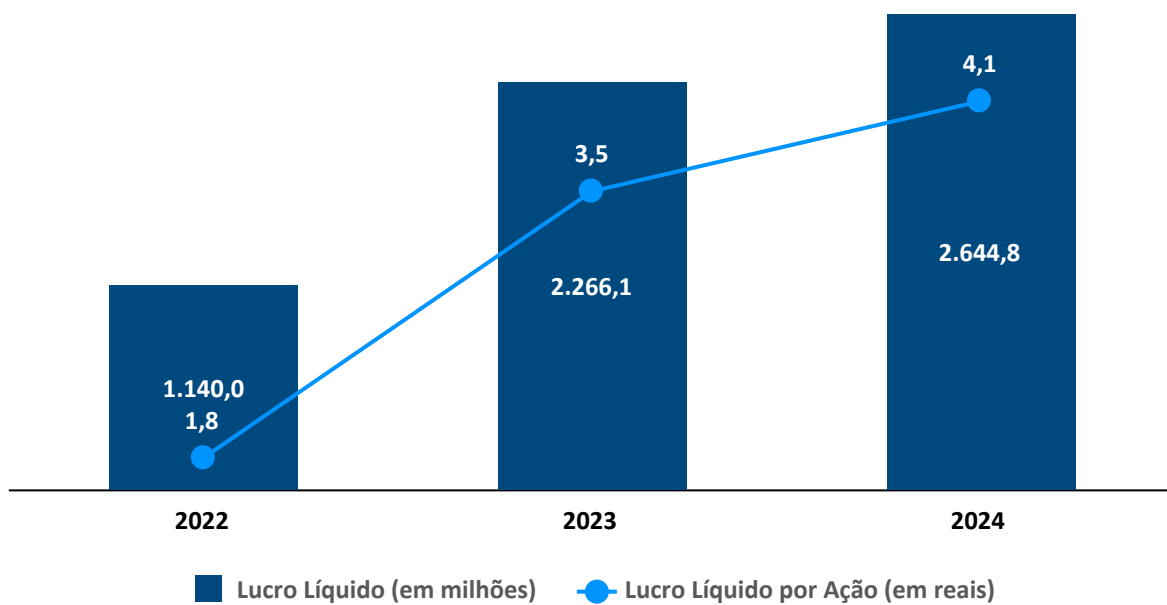
NOSSO DESEMPENHO

DRE Porto Seguro S.A. (em milhões)	2024	2023	Δ %
Receita Total (Prêmio Retido + Receitas Demais)	36.929,7	32.621,0	13,2
Prêmio Retido	27.800,5	25.066,0	10,9
Prêmio Ganho (vertical seguros e saúde)	27.478,6	24.051,5	14,2
Receitas Não Seguros	9.129,2	7.555,0	20,8
Sinistros Líquidos Retidos	(15.675,8)	(13.146,9)	19,2
Perdas de Crédito (a)	(1.816,6)	(1.725,1)	5,3
Despesa de Comercialização	(6.427,2)	(5.565,6)	15,5
Despesas com Tributos	(1.290,9)	(1.141,0)	13,1
Despesas Operacionais	(3.114,6)	(2.860,6)	8,9
Despesas Administrativas	(4.194,6)	(3.819,4)	9,8
Lucro Operacional	4.088,0	3.347,9	22,1
Resultado Financeiro e Patrimonial	919,4	1.019,6	(9,8)
LAIR	5.007,3	4.367,4	14,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.319,3)	(1.262,6)	4,5
Participação nos Resultados	(975,6)	(766,4)	27,3
Acionistas não controladores em controladas	(45,9)	(48,7)	(5,7)
Resultado Investidas e Controladas	(12,5)	(23,2)	(46,0)
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	2.653,9	2.266,4	17,1
Ajuste IFRS17 (b)	(9,1)	(0,3)	—
Lucro Líquido	2.644,8	2.266,1	16,7
Taxa Efetiva de IR sobre o Resultado (antes dos Impostos) e após PLR	32,7%	35,1%	-2,3
Patrimônio Líquido Médio	13.233,0	11.538,1	14,7
ROAE	20,0%	19,6%	0,3

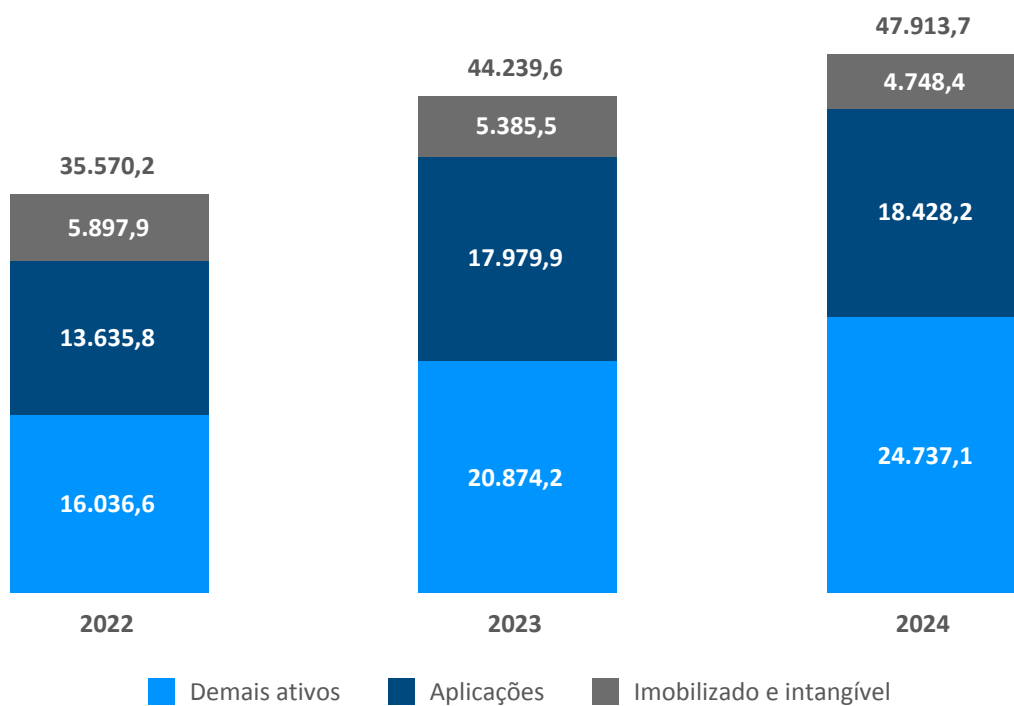
(a) Perdas de Crédito das operações de Cartão de Crédito, Empréstimos e Financiamentos e Riscos Financeiros.

(b) O resultado societário é impactado pela adoção da norma IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, afetando os resultados de seguros. Para fins de resultado gerencial, os resultados de seguros permanecem contabilizados pelo padrão contábil IFRS 4/CPC 11, em conformidade com as normas da SUSEP.

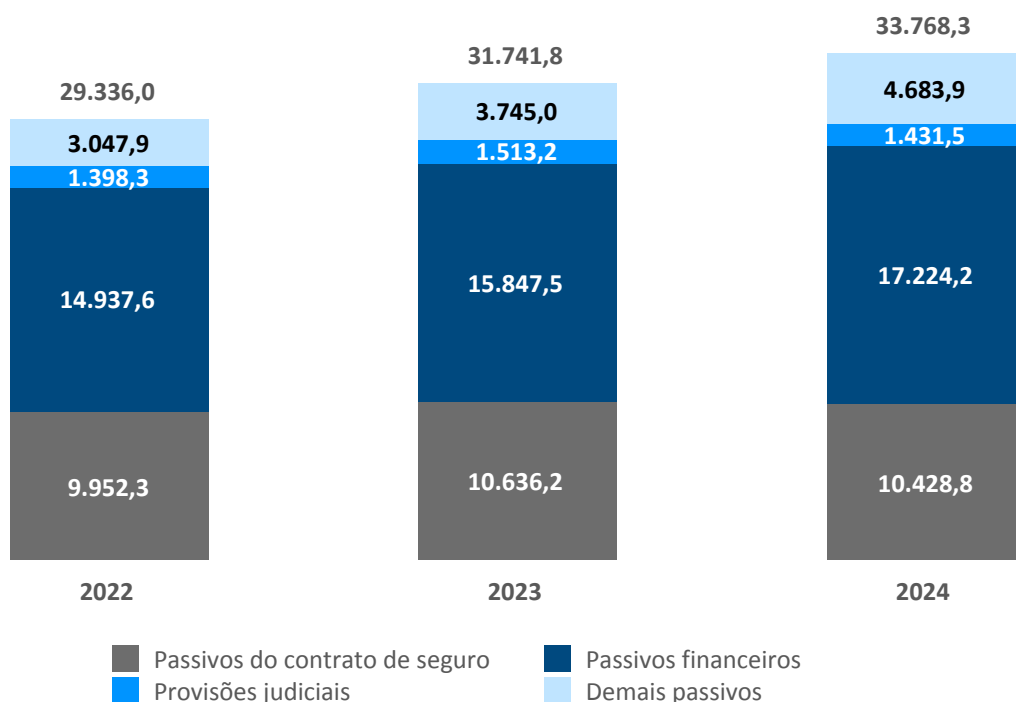
Lucro Líquido



Ativos Totais



Passivos Totais



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia segue as melhores práticas de Governança Corporativa, fortalecendo os princípios que privilegiam a transparência, a equidade e o respeito aos seus acionistas, e que criam condições para o desenvolvimento e a manutenção de um relacionamento de longo prazo com seus investidores. Na busca pela melhoria constante de nossas ações, diversas áreas se dedicam a aprimorar o canal de comunicação permanente entre a Companhia e todas as partes interessadas no negócio: acionistas, órgãos reguladores, corretores, funcionários, comunidade, entre outros.

As ações da Companhia são negociadas no Novo Mercado (código PSSA3), um segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) destinado exclusivamente a companhias que atendam a determinados requisitos mínimos e às regras diferenciadas de governança corporativa, de acordo com as práticas exigidas pelo Novo Mercado e recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Ainda, a Companhia, seus acionistas e administradores, obrigam-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas e administradores perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

O Conselho de Administração da Companhia criou os Comitês de Assessoramentos, órgãos auxiliares com funções técnicas e consultivas ("Comitês"), com a finalidade de tornar a atuação dos órgãos de administração da Companhia mais eficientes, de forma a maximizar o valor da Companhia e o retorno dos acionistas, respeitadas as melhores práticas de transparência e governança corporativa.

Atualmente, além do Comitê de Auditoria, que tem seu funcionamento permanente, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, estão instalados os seguintes Comitês:

Comitê de Auditoria:

O Comitê de Auditoria é o órgão estatutário de assessoramento, de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. O referido comitê tem como objetivo principal assessorar o Conselho de Administração, avaliando, acompanhando e recomendando, de forma independente: (i) o pleno atendimento aos dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia e às suas controladas, considerando as particularidades de cada empresa, além de regulamentos e políticas internas; (ii) os sistemas de controles internos da Porto Seguro S.A. e de suas controladas; (iii) as demonstrações financeiras da Porto Seguro S.A. e de suas controladas; (iv) a contratação e os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa; e (v) o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de sua atuação.

Comitê de Pessoas e Cultura:

O Comitê de Pessoas e Cultura tem por objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração referentes às estratégias e políticas de gestão de pessoas e remuneração, sendo responsável também por discutir e monitorar temas relacionados à cultura, clima e engajamento de pessoas de todas as sociedades que compõem o Grupo Porto.

Comitê de Risco Integrado:

O Comitê de Risco Integrado tem como objetivo monitorar a Diretoria da Companhia no desempenho de suas atribuições relativas à gestão de riscos, incluindo fornecer subsídios e informações em assuntos relacionados à gestão de riscos, propondo planos de ação e diretrizes, avaliando o cumprimento das normas de gestão de riscos, políticas internas e principais indicadores associados, em todas as sociedades que compõem o Conglomerado.

Comitê de Ética e Conduta:

O Comitê de Ética e Conduta tem como objetivo orientar e disseminar em todas as sociedades que compõem o Grupo Porto, o Código de Ética e Conduta da Companhia, além de conduzir apurações e propor medidas corretivas relativas às infrações ao referido Código.

Comitê de Finanças Corporativas:

O Comitê de Finanças Corporativas tem como objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração da Companhia relacionadas à diretrizes de gestão financeira, exposição a fatores de riscos financeiros, bem como análise e monitoramento do planejamento estratégico, orçamento e o plano anual de investimentos da Companhia e das empresas do Grupo Porto.

Comitê de Clientes, Marketing e Digital:

O Comitê de Clientes, Marketing e Digital tem como objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração da Companhia relacionadas à estratégia de comunicação de todas as sociedades que compõem o Grupo Porto para os seus diversos públicos, análise de iniciativas

relacionadas à pesquisa, tendências tecnológicas e inovações de novos produtos e políticas de atuação e estruturas de atendimento aos clientes.

Comitê de Sustentabilidade:

O Comitê de Sustentabilidade tem como objetivo apoiar o Conselho de Administração, visando o estabelecimento de práticas e princípios relativos ao desenvolvimento sustentável da Companhia, zelando pela integração e a sustentabilidade à estratégia dos negócios e conciliando as questões de desenvolvimento econômico com as de responsabilidade ambiental, social e de governança corporativa (“ASG”).

INOVAÇÕES EM PRODUTOS E SERVIÇOS E MARKETING

Em 2024, a Porto ampliou seu ecossistema de produtos e serviços, seguindo a estratégia de diversificação de negócios para impulsionar o crescimento da companhia, e fortalecendo a experiência dos Clientes e o relacionamento com os Corretores. Destaque para:

Registro de Companhia Aberta: as unidades de negócios Porto Saúde e Porto Serviço obtiveram em agosto de 2024 o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Porto Serviço: o Grupo passou a divulgar o balanço financeiro da Porto Serviço, a unidade de negócio que conta com um portfólio de serviços de assistências residenciais, empresariais e para carros, além de conveniências para estar presente em todos os momentos da vida das pessoas. A unidade tem focado na ampliação de vendas no B2C e B2B2C e intensificado parcerias estratégicas para distribuição de seu portfólio de serviços, que podem ser contratados tanto por quem já é cliente da Porto, quanto por quem ainda não é.

Linha Pro: sucesso na Grande São Paulo, a Porto Saúde expandiu o portfólio e lançou a Linha Pro no Rio de Janeiro e em Brasília. A categoria é exclusiva para PMEs e oferece preços mais atrativos e cuidado integral de saúde.

Porto Bairro: a Porto Saúde lançou também a Linha Porto Bairro, plano de saúde microrregional focado em bairros da cidade de São Paulo. O produto foi desenvolvido para ter a essência de saúde para pequenos empreendedores locais, com hospital e laboratório de referência do bairro, acesso à medicina de excelência e preço competitivo. A Linha Porto Bairro é destinada a pequenas e médias empresas (PMEs) de 3 a 99 vidas e são 10 novos planos, que levam o nome dos bairros que os representam: Centro, Ipiranga, Itaquera, Lapa, Moema, Morumbi, Paulista, Pirituba, Santana e Tatuapé.

IOF Zero: o Porto Bank, unidade de serviços financeiros da Porto, lançou uma grande campanha para anunciar a isenção de IOF nas compras internacionais realizadas com qualquer Cartão de Crédito Porto Bank - uma ação inédita no mercado. A campanha contou com a veiculação de um filme no intervalo do Fantástico, da Rede Globo.

Conta Digital: o Porto Bank lançou sua conta para corretores de todo o Brasil e para clientes do Cartão Porto Bank. A iniciativa, que faz parte de sua estratégia de inovação e digitalização, foi

pensada cuidadosamente para oferecer serviços financeiros mais ágeis e modernos com benefícios que facilitam o dia a dia das pessoas. A conta será disponibilizada gradualmente para mais clientes do ecossistema.

Portfólio Seguro Automóvel: a Porto Seguro apresentou o novo portfólio de seguro Auto em uma campanha nacional na TV, com uma variedade de opções e personalização de coberturas para diferentes perfis de motoristas. Com esta campanha, a companhia busca mostrar a elasticidade do seu portfólio, ampliando a oferta de produtos e alavancando a inclusão securitária.

Reconhecimentos de Marca: a Porto cresceu 14% em valor de marca no ranking das “Marcas Brasileiras Mais Valiosas” da Interbrand, atingindo R\$ 1,1 bilhão, e se manteve pelo segundo ano consecutivo na 16ª posição. A companhia também foi reconhecida como a segunda marca mais forte pela Brand Finance América Latina pela confiança e lealdade construída no dia a dia. No ranking geral, que mensura o valor da marca, passou da 41ª posição para a 39ª, com valorização de 16,1%, ou US\$ 500 milhões.

Top of Mind: a Porto foi reconhecida pelo 11º ano consecutivo como a marca mais lembrada na categoria Seguradoras pelo Top of Mind da Folha de São Paulo.

Melhores do ESG 2024: a Porto conquistou o primeiro lugar na categoria Serviços Financeiros do ranking divulgado pela revista Exame.

GPTW: o Great Place to Work (GPTW) certificou a Porto como um excelente lugar para se trabalhar e, meses depois, a Companhia foi reconhecida como uma das dez melhores empresas para trabalhar no Brasil na categoria Grandes.

APP Porto: durante o período, a companhia investiu no aprimoramento da experiência do usuário (UX) e de interface (UI). Uma das inovações recentes foi a criação de uma área específica no aplicativo para o atendimento de serviços emergenciais, como a solicitação de guinchos e assistências residenciais. Com esse recurso, os clientes conseguem pedir um serviço de emergência realizando menos cliques.

Como resultado, a Porto registrou aumento de 38% na solicitação de assistências realizadas pelo canal e um aumento de 20% no total de usuários no App.

Parceria com Verena Smit: a Porto firmou uma parceria com a artista plástica Verena Smit, para celebrar o Dia das Mulheres. Para esta data, a artista preparou uma série de conteúdos que homenageiam e impulsionam o papel da mulher na sociedade.

Cirque du Soleil: a Porto iniciou o ano reforçando a presença de marca e o ecossistema de produtos e serviços no território de entretenimento. A companhia anunciou o patrocínio ao espetáculo inédito Crystal, do Cirque du Soleil, no Brasil, levando uma experiência diferenciada, descontos e vantagens para os clientes Porto e estimulando o spending com o cartão Porto Bank. Em São Paulo, a apresentação aconteceu na maior tenda que o Cirque du Soleil já trouxe para o país, com capacidade para mais de 3,5 mil pessoas e 20 metros de altura, levando o cuidado da Porto para ainda mais pessoas. No Rio de Janeiro, o espetáculo ficou em cartaz em curta temporada no RioArena. No total, foram realizadas 118 sessões entre os meses de junho e outubro.

Temporada 2024 de Automobilismo: a companhia formou uma squad de pilotos do automobilismo brasileiro. Entre eles está Gabriel Bortoleto (atual F1 Sauber) e Aurélia Nobels (F1 Academy), além do patrocínio ao FIA Girls on Track, programa que promove a participação de mulheres no automobilismo. Com o apoio, a Porto acredita e incentiva os talentos do automobilismo brasileiro e reforça o seu legado com a cultura do automóvel.

Porsche Cup: a Porto anunciou o patrocínio à Porsche Cup. A partir de 2025, a marca Porto poderá ser vista nos carros da Categoria principal, a Carrera Cup, além de contar com exposição nas pistas, áreas médicas e áreas de convivência.

GP São Paulo: a Porto foi, pelo terceiro ano consecutivo, a founding partner do Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1. A arquibancada exclusiva no evento recebeu 4,5 mil pessoas por dia com ativações, shows e uma roda-gigante exclusiva. Os ingressos, colocados à venda em agosto, esgotaram em menos de 1 hora, contribuindo para o crescimento do spending no cartão Porto Bank. Para ampliar ainda mais sua presença no evento, a Porto ainda distribuiu bonés personalizados para o público do autódromo.

Patrocínios: a Porto também patrocinou o Festival Manda Brasa, em Porto Alegre, para auxiliar na reconstrução do Sul após as fortes chuvas do início do ano, e ao BeFly Hall, em Minas Gerais, seguindo a estratégia de regionalização e buscando fortalecer a presença nos momentos de lazer e entretenimento com os clientes e corretores dessas localidades.

Plataforma de Incentivo: por meio da campanha de incentivo “Fecha com a Porto”, a companhia premiou corretores que ativaram negócios nas verticais Porto Bank, Porto Saúde, Porto Seguro e Porto Serviço ao longo do ano. Foram mais de 17.3 mil corretores participantes da campanha e mais de 700 corretores puderam vivenciar experiências como Cirque du Soleil, viagem exclusiva para RJ Fairmont Copacabana com direito ao Recital de 30 anos de carreira de Andrea Bocelli e Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1.

Summit Corretor É Pra Sempre: com o objetivo de fortalecer cada vez mais a parceria com os corretores, a Porto promoveu em junho a primeira edição do evento. O encontro reuniu mais de mil corretores parceiros e a diretoria no Rio de Janeiro para compartilhar novidades, estratégias e resultados das quatro unidades de negócio. Em agosto promoveu a segunda edição do Summit Corretor É Pra Sempre para mais de 1,5 mil corretores parceiros em São Paulo.

Teatro Porto: o Teatro Porto, em São Paulo, encerrou 2024 com público de 70 mil pessoas em quatro atrações principais. O musical "Rita Lee — Uma Autobiografia Musical" foi o destaque do ano, com mais de 110 sessões e três prorrogações de temporada. Desde sua estreia em 26 de abril, o musical tem sido um fenômeno na temporada teatral paulistana, com sessões esgotadas antes mesmo da estreia.

Rio Grande do Sul: entre as ações de apoio à população do Rio Grande do Sul, a Porto mobilizou uma frota especializada e 150 socorristas para atuar em conjunto com a Defesa Civil nas enchentes que atingiram o Estado. Foram realizados 4,7 mil atendimentos abrangendo os produtos de seguro automóvel e residencial, com destaque para as cidades de Porto Alegre, São Leopoldo, Canoas, Guaíba e Eldorado do Sul. O Instituto Porto também arrecadou mais de 54 mil itens de doações para a região. Foi uma forma de levar um pouco de cuidado e esperança para famílias durante esse

período tão difícil. A Porto agradece a todos os Colaboradores, Corretores, Fornecedores, Clientes e, em especial, aos Prestadores de Serviço pelos esforços realizados no apoio à população do Rio Grande do Sul.

Florescer: visando o desenvolvimento organizacional, foi criado o programa para colaboradores com deficiência do Grupo Porto, a fim de inspirá-los a reconhecerem seu potencial e a explorarem novas oportunidades, promovendo assim seu crescimento pessoal e profissional. Na programação de 2024, foram realizadas três ações no segundo semestre, nos meses de julho, setembro e outubro, com mais de 100 participantes.

Afro Horizontes: programa voltado ao desenvolvimento de colaboradores e colaboradoras pardas e pretas da Porto, com foco em ampliar oportunidades de aprendizado e crescimento. A iniciativa também promove a sensibilização da liderança para uma visão mais diversa, equitativa e inclusiva, por meio de uma jornada evolutiva e inspiradora composta por palestras, encontros e ações ao longo do ano.

Lidera: uma jornada de desenvolvimento voltada para mulheres na Porto para apoiá-las no desenvolvimento de sua jornada profissional e pessoal através de encontros com lideranças femininas de relevância nacional e internacional. A programação de 2024 definiu cinco ações ao longo dos meses de março, abril, junho, setembro e novembro, somando mais de mil participações.

Instituto Porto: durante o ano de 2024 o Instituto Porto teve como Diretrizes Estratégicas atuações com foco no Impacto Social, Investimento Social Privado e ações da Associação Campos Elíseos +Gentil. O objetivo é atuar com crianças e adolescentes, jovens aprendizes, cursos profissionalizantes, leis de incentivo, captação de recursos, entre outros. No programa Ação Educa 242 alunos foram atendidos no contraturno escolar, com oficinas socioeducativas, voltadas para o esporte, artes visuais, robótica e leitura e escrita. Além disso, o Instituto apoiou famílias com a entrega de 686 vales-alimentação. Já o Programa de Aprendizagem, que propicia a inclusão produtiva e o preparo para o primeiro emprego, ofereceu curso preparatório com foco em geração de trabalho e renda para 443 alunos e ao longo do ano somou mais de 1476 horas de treinamento neste eixo. Dos 443 alunos formados, 234 foram inseridos no Programa de Aprendizagem, um índice de 53% de empregabilidade.

Renova Ecopeças: empresa do Grupo Porto, pioneira na desmontagem sustentável de veículos, só em 2024, desmontou 5.800 veículos e reaproveitou 72.000 itens. Com um processo inovador e rigorosamente monitorado, a Renova, que em 2025, completa 12 anos de atividades, já desmontou 30.836 veículos, reaproveitou mais de 1.100.000 peças e reciclou toneladas de materiais.

GENTE E CULTURA

O Grupo Porto encerrou 2024 com um total de 13.169 Colaboradores, dos quais 7.775 estão distribuídos na Holding e na Porto Seguro, enquanto 5.394 nas demais unidades de negócio. Ao longo do ano, acolhemos 3.013 novos talentos, incluindo 465 participantes dos programas “Jovem Aprendiz” e “Inclusão de Pessoas com Deficiência”, reforçando nosso compromisso com uma Porto mais diversa e inclusiva.

O índice de rotatividade acumulado no ano foi de 20,96%, um aumento de 3,38 p.p. em relação a 2023, reflexo positivo do forte impulso nas admissões de 2024.

Atualmente, adotamos quatro modelos de trabalho, que oferecem flexibilidade e adaptabilidade aos nossos Colaboradores, são eles: 100% Home Office, Presencial (com quatro dias presenciais por semana), Híbrido (com presença de 4 a 8 vezes ao mês) e Externo, para colaboradores com jornada externa.

Como parte da nossa estratégia de cuidados com a Saúde Integral (ações de Saúde Física, Mental e Financeira) dos nossos Colaboradores, mantivemos os atendimentos para doenças respiratórias, como COVID-19 e Influenza, e realizamos a campanha de vacinação com mais de 6.400 pessoas imunizadas. Ainda disponibilizamos aos nossos Colaboradores laboratório para coleta de exames em nosso Espaço Saúde, além de especialidades médicas, como Ortopedia, Ginecologia, Cardiologia, Endocrinologia, Psicologia e Fisioterapia.

Ainda atentos ao cuidado com o nosso time, promovemos rodas de conversa, serviços de saúde e bem-estar, incentivo a corridas de rua (com desconto de 50% no valor da inscrição), espaços para a prática de atividades física, como quadras e academia, entre outras ações que impactaram mais de 7.800 pessoas.

Para promover o engajamento e a integração dos Times, realizamos diversos eventos, como: 1º Motor Clube Porto, encontro de carros antigos de Colaboradores; a Festa da Lembrança, que homenageou mais de 1.900 pessoas com 10, 15, 20 ou mais anos de casa; o Porto Festival, nosso festival de música e gastronomia com mais de 4 mil participantes em três dias de evento; o Conhecendo a Porto, em que os Colaboradores trouxeram seus filhos para viverem um dia especial com a gente; e a Festa de Fim de Ano, que reuniu 9.653 pessoas para comemorar nossas entregas e resultados de 2024.

Em 2024, encerramos a Temporada “Integrando Clientes e Negócios”. Com isso, nos preparamos para um novo ciclo de crescimento, com iniciativas para suportar e acelerar o processo de fortalecimento e evolução da Companhia para os próximos cinco anos.

Para capturar as percepções e obter insumos para refinar a atuação das lideranças e da Porto para este ano e para orientar o seu futuro, lançamos, em junho, a Pesquisa Pulso com o objetivo de capturar a temperatura geral da Companhia, medir a evolução da Porto em questões-chave neste tema e aferir, pela primeira vez, nosso índice de inclusão (88% de favorabilidade).

O resultado geral da Pulso (Favorabilidade de 74%, com queda de 1pp quando consideramos as questões comparáveis com Clima 2023) indica que evoluímos na comunicação, conseguimos sustentar as dinâmicas de parceria e temos oportunidades mais significativas em Eficiência e Cultura.

Em 2024, também mantivemos nossa posição entre as dez melhores empresas para se trabalhar, pelo ranking da GPTW (Great Place to Work) - um dos principais do Brasil que elege as melhores empresas para se trabalhar no País. Ficamos na 10ª posição na categoria Grandes Empresas, com 85% de favorabilidade.

Os resultados das pesquisas foram somados a diagnósticos culturais e serviram de insumo para ações de comunicação, desenvolvimento e engajamento das lideranças.

São diversas frentes de atuação junto à liderança. Para o público de superintendência e acima, as principais foram um processo de aceleração individual, para feedback e feedforward a partir dos inputs relativos aos comportamentos observados nas demais ações do programa, diálogos assistidos para acompanhamento de atividades coletivas e avaliação da dinâmica de funcionamento e posterior feedback e, por fim, o ELL, Encontro Líder Liderado, voltado à ampliação do conhecimento da relação de líder com seu time para fortalecer as relações e melhorar a dinâmica das equipes.

Para o público de gerentes e coordenadores, houve encontros com os Grupos de Referência, que são grupos conduzidos pela própria liderança da Porto em que se discutem as principais competências-chave para alavancar a empresa frente aos novos desafios.

Por fim, foram feitos workshops, chamados de Embarcação, em que cada encontro contava com aproximadamente 100 pessoas com diferentes perfis para identificação dos elementos que potencializam o crescimento dos Negócios.

Este trabalho culmina no fortalecimento da coesão, alinhamento e robustez da liderança e da Companhia no encerramento da Temporada e desenho da nossa próxima Visão.

Na estratégia de marca empregadora, intensificamos a nossa atuação de forma intencional nos canais digitais da Porto que conversam com talentos: LinkedIn, Glassdoor e o nosso site de carreiras. Um dos pilares da nossa estratégia é contar as nossas histórias de forma intencional, consistente e encantadora, dando voz para as ações que fazemos, permitindo que as pessoas possam conhecer a Porto e o que faz da gente um lugar único para se trabalhar. Ao todo, tivemos cerca de 25 mil interações no LinkedIn, com 207 mil novos seguidores na rede social, atingindo a marca de 1.294.778 seguidores. Na Glassdoor, fechamos o ano com 4,4 de nota em uma escala até 5, considerado um excelente patamar pela espontaneidade das participações.

Também intensificamos a pauta de Diversidade, Equidade e Inclusão ao longo de todo ano, com mais de 1.700 pessoas impactadas pelos nossos programas, como o Lidera, voltado ao desenvolvimento de lideranças femininas, o Florescer, focado em pessoas com deficiência, e o Afro Horizontes, para pessoas pretas e pardas. Entre os participantes, tivemos 380 colaboradores reconhecidos (com mérito ou promoção), sendo que destes, 38 tornaram-se líderes.

Neste tema, ainda patrocinamos feiras relacionadas à empregabilidade e ao Mercado Segurador, como a Sou Segura, Feira Mais Diversa e a Feira Juntos, além do Censo de Diversidade e Inclusão, não obrigatório, que chegou à marca de 70% de preenchimento e que resultou no mapeamento dos nossos Colaboradores para ações ainda mais customizadas, como a criação de banheiro multigênero e Bolsa de Estudo com subsídio de 100% para pessoas Trans.

Pelo terceiro ano consecutivo, fomos reconhecidos pela Great Place to Work (GPTW), um dos principais rankings que elege as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, ocupando o 8º lugar na categoria Grandes Empresas.

Em relação a aprendizagem, na Diretoria de Gente e Cultura oferecemos diversas ações, como LOAD (Plataforma de Educação Corporativa) para Líderes, um programa desenhado para alavancar a liderança, o LOAD para Equipes, que são cursos oferecidos para desenvolver os Colaboradores em

competências-chave, além de trilhas específicas para a temática de Diversidade e Inclusão e Programas de estágio e trainee, entre outros. Além dos programas, temos a atuação dos núcleos de aprendizagem, que buscam soluções voltadas aos desafios de cada negócio. No ano de 2024, foram 280 iniciativas de aprendizagem oferecidas pela Diretoria entre cursos, trilhas e palestras, nas quais impactamos mais de 7.800 colaboradores com ações de aprendizagem.

Caminhamos, em 2024, com o Catálogo Aprender na Porto, uma matriz com iniciativas de aprendizagem formais de todos os núcleos, garantindo visibilidade com acesso rápido a quem produz conteúdo para otimizações ou sinergias metodológicas.

O Programa de Estágio oferece uma trilha de aprendizagem específica de mais de 96 horas de sala de aula por participante. Admitimos 47 pessoas no programa e destas, 2% foram efetivadas e seguimos com 85% dos contratos ativos.

O Programa de Trainee foi encerrado em julho com a efetivação de 11 participantes em diferentes áreas da Porto. A trilha de desenvolvimento do programa contou com 307 horas de sala de aula, para aperfeiçoamento de soft e hard skills essenciais, contemplou mentoria individual, além do investimento para que cada trainee pudesse realizar a aquisição de uma formação técnica específica relevante para a própria jornada e experiência dentro da estrutura de negócio a qual pertence.

Os treinamentos da trilha de eficiência do Programa de Melhoria Contínua mantiveram a alta procura em relação a 2023, demonstrando como a aprendizagem pode apoiar a cultura de melhoria contínua. Tivemos um aumento de 16,5% dos projetos mentorados pelo programa, gerando impacto positivo na experiência do Cliente e do Colaborador, além do aumento de eficiência nos processos.

Além das ações de aprendizagem, temos frentes de Café com Colaboradores e Líderes. No Café com Colaboradores, realizamos 4 sessões presenciais e 4 remotas, com um total de 400 participações e NPS 96. Já no Café com Líderes, tivemos 11 encontros, em que o foco é reforçar a Essência, apresentar os resultados e discutirmos o futuro e o presente da Porto. Os encontros contaram com mais de 9.500 participações entre primeira gestão e demais lideranças, com NPS 95 e 96, respectivamente. Realizamos ainda 4 edições do Bate-papo com Kaki, evento em que o presidente responde a perguntas e respostas dos Colaboradores, que impactaram mais de 7 mil pessoas, com NPs de 97 na última edição.

Na nossa Biblioteca, realizamos mais de 4.583 empréstimos de materiais (livros, cds e dvds) e 12.944 consultas ao terminal web ao longo do ano. Além disso, mais de 925 downloads de títulos em uma plataforma em que oferecemos resumos de livros.

Além do espaço para leitura e busca de materiais, temos eventos culturais como peças de teatro e o clube do livro. Ao longo de 2024, tivemos 3 peças de Teatro com uma média de 120 pessoas em cada e discussão sobre livros e resumos, com 4 encontros, sendo 2 presenciais com 30 participações e 2 remotos com 60 participações cada.

Ao longo do ano, realizamos aproximadamente 2.376 ações de reconhecimentos financeiros, representando um aumento de cerca de 16% em relação ao ano anterior. Esse crescimento reforça nosso compromisso em valorizar e reconhecer o desempenho de nossos Colaboradores, incentivando o equilíbrio entre pessoas e resultados.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ambiental, social e governança (ASG) nos negócios

Governança como base para a integração da sustentabilidade na estratégia de negócio

O ano de 2024 representou um marco significativo para a Porto, com o avanço na estruturação da governança em sustentabilidade e o desenvolvimento de seu Plano Estratégico de Sustentabilidade para o período 2025-2030. Nesse contexto, foi consolidada uma abordagem robusta para assegurar que os temas ambientais, sociais e de governança (ASG) fossem integrados à estratégia de negócio e amplamente discutidos nos mais altos níveis da organização.

A criação do Comitê de Sustentabilidade, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, foi um dos principais avanços nesse processo. Instituído ao final de 2023, o comitê é composto inicialmente por Bruno Campos Garfinkel, Patrícia Maria Muratori Calfat, Paulo Sérgio Kakinoff e Patrícia Quirico Coimbra. Em 2024, o comitê foi ampliado com a inclusão de membros externos independentes com ampla experiência em sustentabilidade, diversidade e inclusão, como Francisco José Pereira de Lima e Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes. Para mais informações sobre os membros do Comitê, consulte o site de Relação com Investidores.

Além disso, foi instituída a Comissão de Sustentabilidade e Diversidade, composta por nove diretores das unidades de negócio (Porto Seguro, Porto Saúde, Porto Serviços e Porto Bank) e de áreas corporativas estratégicas, como Jurídico, Governança, Financeiro e Gente e Cultura. Essa comissão tem o papel de garantir engajamento, integração e accountability para que a agenda de sustentabilidade avance de forma transversal e alinhada aos negócios.

Definição de dupla materialidade como base estratégica

Pela primeira vez, a Porto realizou o processo de dupla materialidade em 2024, composto por quatro etapas: estudo de contexto, consultas, priorização e validação. Este trabalho envolveu análises de tendências de sustentabilidade, benchmarking com grandes players, engajamento de stakeholders (entrevistas, grupos focais e workshops), consultas online e validação junto à alta liderança.

Como resultado, os doze temas materiais identificados foram:

- Comportamento ético, integridade e compliance
- Descarbonização e Emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa)
- Desenvolvimento das Comunidades Locais
- Diversidade, Inclusão e Igualdade de Oportunidades
- Engajamento e valorização das pessoas
- Gestão da cadeia de valor
- Gestão de Resíduos
- Gestão de Riscos Socioambientais e Climáticos
- Investimentos Sustentáveis
- Produtos Sustentáveis, Inclusivos e de impacto
- Satisfação do Cliente e Corretor e qualidade no atendimento

- Segurança e privacidade de dados

Este processo não apenas atende às exigências regulatórias da CVM nº 193 de 20 de outubro de 2023, incluindo alterações posteriores, mas também garante uma análise abrangente dos riscos e impactos do negócio, orientando o direcionamento estratégico e alocação de recursos para iniciativas de maior impacto positivo.

Estratégia integrada de sustentabilidade e compromissos futuros

Com base na materialidade e nos debates promovidos pelos comitês e comissões, a Porto estruturou sua estratégia de sustentabilidade em pilares estratégicos claros, com temas materiais associados e compromissos mensuráveis.

1. Pilar: Valorização do Capital Humano e Impacto Social

1.1: Temas materiais associados:

- Desenvolvimento das Comunidades Locais
- Diversidade, Inclusão e Igualdade de Oportunidades
- Engajamento e valorização das pessoas

2. Estratégia Climática e Circularidade

2.1: Temas materiais associados:

- Descarbonização e emissões de GEE
- Gestão de Resíduos

3. Produtos e Soluções Sustentáveis

3.1: Temas materiais associados:

- Gestão de Riscos Socioambientais e Climáticos
- Produtos Sustentáveis, Inclusivos e de Impacto.
- Investimentos Sustentáveis

4. Engajamento da Cadeia de Valor

4.1: Temas materiais associados:

- Comportamento ético, integridade e compliance
- Gestão da cadeia de valor
- Satisfação do Cliente e Corretor na qualidade do Atendimento
- Segurança e privacidade dos Dados

A estratégia reflete o compromisso da Porto com inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, orientando a organização para alcançar resultados consistentes, alinhados às expectativas de suas partes interessadas e à construção de um futuro mais justo e inclusivo.

Índice Carbono Eficiente da B3

Em 2024, por mais um ano, a Porto foi incluída no Índice Carbono Eficiente (ICO2-B3) da B3, que reúne empresas com os menores coeficientes de emissões de carbono. A inclusão reflete o reconhecimento do compromisso da Porto na estratégia da redução das emissões de gases de efeito

estufa (GEE). Esse reconhecimento fortalece a posição da empresa no mercado, destacando sua contribuição na transição para uma economia de baixo carbono.

Parceria Porto e Way Carbon

A Porto firmou uma parceria com a WayCarbon, empresa global e referência em soluções climáticas voltadas para a transição justa e resiliente rumo a transição para uma economia de baixo carbono, para o desenvolvimento do Plano de Descarbonização para a companhia.

O trabalho almeja: 1) Elaborar o inventário de gases de efeito estufa da operação direta e indireta da Porto (uma iniciativa pioneira no Brasil em calcular as emissões seguradas- Metodologia PCAF); 2) Desenvolver Projetos para os próximos anos para reduzir as emissões alinhada com iniciativas e metodologias globais na Porto e em sua cadeia de valor.

Projetos & Investimento Sociais

O Instituto Porto tem como direcionamento estratégico propiciar o desenvolvimento sustentável, gerando impacto social em comunidades ao redor da Porto (Brasil), por meio de projetos voltados para educação, desenvolvimento profissional e geração de renda. Nosso objetivo é potencializar o desenvolvimento social, desenvolvendo organizações sociais locais e por meio de programas e projetos próprios com foco em educação e geração de renda na região de Campos Elíseos, centro de São Paulo, onde está instalada a Matriz da Cia, bem como realizar ações de mobilização e parceria por meio do voluntariado, captação de recursos e investimentos via leis de incentivos fiscais e inclusão produtiva de pessoas.

Dentre os programas realizados em 2024 o Programa de Aprendizagem, segue em expansão e com autossustentabilidade financeira. Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento e inclusão de jovens no ecossistema da Porto e na sociedade, o programa propicia a inclusão produtiva e o preparo para o primeiro emprego, além de cumprir e atender a legislação vigente da lei de aprendizagem

A Pré-formação, curso preparatório que antecede a aprendizagem, aborda temas relacionados ao ambiente profissional, com o objetivo fortalecer o desenvolvimento e inclusão de pessoas no ecossistema Porto e na sociedade. Em 2024, o curso ofereceu conteúdos técnicos e socioemocionais com foco em geração de trabalho e renda para 443 alunos e ao longo do ano somou mais de 1476 horas de treinamento neste eixo. Dos 443 alunos formados, 234 foram inseridos no Programa de Aprendizagem, um índice de 53% de empregabilidade.

Ainda nessa temática, foram realizados os Cursos Profissionalizantes para a área de tecnologia, com temas tanto relacionados aos negócios da Porto, quanto às necessidades apontadas pela comunidade, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento de jovens e adultos de baixa renda e apoiá-los na busca de melhores condições socioeconômicas por meio do acesso ao trabalho formal ou a geração de renda. Ao longo do ano, foram formadas: 2 turmas do curso em desenvolvimento de sistemas, 2 turmas do curso de tecnologia da informação, 2 turmas do curso de inteligência digital e 1 turma do curso de excel básico, totalizando 258 horas de aula. Ao todo, 62 alunos foram formados, propiciando até dezembro a inclusão produtiva de 26 alunos no mercado de trabalho, com renda média de R\$ 1.785,71. Vale ressaltar que os demais alunos estão em nosso banco de talentos e recebem indicações periódicas de vagas de emprego para candidatura.

Quando falamos em capacitação profissional e geração de renda, para grande parte do público que atendemos é a primeira oportunidade de emprego formal. O programa de aprendizagem é uma ação estratégica, pois ao mesmo tempo que atende a legislação também atua no enfrentamento as desigualdades sociais, não apenas por gerar renda para os jovens, mas por trabalhar diferentes dimensões que condicionam, de forma estrutural, o potencial de desenvolvimento das suas capacidades, transformando suas realidades. Em 2024, a Porto efetivou 37 jovens, 39% dos jovens em término de contrato.

Outra frente que se destacou foi o Programa Ação Educa, que em 2024 conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, que tem por objetivo reconhecer boas práticas de gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor. O programa atendeu 242 crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, no contraturno escolar, através de atividades socioeducativas. Nos baseamos através das competências socioemocionais da UNESCO, como objetivo de ampliar repertórios de arte e cultura, promovendo acesso a educação de qualidade e a cidadania, inspirando-os na busca da autonomia para construção de seus projetos de vida, ampliando o acesso a oportunidades de trabalho.

Buscando ampliar o aprendizado e a experiência dos alunos, em 2024 ofertamos oficinas extras de coral, inglês e robótica e atividades culturais externas, oferecemos 818 atendimentos psicológicos, 707 atendimentos psicopedagógicos e 331 atendimentos nos mutirões de saúde (pediátrico e oftalmológico). Neste período entregamos 686 vales-alimentação para as famílias atendidas no programa.

Para financiar todas essas ações estruturamos a área de Captação de Recursos, que tem por objetivo engajar todo o ecossistema da Porto para uma cultura de doação e captar recursos para investir em iniciativas de educação do Instituto Porto e Organizações Sociais parceiras. No total, foram arrecadados R\$ 776 mil reais ao longo do ano de 2024, por meio de doações recorrentes e pontuais de colaboradores, investimento via lei de incentivo fiscal de empresas parcerias, programa de doação de pontos do Porto Bank (porto plus), Programa Nota Fiscal Paulista e recursos oriundos do estacionamento Porto, ao lado do Teatro Porto.

No último ano tivemos 1782 investidores sociais na pessoa física, 369 doadores de nota fiscal paulista e uma empresa apoiado via lei de incentivo fiscal. Do total de R\$ 776 mil reais captados, foram investidos R\$ 346 mil reais no projetos Ação Educa.

No Programa Porto Voluntário, contemplamos matriz e sucursais, com 133 ações diferentes, alcançando 815 voluntários em todo Brasil. Tivemos ações recorrentes e pontuais, com cerca de 3.343 mil horas de atuação voluntária em 45 instituições sociais e mais de 26.520 mil atendimentos gerados.

Quando se trata de investimentos via lei de incentivo fiscal, o Instituto Porto divulga anualmente um edital social para destinação dos recursos oriundos dessa fonte para projetos aprovados nas seguintes leis de incentivo: Lei da Criança e Adolescente (FUMCAD e CONDECA), Lei do Idoso (FEI e FMI), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS). Em 2024 destinamos 1% do lucro real das 12 empresas do Grupo Porto, o que totalizou o valor de R\$ 10.624.602,90 aportados em 19 projetos sociais que serão desenvolvidos nos próximos 12 meses e irá impactar cerca de 12 mil pessoas.

Em linhas gerais o Instituto engajou cerca de 3 mil pessoas, por meio de doações financeiras e voluntariado, com cerca de 3.343 mil horas de atuação voluntária em 45 instituições sociais e mais de 26.520 mil atendimentos gerados, amplificando os programas e projetos desenvolvidos, impactando diretamente mais de 3000 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, além de mais de 12 mil pessoas impactadas por meio dos projetos apoiados via leis de incentivo fiscal.

A Associação Campos Elíseos +Gentil foi criada para propiciar o desenvolvimento territorial de Campos Elíseos por meio da facilitação de diálogos da comunidade com órgãos públicos nas frentes de conservação, manutenção, limpeza e intervenções educativas no território. Em 2024, foram recepcionados 180 alertas, abertos 245 protocolos com 73% de resolubilidade. Além disso, foram recebidas na sede da Associação 440 pessoas e 363 pessoas foram contatadas em conferências e ações territoriais.

A Porto também apoiou iniciativas como a Associação Crescer Sempre e o Instituto Ação Pela Paz. A Associação Crescer Sempre, entidade sem fins lucrativos, atua na comunidade de Paraisópolis com foco em educação formal de qualidade e no último ano apresentou como resultado 724 alunos formados por meio de seus diversos programas, como na escola regular de Educação Infantil, escola integral de Ensino Médio; escola regular de Ensino Fundamental Anos Finais; Cursos Profissionalizantes presenciais e mais de 12.025 mil empréstimos de livros da Biblioteca aberta à comunidade.

O Instituto Ação Pela Paz tem a missão de auxiliar o Poder Público e a sociedade civil em iniciativas que contribuam para a redução da reincidência criminal. Em 2024, foram apoiadas 338 projetos em várias regiões do Brasil, centrados na atenção às pessoas em privação de liberdade, alcançando ao menos 20.037 mil participantes, de acordo com dados parciais.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ambiente econômico mostra-se desafiador no início do ano de 2025. A conjuntura indica dinamismo do PIB, com sinais incipientes de acomodação a partir de patamar elevado. A inflação por sua vez segue acima da meta. A taxa Selic deve ser elevada ao longo de todo primeiro semestre.

Prospectivamente, fatores da economia internacional contribuem para um ambiente mais desafiador para economias emergentes, enquanto a condução da política fiscal se apresenta como principal fator de risco prospectivo na economia doméstica.

Nos EUA, o mercado de trabalho segue sustentado e reverte parte da fraqueza apresentada ao começo do segundo semestre de 2024. Concomitantemente, a desinflação perdeu força. O principal indicador de preços ao consumidor acompanhado pelo Federal Reserve (FED), o PCE, mostra variação de 2,81% nos doze meses encerrado em novembro de 2024. Apesar de expectativa de acomodação adicional, não se projeta o retorno ao centro da meta (2%) durante 2025.

As propostas em torno da política fiscal, comercial e regulatória sugerem a possibilidade de impulso adicional de crescimento e elevação das expectativas de inflação dos EUA, o que reforça a perspectiva de que a inflação apresenta riscos altistas.

Consequentemente, estima-se um ritmo de cortes de juros menor por parte do FED ao longo do ano. A projeção mediana dos integrantes do FOMC (Comitê de política monetária do FED) para 2025 indica somente dois cortes no ano.

Logo, a taxa de política monetária norte-americana permanecerá em patamar restritivo nos próximos meses. O efeito direto desta constatação é que o dólar global tende a ficar pressionado, impondo restrições para economias emergentes.

No Brasil a conjuntura mostra dinamismo na atividade e no mercado de trabalho. O PIB de 2024 deve avançar 3,6%, enquanto a taxa de desemprego se encontra próxima aos valores mínimos da série histórica.

Os dados de alta frequência divulgados pelo IBGE referentes a novembro, bem como indicadores antecedentes referentes a dezembro e janeiro sugerem arrefecimento da atividade na margem. Destaca-se que, dada a projeção de PIB para 2025, a desaceleração vista nos dados da margem é amplamente esperada.

Ao mesmo tempo, este nível de atividade projetado para 2025 ainda está acima do que consideramos ser o patamar do PIB potencial no Brasil. Ou seja, a despeito da desaceleração, o ambiente de demanda agregada seguirá produzindo pressão inflacionária.

A demanda aquecida é refletida nas últimas leituras do IPCA, que encerrou o ano de 2024 em 4,8%, acima do intervalo permitido pela meta de inflação (4,5%).

Vemos distintos riscos de aceleração da inflação do curto prazo. A alimentação no domicílio é pressionada pela carne vermelha. Os bens industriais, sensíveis ao câmbio, começam a mostrar o impacto da desvalorização do real ocorrida no final do primeiro semestre de 2024. Salvo uma rápida apreciação da moeda, estimamos que a desvalorização de novembro e dezembro de 2024 deverá pressionar a inflação até o ano de 2026.

Finalmente, a inflação de serviços, mais sensível ao ciclo econômico e com maior inércia, é pressionada pela atividade aquecida. Assim, projeta-se IPCA de 6% em 2025 e de 4,5% em 2026.

Para as expectativas de inflação, o principal detrator é a condução da política fiscal. Apesar de projetarmos o cumprimento da meta do arcabouço fiscal em 2024, o déficit total e sua trajetória preocupam. Para os próximos anos, a menos que ocorra um salto no resultado primário, a dívida em relação ao PIB aumentará. Isto ocorre de um ponto de partida já desafiador.

Consideramos pouco provável uma reversão relevante das expectativas fiscais no curto prazo. Assim, a expectativa de inflação seguirá pressionada, dinâmica que já observamos nos últimos meses no boletim Focus.

Para além dos 275 pontos já implementados desde setembro de 2024, esperamos mais 200 pontos de elevação dos juros, o que levará a taxa Selic para 15,25% estimado para junho de 2025.

COMPLIANCE

Declaração da diretoria

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, incisos V e VI e do artigo 31, §1º, inciso II da Resolução CVM n.º 80/2022, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Resolução CVM nº 80/22, Anexo C, Item 9

No exercício de janeiro a dezembro de 2024, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Registramos, mais uma vez, nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

À Administração.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Bruno Campos Garfinkel	Presidente do Conselho de Administração
Marco Ambrogio Crespi Bonomi	Vice-Presidente do Conselho de Administração
André Luís Teixeira Rodrigues	Conselheiro
Roberto de Souza Santos	Conselheiro
Lie Uema do Carmo	Conselheira Independente
Patrícia Maria Muratori Calfat	Conselheira Independente
Pedro Luiz Cerize	Conselheiro Independente

DIRETORIA

Paulo Sérgio Kakinoff	Diretor Presidente
Celso Damadi	Diretor Vice-Presidente – Financeiro, Controladoria e Investimentos
José Rivaldo Leite da Silva	Diretor Vice-Presidente – Seguros
Lene Araújo de Lima	Diretor Vice-Presidente – Serviços
Luiz Augusto de Medeiros Arruda	Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing
Marcos Roberto Loução	Diretor Vice-Presidente – Negócios Financeiros
Sami Foguel	Diretor Vice-Presidente – Saúde
Domingos de Toledo Piza Falavina	Diretor de Relações com Investidores

Daniele Gomes Yoshida
Contadora - CRC 1SP 255783/O-1



Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Circulante		1.206.511	1.361.649	26.288.831	26.456.059
Caixa e equivalentes de caixa	8	65.836	8.194	2.191.494	1.105.403
Aplicações financeiras					
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	9.1.1	981.519	1.182.213	7.414.555	10.905.996
Empréstimos e recebíveis (ao custo amortizado)	10	—	—	13.829.746	12.108.173
Ativos do contrato de resseguro	22	—	—	98.294	107.976
Recebíveis de prestação de serviços		—	—	598.621	478.898
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	46.157	48.065	295.594	220.327
Bens à venda	12	—	—	190.043	297.258
Custos de aquisição diferidos	13	—	—	508.959	311.620
Instrumentos financeiros derivativos	14	—	231	160.192	12.970
Outros ativos	15	112.999	122.946	1.001.333	907.438
Não circulante		13.809.013	12.140.416	21.624.905	17.783.540
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras					
Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado	9.1.1	—	—	2.608	2.403
Aplicações financeiras a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.1.2	—	—	2.024.620	3.358.475
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	1.106.332	249.813	8.986.434	3.713.075
Empréstimos e recebíveis (ao custo amortizado)	10	—	—	1.026.884	1.029.840
Ativos do contrato de resseguro	22	—	—	2.667	7.503
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.3.1	—	—	1.553.404	1.212.491
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	—	—	1.472	1.472
Custos de aquisição diferidos	13	—	—	1.033.428	695.780
Depósitos judiciais	16	296	163.955	1.519.542	1.622.616
Outros ativos	15	6.409	27.510	105.046	102.948
Investimentos					
Participações em controladas	17.1	12.340.228	11.296.732	—	—
Participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	17.2	—	—	226.851	193.574
Outros investimentos		32.784	48.428	32.784	48.428
Propriedades para investimentos	18	322.390	353.404	273.535	307.018
Imobilizado	19	574	574	930.500	1.568.425
Intangível	20	—	—	3.817.933	3.817.064
Ativo de direito de uso	21	—	—	87.197	102.428
Total do Ativo		15.015.524	13.502.065	47.913.736	44.239.599

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e Patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Circulante		704.888	623.255	22.875.026	23.490.246
Passivos do contrato de seguro	22	—	—	5.806.877	5.853.590
Passivos financeiros	23	—	—	13.664.214	14.973.868
Impostos e contribuições a recolher	11.2	36.760	42.893	545.337	366.932
Dividendos e JCP a pagar		603.824	522.193	606.734	522.193
Instrumentos financeiros derivativos	14	—	—	718	50.307
Passivo de arrendamento	25	—	—	20.197	18.887
Outros passivos	26	64.304	58.169	2.230.949	1.704.469
Não circulante		259.842	463.548	10.893.312	8.251.555
Passivos do contrato de seguro	22	—	—	4.621.884	4.782.571
Passivos financeiros	23	—	—	3.559.964	873.662
Impostos de renda e contribuição social diferidos	11.3.3	8.354	8.723	534.419	329.234
Impostos e contribuições a recolher	11.2	—	—	—	74
Instrumentos financeiros derivativos	14	—	—	11.284	—
Passivo de arrendamento	25	—	—	114.317	126.635
Provisões judiciais	24	—	163.724	1.431.451	1.513.154
Outros passivos	26	251.488	291.101	619.993	626.225
Patrimônio líquido		14.050.794	12.415.262	14.145.398	12.497.798
Capital social	27 (a)	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000
Reservas de lucros:					
(-) Ações em tesouraria		(155.607)	(123.192)	(155.607)	(123.192)
Reservas de lucros - demais		4.397.107	3.044.045	4.397.107	3.044.045
Reservas de capital		808.332	808.332	808.332	808.332
Dividendos adicionais propostos		559.335	288.153	559.335	288.153
Outros resultados abrangentes		(58.373)	(102.076)	(58.373)	(102.076)
Participação dos acionistas não controladores		—	—	94.604	82.536
Total do Passivo e Patrimônio líquido		15.015.524	13.502.065	47.913.736	44.239.599

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Receitas					
Receita de contrato de seguro	28	—	—	28.363.063	26.352.305
Receita de operações de crédito	29	—	—	3.701.018	3.316.036
Receita de prestação de serviços	30	—	—	3.084.116	2.646.648
Receita com títulos de capitalização		—	—	95.269	80.088
Outras receitas operacionais	31	13.518	17.263	218.475	210.468
Equivalência patrimonial	17.1	2.607.022	2.331.858	33.277	(8.007)
Total das receitas		2.620.540	2.349.121	35.495.218	32.597.538
Despesas					
Despesa de contrato de seguro	28	—	—	(21.614.392)	(20.017.663)
Despesa líquida com contratos de resseguros/retrocessões	28	—	—	(56.044)	(73.070)
Custos de aquisição - outros		—	—	(773.606)	(476.665)
Despesa administrativa	32	(71.211)	(29.459)	(5.322.697)	(4.662.138)
Despesa com tributos	33	(48.169)	(43.423)	(1.068.913)	(980.753)
Custo dos serviços prestados		—	—	(241.062)	(284.188)
Outras despesas operacionais	34	—	(40.249)	(3.319.018)	(3.296.370)
Total das despesas		(119.380)	(113.131)	(32.395.732)	(29.790.847)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.501.160	2.235.990	3.099.486	2.806.691
Receita financeira	35	171.230	135.885	1.669.537	2.040.214
Despesa financeira	36	(27.545)	(105.608)	(824.457)	(1.303.874)
Lucro operacional		2.644.845	2.266.267	3.944.566	3.543.031
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.644.845	2.266.267	3.944.566	3.543.031
Imposto de renda e contribuição social	11.4	—	(118)	(1.253.784)	(1.228.174)
Corrente		—	(255.135)	(1.332.386)	(1.111.488)
Diferido		—	255.017	78.602	(116.686)
Lucro líquido do exercício		2.644.845	2.266.149	2.690.782	2.314.857
Atribuível a:					
- Acionistas da Companhia		2.644.845	2.266.149	2.644.845	2.266.149
- Acionistas não controladores em controladas		—	—	45.937	48.708
Resultado por ação:	39				
- Básico e diluído		4,07801	3,50228	4,14884	3,57756

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	2.644.845	2.266.149	2.690.782	2.314.857
Outros resultados abrangentes	43.703	94.383	43.703	94.383
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:				
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	(275.360)	195.485	(275.360)	195.485
Efeitos tributários sobre ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	110.144	(78.194)	110.144	(78.194)
Resultado com "hedge" em controladas	212.452	(5.488)	212.452	(5.488)
Efeitos tributários sobre Resultado com "hedge" em controladas	(84.981)	2.195	(84.981)	2.195
Ajustes acumulados de conversão em controladas	13.782	9.983	13.782	9.983
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro e resseguro em controladas	65.979	(17.260)	65.979	(17.260)
Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas	1.687	(12.338)	1.687	(12.338)
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido dos efeitos tributários	2.688.548	2.360.532	2.734.485	2.409.240
Atribuível a:				
- Acionistas da Companhia	2.688.548	2.360.532	2.688.548	2.360.532
- Acionistas não controladores em controladas	—	—	45.937	48.708

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Outros resultados abrangentes	Total	Acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros-demaís	Reservas de capital						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.500.000	(199.017)	1.668.997	634.122	—	112.817	(196.459)	10.520.460	57.950	10.578.410
Transações de capital com acionistas	—	—	—	174.210	—	—	—	174.210	—	174.210
Aprovação dos dividendos adicionais propostos no ano anterior	—	—	—	—	—	(112.817)	—	(112.817)	—	(112.817)
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas	—	—	149.577	—	—	—	—	149.577	—	149.577
Ações outorgadas - controladora/controladas	—	75.825	(75.825)	—	—	—	—	—	—	—
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas (resultado abrangente)	—	—	—	—	—	—	117.291	117.291	—	117.291
Resultado com "hedge"	—	—	—	—	—	—	(3.293)	(3.293)	—	(3.293)
Ajustes acumulados de conversão (resultado abrangente)	—	—	—	—	—	—	9.983	9.983	—	9.983
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro e resseguro (resultado abrangente)	—	—	—	—	—	—	(17.260)	(17.260)	—	(17.260)
Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas (resultado abrangente)	—	—	—	—	—	—	(12.338)	(12.338)	—	(12.338)
Redução de participações de não controladores em controladas	—	—	—	—	—	—	—	—	(24.122)	(24.122)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	2.266.149	—	—	2.266.149	48.708	2.314.857
Destinações:										
Reserva legal	—	—	113.307	—	(113.307)	—	—	—	—	—
Reserva estatutária	—	—	1.187.989	—	(1.187.989)	—	—	—	—	—
Distribuição de dividendos/JCP:										
Dividendos mínimos obrigatórios/JCP	—	—	—	—	(676.700)	—	—	(676.700)	—	(676.700)
Dividendos/JCP adicionais propostos	—	—	—	—	(288.153)	288.153	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.500.000	(123.192)	3.044.045	808.332	—	288.153	(102.076)	12.415.262	82.536	12.497.798

Nota explicativa	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Outros resultados abrangentes	Total	Acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros- demais	Reservas de capital						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.500.000	(123.192)	3.044.045	808.332	—	288.153	(102.076)	12.415.262	82.536	12.497.798
Aprovação dos dividendos adicionais propostos no ano anterior	27 (e)	—	—	—	—	(288.153)	—	(288.153)	—	(288.153)
Recompra de ações de própria emissão		—	(200.824)	—	—	—	—	(200.824)	—	(200.824)
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas	27 (f)	—	—	195.149	—	—	—	195.149	—	195.149
Ações outorgadas - controladora/controladas	27 (f)	—	168.409	(168.409)	—	—	—	—	—	—
Ajustes de títulos e valores mobiliários - controladas (resultado abrangente)		—	—	—	—	—	(165.216)	(165.216)	—	(165.216)
Resultado com "hedge" em controladas (resultado abrangente)		—	—	—	—	—	127.471	127.471	—	127.471
Ajustes acumulados de conversão - controladas (resultado abrangente)		—	—	—	—	—	13.782	13.782	—	13.782
Resultado financeiro líquido de contratos de seguro e resseguro - controladas (resultado abrangente)		—	—	—	—	—	65.979	65.979	—	65.979
Outros ajustes de avaliação patrimonial - controladas (resultado abrangente)		—	—	—	—	—	1.687	1.687	—	1.687
Redução de participações de não controladores em controladas		—	—	—	—	—	—	—	(33.869)	(33.869)
Lucro líquido do exercício		—	—	—	2.644.845	—	—	2.644.845	45.937	2.690.782
Destinações:										
Reserva legal		—	—	132.242	(132.242)	—	—	—	—	—
Reserva estatutária		—	—	1.194.080	(1.194.080)	—	—	—	—	—
Distribuição de dividendos/JCP:										
Dividendos mínimos obrigatórios/JCP		—	—	—	(759.188)	—	—	(759.188)	—	(759.188)
Dividendos/JCP adicionais propostos		—	—	—	(559.335)	559.335	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.500.000	(155.607)	4.397.107	808.332	—	559.335	(58.373)	14.050.794	94.604	14.145.398

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Caixa líquido atividades operacionais	(353.758)	(747.258)	2.415.087	69.766
Caixa gerado nas operações	(40.732)	76.275	3.002.137	2.588.400
Lucro líquido do exercício	2.644.845	2.266.149	2.690.782	2.314.857
Depreciações	—	—	113.642	127.174
Amortizações	—	40.248	299.423	254.283
Equivalência patrimonial	(2.607.022)	(2.331.858)	(33.277)	8.007
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	85.169	93.169	3.314	(310.128)
Provisões judiciais	(163.724)	9.830	(62.897)	135.473
Resultado na venda de imobilizado	—	(1.263)	(8.850)	58.734
Variações nos ativos e passivos	(310.544)	(804.296)	734.488	(1.416.407)
Aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado	200.694	(604.238)	3.491.236	(3.799.614)
Aplicações financeiras - demais categorias	(856.519)	(166.161)	(3.939.504)	(544.546)
Ativos de contratos de seguros e resseguros	—	—	14.518	22.278
Empréstimos e recebíveis	—	—	(1.567.573)	(998.849)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	(348.186)	(252.681)	55.790
Impostos e contribuições a recuperar	1.908	13.096	(75.267)	29.992
Bens à venda	—	—	109.065	(46.022)
Custos de aquisição diferidos	—	—	(534.987)	(461.972)
Depósitos judiciais	163.659	(10.042)	103.074	(86.456)
Outros ativos	77.706	(51.301)	(205.844)	(67.293)
Operações de arrendamentos	—	—	4.223	4.772
Passivo de contratos de seguros e resseguros	(85.538)	—	(207.400)	683.897
Passivos financeiros	—	—	2.009.026	2.373.901
Instrumentos financeiros derivativos	231	(171)	(185.527)	22.473
Impostos e contribuições a recolher	(3.651)	42.273	1.399.914	889.209
Pagamento de provisões judiciais	—	—	(18.806)	(20.605)
Outros passivos	190.966	320.434	591.021	526.638
Outros	(2.482)	(19.237)	(1.321.538)	(1.102.227)
Outros resultados abrangentes	—	—	43.703	94.383
Participação dos acionistas não controladores	—	—	(33.869)	(24.122)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.482)	—	(1.221.583)	(821.927)
Juros sobre captação de recursos pagos	—	(19.237)	(109.789)	(350.561)
Caixa líquido atividades de investimento	1.450.648	1.483.595	232.841	72.190
Alienação de imobilizado e intangível	—	1.263	619.421	773.426
Aquisição de imobilizado	—	—	(103.121)	(128.821)
Dividendos e JCP recebidos	1.901.367	1.550.337	—	—
Aumento/(redução) de capital em controladas	(450.719)	(68.005)	—	—
Aquisição de intangível	—	—	(283.459)	(572.415)
Caixa líquido atividades de financiamento	(1.039.248)	(779.289)	(1.561.837)	(1.470.461)
Recompras - ações em tesouraria	(200.824)	—	(200.824)	—
Captação de recursos	—	—	1.663.944	2.342.153
Pagamento de empréstimos e arrendamentos (exceto juros)	—	(422.196)	(2.186.533)	(3.455.521)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(838.424)	(357.093)	(838.424)	(357.093)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	57.642	(42.952)	1.086.091	(1.328.505)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.194	51.146	1.105.403	2.433.908
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	65.836	8.194	2.191.494	1.105.403

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Receitas	12.341	13.711	35.554.381	33.183.785
Receita de contrato de seguro	—	—	28.377.425	26.352.305
Receita de operações de crédito	—	—	3.701.018	3.316.036
Receita de prestação de serviços	—	—	3.412.207	2.950.323
Outras	12.341	13.711	219.462	189.056
Provisão para perda de crédito	—	—	(155.731)	376.065
Receita operacional	12.341	13.711	35.554.381	33.183.785
Despesa de seguros e resseguros	—	—	(21.684.798)	(20.090.733)
Insumos adquiridos de terceiros	(12.757)	(7.840)	(5.687.300)	(5.765.026)
Materiais, energia e outros	(4.845)	(4.705)	(3.520.300)	(3.847.380)
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	—	—	(241.062)	(284.188)
Serviços de terceiros e comissões	(9.089)	(4.398)	(2.020.221)	(1.642.818)
(Perda)/recuperação de valores ativos	1.177	1.263	94.283	9.360
Valor adicionado bruto	(416)	5.871	8.182.283	7.328.026
Depreciação e amortização	—	(40.248)	(413.065)	(381.917)
Valor adicionado líquido produzido	(416)	(34.377)	7.769.218	6.946.109
Valor adicionado recebido/cedido em transferência	2.758.733	2.374.253	965.552	791.867
Resultado financeiro	151.711	42.395	932.275	799.874
Equivalência patrimonial	2.607.022	2.331.858	33.277	(8.007)
Valor adicionado total a distribuir	2.758.317	2.339.876	8.734.770	7.737.976
Distribuição do valor adicionado	2.758.317	2.339.876	8.734.770	7.737.976
Pessoal	48.736	19.215	2.920.312	2.525.432
Remuneração direta	4.822	7.853	1.478.901	1.384.145
Benefícios	43.914	11.362	1.337.861	1.047.579
F.G.T.S	—	—	103.550	93.708
Impostos, taxas e contribuições	64.736	44.683	3.085.900	2.837.482
Federais	64.736	44.683	2.917.730	2.712.416
Estaduais	—	—	3.810	2.810
Municipais	—	—	164.360	122.256
Remuneração de capitais de terceiros	—	9.829	37.776	60.205
Juros	—	9.829	38.056	61.014
Aluguéis	—	—	(280)	(809)
Remuneração de capitais próprios	2.644.845	2.266.149	2.690.782	2.314.857
Juros sobre capital próprio	801.263	564.865	801.263	564.865
Dividendos	218.500	—	218.500	—
Lucros retidos do exercício	1.625.082	1.701.284	1.625.082	1.701.284
Participação dos não controladores nos lucros retidos	—	—	45.937	48.708

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Seguro S.A. ("Controladora") é uma sociedade de capital aberto com sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740 – Bloco B ("Edifício Rosa Garfinkel") – 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, Brasil, com ações negociadas no segmento do Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3. Seu objeto é a participação como acionista ou sócia em outras sociedades empresárias, nacionais ou estrangeiras (denominadas, em conjunto com a Porto Seguro S.A., como "Porto Seguro", "Grupo Porto" ou "Companhia"), que podem explorar atividades de: (i) seguros em todos os ramos; (ii) instituições financeiras, equiparadas e administração de consórcios; e (iii) atividades conexas, correlatas ou complementares às demais descritas anteriormente.

A Companhia possui as seguintes participações:

			Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
			Participação (%)			
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Classificação	Consolidação					
Vertical Seguros						
Porto Cia	Controlada	Integral	100,0	—	99,99	—
Porto Vida e Previdência	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Azul Seguros	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Itaú Auto e Residência	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Capitalização	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Franco	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Vertical Saúde						
Porto Saúde Participações	Controlada	Integral	100,0	—	99,99	—
Porto Saúde Operações	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Saúde	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Portomed	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Odonto	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Saúde Serviços	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Serviços Médicos	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Seguro Saúde Ocupacional	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Vertical Financeira						
Porto Bank	Controlada	Integral	100,0	—	99,99	—
Porto Negócios Financeiros	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Portoseg	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Consórcio	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Portopar	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
ConectCar	Control. em conjunto	Equiv. Patrimonial	—	50,0	—	50,0
Porto Seguros Financeiros	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Serviços Financeiros	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Crediporto	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Olho Mágico	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Nido	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0

			Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
			Participação (%)			
	Classificação	Consolidação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vertical Serviços						
Porto Serviço	Controlada	Integral	100,0	—	99,99	—
Unigás	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Assistência Participações	Controlada	Integral	—	81,6	—	81,6
Porto Assistência	Controlada	Integral	—	—	—	100,0
CDF	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
CDF Ltda	Controlada	Integral	—	—	—	100,0
Outros Negócios						
Porto Uruguay	Controlada	Integral	100,0	—	100,0	—
Porto Asset Management	Controlada	Integral	100,0	—	100,0	—
Porto Seguro Gestora de Recursos	Controlada	Integral	100,0	—	100,0	—
Porto Serviços e Comércio	Controlada	Integral	100,0	—	100,0	—
Proteção e Monitoramento	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Renova	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Renova Peças Novas	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Atendimento	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Conecta	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Porto Serviços Uruguai	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Mobitech	Controlada	Integral	—	100,0	—	100,0
Petlove	Coligada	Equiv. Patrimonial	—	13,5	—	13,5
Oncoclínicas	Coligada	Equiv. Patrimonial	—	40,0	—	40,0

As características das empresas estão demonstradas abaixo:

1. Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (“Porto Cia”), opera seguros de danos e de pessoas.
2. Porto Seguro Vida e Previdência S.A. (“Porto Vida e Previdência”), opera seguros de pessoas e planos de previdência complementar nas modalidades de pecúlio e renda.
3. Azul Companhia de Seguros Gerais (“Azul Seguros”), opera seguros de danos e de pessoas.
4. Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. (“Itaú Auto e Residência”), opera seguros de danos.
5. Porto Seguro Capitalização S.A. (“Porto Capitalização”), administra e comercializa títulos de capitalização.
6. Franco Corretagem de Seguros Ltda. (“Franco”), presta serviços técnicos de corretagem de seguros.

7. Porto Saúde Participações S.A. ("Porto Saúde Participações"), "holding" da vertical saúde, de empresas do Grupo reguladas e não reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
8. Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Porto Saúde Operações"), sub-holding da vertical saúde, controladora de empresas do Grupo Porto reguladas pela ANS.
9. Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Porto Saúde"), opera seguro de saúde.
10. Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. ("Portomed"), opera planos privados de assistência à saúde.
11. Porto Seguro Serviços Odontológicos Ltda. ("Porto Odonto"), operará planos privados de assistência odontológica.
12. Porto Saúde – Serviços de Saúde S.A. ("Porto Saúde Serviços"), sub-holding da vertical saúde, controladora de empresas do Grupo Porto não reguladas no mercado de saúde.
13. Porto Seguro Serviços Médicos Ltda. ("Serviços Médicos"), presta serviços de assessoria administrativa para médicos e operadoras de saúde.
14. Porto Seguro Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho Ltda. ("Porto Seguro Saúde Ocupacional"), presta serviços de consultoria e assessoria em saúde ocupacional, segurança do trabalho, ergonomia e serviços ambulatoriais.
15. Porto Bank S.A. ("Porto Bank"), "holding" da vertical financeira, de empresas do Grupo Porto, reguladas e não reguladas pelo BACEN.
16. Porto Negócios Financeiros S.A. ("Porto Negócios Financeiros"), sub-holding da vertical financeira de empresas do Grupo Porto, reguladas pelo BACEN.
17. Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Portoseg"), concede empréstimos e financiamentos ao consumo e para capital de giro, além de operar cartões de crédito.
18. Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. ("Porto Consórcio"), administra grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.
19. Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Portopar"), atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos.
20. ConectCar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ("ConectCar"), opera por meios de pagamento eletrônico que atua na instituição de arranjos de pagamento próprios, prestação de atividades, no âmbito do seu próprio arranjo ou de pagamento ou de terceiros, como instituição de pagamentos, que incluem, mas não se limitam, a prestação de serviços de pagamento, e a prestação de serviços relacionados e auxiliares aos meios de pagamentos em geral.
21. Porto Seguros Financeiros S.A. ("Porto Seguros Financeiros"), sub-holding da vertical financeira.

22. Porto Serviços Financeiros S.A. (“Porto Serviços Financeiros”), sub-holding da vertical financeira de empresas do Grupo Porto não reguladas no mercado financeiro.
23. Crediporto Promotora de Serviços Ltda. (“Crediporto”), presta serviços para obtenção de créditos e financiamento ao consumo.
24. Olho Mágico Soluções Imobiliárias Ltda. (“Olho Mágico”) é uma plataforma de anúncios de imóveis para aluguel, criada para simplificar e transformar o processo de locação, tornando-o 100% digital, simples, ágil e seguro, sendo as imobiliárias parceiras da Porto Seguro.
25. Nido Tecnologia Ltda (“Nido”) atua no desenvolvimento de soluções tecnológicas (“software”) para o ramo imobiliário.
26. Porto Serviço S.A., (“Porto Serviço”) “holding” da vertical serviço, de empresas do Grupo Porto que atuam no mercado de assistência e serviço.
27. Unigás Ltda. (“Unigás”), especializada na área de instalação de sistemas de aquecimento, gás natural e gás liquefeito de petróleo, assim como na realização de assistência técnica, manutenções, reparos e individualizações de medição de consumo.
28. Porto Assistência Participações S.A. (“Porto Assistência Participações”) tem por objeto a participação, compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de seguros reguladas e não reguladas, no Brasil e no exterior.
29. CDF S.A. (“CDF”) é uma plataforma de serviços que oferece soluções para consumidores finais por meio de parcerias com varejistas, telecom, “utilities” e seguradoras.
30. Porto Seguro - Seguros del Uruguay S.A. (“Porto Uruguay”), opera seguros de danos e pessoas no Uruguai.
31. Porto Seguro Investimentos Ltda. (“Porto Asset Management”), administra e faz a gestão de carteiras de títulos e valores mobiliários, fundos de investimento e outros recursos de terceiros.
32. Porto Seguro Gestora de Recursos Ltda. (“Porto Gestora”), atua com a administração e a gestão de carteiras de valores mobiliários, fundos de investimentos e recursos financeiros.
33. Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. (“Porto Serviços e Comércio”), presta serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros.
34. Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda. (“Proteção e Monitoramento”), presta serviços relacionados à proteção e ao monitoramento eletrônico.
35. Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda. (“Renova”), comercializa e distribui peças automotivas.

36. Porto Seguro Renova Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda. (“Renova Peças Novas”), comercializa e distribui peças automotivas novas.
37. Porto Seguro Atendimento Ltda. (“Porto Atendimento”), presta serviços de “telemarketing” e atendimento em geral.
38. Porto Seguro Telecomunicações Ltda. (“Porto Conecta”), presta serviços de telecomunicações.
39. Porto Servicios S.A. (“Porto Serviços Uruguai”), presta serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros no Uruguai.
40. Mobitech Locadora de Veículos S.A. (“Mobitech”), tem por atividades modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos.
41. PetLove Cayman Ltd. (“Petlove”), tem por finalidade o comércio varejista de animais vivos, de artigos e de alimentos para animais de estimação.
42. Onkos Oncologia e Participações Ltda. (“Oncoclínicas”), pioneira no país em gestão de serviços oncológicos, sendo um dos maiores centros de oncologia, hematologia e radioterapia da América Latina.

1.1 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONTROLADAS

1.1.1 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS - INCORPORAÇÕES

Em 29 de fevereiro de 2024, a CDF Ltda. incorporou a Porto Assistência. A partir de então, todos os negócios e atividades que antes eram desenvolvidos pela Porto Assistência passaram a ser desenvolvidos pela CDF Ltda.

Em 31 de agosto de 2024, a CDF S.A. incorporou a CDF Ltda, e todos os negócios e atividades que antes eram desenvolvidos pela CDF Ltda, passaram a ser desenvolvidos pela CDF S.A..

Em razão destas incorporações, as subsidiárias Porto Assistência e CDF Ltda. foram extintas. Os acervos líquidos contábeis, objetos das incorporações mencionadas, estão demonstradas abaixo:

Porto Assistência			
Ativo	Fevereiro de 2024	Passivo e patrimônio líquido	Fevereiro de 2024
Circulante	325.869	Circulante	243.743
Caixa e equivalentes de caixa	683	Obrigações a pagar	187.058
Aplicações financeiras	53.612	Impostos e contribuições a recolher	35.137
Créditos das operações	268.223	Outros passivos	21.548
Títulos e créditos a receber	1.619		
Despesas antecipadas	1.732	Não circulante	20.605
		Provisões judiciais	18.857
Não circulante	94.272	Outros passivos	1.748
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	81.655	Patrimônio líquido	155.793
Títulos e créditos a receber	10.941	Capital social	114.714
		Reservas de lucros	24.078
Imobilizado	1.285	Lucros acumulados	17.302
Intangível	391	Ajustes de avaliação patrimonial	(301)
Total do ativo	420.141	Total do passivo e patrimônio líquido	420.141

CDF Ltda.			
Ativo	Dezembro de 2024	Passivo e patrimônio líquido	Dezembro de 2024
Circulante	430.273	Circulante	266.190
Caixa e equivalentes de caixa	20.085	Obrigações a pagar	195.700
Aplicações financeiras	104.607	Impostos e contribuições a recolher	33.930
Créditos das operações	295.329	Outros passivos	36.560
Títulos e créditos a receber	5.799		
Despesas antecipadas	4.453	Não circulante	36.320
		Provisões judiciais	23.488
Não circulante	215.554	Outros passivos	12.832
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	174.103	Patrimônio líquido	343.317
Títulos e créditos a receber	36.333	Capital social	225.904
Despesas antecipadas	3.922	Reservas de lucros	5.014
		Lucros acumulados	112.700
Imobilizado	1.070	Ajustes de avaliação patrimonial	(301)
Intangível	126		
Total do ativo	645.827	Total do passivo e patrimônio líquido	645.827

1.2 APROVAÇÃO DO PEDIDO DE REGISTRO DE EMISSOR

Em 16 de agosto de 2024, as controladas Porto Serviço e Porto Saúde Participações tiveram os pedidos de registro como emissora de valores mobiliários na categoria “A” deferidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Este pedido de registro faz parte do processo de reestruturação iniciado em 2022, resultado na reorganização das atividades e nos negócios do Grupo Porto.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro: “International Financial Reporting Standards” (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2025.

2.2 CONTINUIDADE

A Companhia não vislumbra em cenários de médio e longo prazos, riscos à continuidade de seus negócios (exceto para a operação da Porto Conecta, que está nesse momento, sem atividade operacional e a Mobitech que está em processo de encerramento de suas atividades), uma vez que, entre outros motivos: (i) opera em mercados em expansão no país, principalmente o de seguros, onde há grandes potenciais de aumento de sua participação no PIB brasileiro, quando comparado com padrões estrangeiros; (ii) investe em tecnologias e processos para proporcionar um crescimento sustentável de suas operações; (iii) busca a diversificação de produtos, mercados e regiões, ampliando sua gama de atuação; e (iv) possui resultados econômico-financeiros passados consistentes e uma sólida condição patrimonial.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras individuais (Controladora) e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista pela IFRS. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado.

2.4 CONTROLE E CONSOLIDAÇÃO

(a) CONTROLADAS

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

As políticas contábeis das empresas controladas foram harmonizadas, quando necessário, para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

O processo de consolidação contempla as seguintes eliminações: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre elas, quando aplicável. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o controle é transferido e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

(b) COLIGADA E CONTROLADA EM CONJUNTO

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como entidades controladas em conjunto ("joint ventures") dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

(c) COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Combinação de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o IFRS 9/ CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações por segmentos operacionais foram agrupadas e são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido à Diretoria Executiva, que é o principal tomador de decisões operacionais, alocação de recursos e responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Porto Seguro. O detalhamento e as divulgações de segmentos estão apresentados na nota explicativa nº 7.

2.6 MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

(a) TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos resultantes da liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de itens de operação caracterizada como investimento no exterior.

O resultado e o balanço patrimonial da Porto Seguro Uruguai e Porto Serviços Uruguai (cuja moeda funcional é o peso uruguaio) são convertidos para a moeda de apresentação da Companhia da seguinte forma: (i) ativos e passivos - pela taxa de câmbio da data de encerramento do balanço ou pela taxa histórica, de acordo com a característica do item; (ii) receitas e despesas - pela taxa de câmbio média do exercício (exceto se a média não corresponder a uma aproximação razoável para este propósito); e (iii) todas as diferenças de conversão são registradas como um componente separado do patrimônio líquido.

2.7 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EXISTENTES QUE ESTÃO EM VIGOR E NÃO FORAM ADOTADAS ANTECIPADAMENTE PELA COMPANHIA

IFRS 18 – APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O IASB concluiu em 09 de abril de 2024 o trabalho para melhorar a utilidade das informações apresentadas e divulgadas nas Demonstrações Financeiras. A nova norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, dará aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas, possibilitando assim melhores decisões de investimento. Ela afetará todas as empresas que utilizam as Normas de Contabilidade IFRS e entrará em vigor para exercícios iniciados em/após 1º de janeiro de 2027.

RESOLUÇÕES CVM 217 E 218

A CVM publicou as Resoluções nºs 217 e 218 em 29 de outubro de 2024 que aprovam os Pronunciamentos Técnicos CBPS nºs 01 e 02 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade e Divulgações Relacionadas ao Clima, emitido pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS. Estas Resoluções entraram em vigor em 1º de novembro de 2024, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A Companhia iniciou os estudos para implementação, a fim de atender os requisitos da nova norma, conforme prazo regulatório. Neste momento, a Administração da Companhia optou em não realizar esta divulgação voluntária.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados. Não houve alterações nas políticas contábeis relevantes no exercício de 31 de dezembro de 2024.

3.1 POLÍTICAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS - IFRS 17

3.1.1 CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO

(a) CLASSIFICAÇÃO

Os contratos sob os quais a Companhia aceita risco de seguro significativo são classificados como contratos de seguro. Os contratos detidos pela Companhia sob os quais transfere risco de seguro significativo relacionado com os contratos de seguro subjacentes são classificados como contratos de resseguro. Os contratos de seguro e resseguro também expõem a Companhia ao risco financeiro.

Os contratos de seguro podem ser emitidos e os contratos de resseguro podem ser adquiridos pela Companhia, ou podem ser adquiridos em uma combinação de negócios ou em uma transferência de contratos que não formam um negócio. Todas as referências nestas políticas contábeis a contratos de seguro e resseguro incluem contratos emitidos, iniciados ou adquiridos pelo grupo, salvo indicação em contrário.

Além disso, os contratos podem ser classificados como contratos de participação direta ou contratos sem características de participação direta. Os contratos de participação direta são contratos para os quais os termos contratuais especificam que o titular da apólice participa de uma parte de um item claramente identificado em conjunto de itens subjacentes, desta forma a Companhia espera pagar ao segurado um valor igual a uma parte substancial dos retornos de valor justo dos itens subjacentes, bem como uma proporção substancial de qualquer alteração nos valores a serem pagos ao tomador da apólice, que varie com a mudança no valor justo dos itens subjacentes, segundo a IFRS 9/CPC 48–Instrumentos Financeiros.

Contratos de investimento são aqueles que não transferem risco de seguro significativo. Os títulos de capitalização emitidos pela Companhia são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros, de acordo com a IFRS 9/CPC 48.

(b) SEPARAÇÃO DOS COMPONENTES DOS CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO

A Companhia avaliou a separação dos seguintes componentes de um contrato de seguro ou resseguro: derivativos embutidos, componentes de investimentos distintos (nos quais não estão relacionados a prestação dos serviços relacionados ao risco de seguros e que podem ser comercializados separadamente) ou componente de bens ou serviços dentro de um contrato de seguro (definido como qualquer bem ou serviço que seja distinto ou não relacionado a seguro). Atualmente, a Companhia não possui bens, serviços, componentes de investimentos, derivativos embutidos ou combinação de contratos de seguro cuja contabilização de um componente distinto segundo outra norma seja necessária considerando os testes e acessos de separação que levam em conta a utilização de materialidade destes componentes perante a representatividades nos produtos existentes na Companhia.

(c) AGREGAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CONTRATO DE SEGURO E RESSEGURO**CONTRATO DE SEGURO**

A Companhia agrupa e mensura os contratos de seguro nos quais os grupos são formados por contratos sujeitos a riscos semelhantes e administrados em conjunto e dividindo cada carteira/portfólio em safras anuais (ou seja, por ano de emissão) e cada coorte anual subdividida em três grupos que se separam conforme seu reconhecimento inicial, formando grupos onde há: (i) contratos onerosos no reconhecimento inicial; (ii) contratos que, no reconhecimento inicial, não tenham possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente; e (iii) os contratos restantes na corte anual.

Um contrato de seguro emitido pelo grupo é reconhecido desde o início do seu período de cobertura, quando se vence o primeiro pagamento do tomador do seguro ou, se não houver vencimento contratual na data, quando é recebido do tomador do seguro; e quando fatos e circunstâncias indicarem que o contrato é oneroso.

Destacamos os segmentos de reporte de seguros por empresa onde:

Porto Cia		
PAA	BBA	
Seguro automóveis	Fiança	
Seguro de pessoas		
Demais ramos		
Porto Vida e Previdência		
PAA	BBA	VFA
Vida Individual	Tradicional e Riscos	Previdência - PG/VG
Azul Seguros	Itaú Auto e Residência	
PAA	PAA	
Seguro automóveis	Seguro automóveis	
Demais ramos	Demais ramos	
Porto Saúde	Portomed	
PAA	PAA	
Saúde	Saúde	
Porto Seguro Uruguai		
PAA		
Demais ramos		

CONTRATO DE RESSEGURO

Para os grupos de contratos de resseguros, a Companhia reconhece o grupo/portfólio, onde na cobertura proporcional se os contratos de resseguros mantidos fornecem cobertura proporcional no início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro mantidos ou no reconhecimento inicial de qualquer contrato subjacente, o que ocorrer depois ou na cobertura não proporcional e a partir do início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguros mantidos. No entanto, se o grupo de contratos de resseguro reconhecer um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes em uma data anterior e o contrato de resseguro relacionado tiver sido celebrado antes dessa data anterior, o grupo de contratos de resseguro será reconhecido nessa data anterior, sendo aplicável aos contratos de resseguro de excesso de perda e “stop loss”.

Destacamos os segmentos de reporte de resseguros por empresa onde:

Porto Cia	Itaú Auto e Residência	Porto Vida e Previdência
PAA	PAA	PAA
Demais ramos	Seguro automóveis	Previdência - PG/VG

(d) FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS

A Companhia aloca seus fluxos de caixa de aquisição de seguros aos grupos de contratos de seguros, utilizando métodos consistentes.

Se os fluxos de caixa de aquisição de seguros são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos (por exemplo, comissões não reembolsáveis pagas na emissão de um contrato), então eles são alocados a esse grupo e aos grupos que incluirão renovações desses contratos. As atribuições das renovações aplicam-se apenas a contratos não vida, determinados contratos de seguro a termo e de seguro saúde que tenham um período de cobertura de um ano. O grupo espera recuperar parte dos fluxos de caixa de aquisição de seguros relacionados por meio de renovações desses contratos. A alocação para renovações é baseada na forma como o grupo espera recuperar esses fluxos de caixa.

A Companhia, apresenta os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira, mas não a um grupo de contratos, sendo alocados aos grupos da carteira usando um método sistemático e racional. Reconhecendo como ativo quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros surgem antes do reconhecimento dos grupos.

A Companhia revisa os valores alocados aos grupos para refletir quaisquer mudanças nas premissas que determinam as entradas para o método de alocação utilizado.

AValiação DE RECUPERABILIDADE

A Companhia avalia a recuperabilidade dos fluxos de caixa de aquisição de um ativo, se houverem fatos e circunstâncias que os indiquem, reconhecendo uma perda por redução ao valor recuperável no lucro ou prejuízo de modo que o valor contábil do ativo não exceda a entrada líquida de caixa esperada para o grupo relacionado. Caso este ativo estiver relacionado a renovações futuras, reconhece uma perda por redução ao valor recuperável no resultado na medida em que espera que esses fluxos de caixa de aquisição de seguros excedam a entrada líquida de caixa para as renovações esperadas. Se este excesso ainda não tenha sido reconhecido como uma perda por redução ao valor recuperável, a Companhia reverte quaisquer perdas por “impairment” no resultado e aumenta a quantia escriturada do ativo na medida em que as condições de “impairment” tenham melhorado.

(e) LIMITES DO CONTRATO DE SEGURO E RESSEGURO

A Companhia avalia o segmento de seguros, no qual os fluxos de caixas estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período, no qual a Companhia possa obrigar o segurado a pagar prêmios ou tiver uma obrigação substantiva de fornecer serviços (incluindo cobertura de seguro e quaisquer serviços de investimento), na qual inclui a capacidade prática de reavaliar riscos, preços ou benefícios individuais ou em nível de portfólios que reflitam os riscos assumidos. A reavaliação de riscos considera apenas os riscos transferidos dos segurados para o grupo, que podem incluir tanto riscos de seguros quanto financeiros, mas excluem riscos de lapso e despesas.

Para o segmento de resseguro, a Companhia avalia se os fluxos de caixa estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período em que o grupo é obrigado a pagar valores ao ressegurador ou tem um direito substantivo de receber serviços do ressegurador, tendo a capacidade prática de reavaliar os riscos, preços e benefícios, que recebe e possui o direito de rescindir a cobertura. O limite do contrato é reavaliado a cada data de relatório para incluir o efeito de mudanças nas circunstâncias sobre os direitos e obrigações substantivas do grupo e, portanto, pode mudar ao longo do tempo.

(f) MENSURAÇÃO**APRESENTAÇÃO**

As carteiras de contratos de seguro ativos e passivos e as carteiras de contratos de resseguro ativos e passivos são apresentadas separadamente no balanço patrimonial. Quaisquer ativos ou passivos reconhecidos por fluxos de caixa surgidos antes do reconhecimento do grupo de contratos relacionados são incluídos no valor contábil das carteiras de contratos relacionadas. A Companhia desagrega os valores reconhecidos na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes ("Other Comprehensive Income" – OCI), compreendendo receitas ou despesas financeiras de seguros.

A Companhia apresenta em seus contratos de resseguro as despesas e receitas separadas das receitas e despesas de contratos de seguro. As receitas e despesas de contratos de resseguro, exceto receitas ou despesas financeiras de seguros, são apresentadas pelo valor líquido como despesas líquidas de contratos de resseguro no resultado de serviços de seguros.

MODIFICAÇÕES E BAIXA

A Companhia deverá baixar contratos de seguro quando, os direitos e obrigações relativos ao contrato são extintos (ou seja, dispensados, cancelados ou expirado) ou o contrato é modificado de forma que se resulte em uma mudança no modelo de mensuração ou o padrão aplicável para medir um componente do contrato, alterando substancialmente o limite do contrato ou exige que o contrato modificado seja incluído em um grupo diferente. Nesses casos, a Companhia reconhece o contrato modificado como um novo contrato. Quando uma modificação não é tratada como baixa, a Companhia reconhece os valores pagos ou recebidos pela modificação com o contrato como um ajuste do passivo relevante para "Liability for Remaining Coverage" - LRC.

COMPONENTES DE PERDA – MODELO SIMPLIFICADO

A Companhia assume que nenhum contrato é oneroso no reconhecimento inicial, a menos que fatos e circunstâncias indiquem o contrário. Se a qualquer momento durante o período de cobertura, os fatos e circunstâncias indicarem que um conjunto de contratos de seguro é oneroso, a Companhia estabelece um componente de perda como o excesso de fluxo de caixa de cumprimento relativos ao passivo de cobertura remanescente do grupo. Dessa forma, ao final do período de cobertura do grupo de contratos, o componente de perda será zero.

COMPONENTES DE RECUPERAÇÃO DE PERDAS

A Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes ou quando outros contratos de seguro subjacentes onerosos são adicionados a um grupo. A Companhia estabelece um componente de recuperação de perdas do ativo para o passivo de cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos que retratam a expectativa de recuperação das perdas.

Um componente de recuperação de perdas é subsequentemente reduzido a zero de acordo com as reduções no grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes, a fim de refletir que o componente

de recuperação de perdas não deve exceder a parte do valor contábil do componente de perda do grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes que a entidade espera recuperar do grupo de contratos de resseguro detidos.

(i) **CONTRATOS DE SEGURO – MODELO GERAL (BUILDING BLOCK APPROACH – BBA)**

A Companhia segue as determinações, realizando no reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguros a mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento que incluem estimativas de fluxos de caixas futuros, ajustados para refletir o valor no tempo e os riscos financeiros associados e um ajuste de risco para risco não financeiro, que representa a compensação exigida pela incerteza sobre o valor e a tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes do risco não financeiro. A margem de serviço contratual (MSC) representa o lucro não realizado que a Companhia reconhecerá à medida que presta serviços sob esses contratos, estabelecido pelo total de: (a) fluxos de caixa de cumprimento; (b) quaisquer fluxos de caixa resultantes naquela data; e (c) valores resultantes da baixa de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados ao grupo. Se o contrato não for oneroso, a MSC é mensurada com o valor igual da entrada líquida, o que não resulta em receitas ou despesas decorrentes do reconhecimento inicial. Porém, se o total for uma saída líquida, logo o grupo é oneroso, então a saída líquida é reconhecida como uma perda no resultado. Desse modo, a Companhia estabelece um componente de perda para representar o valor da saída líquida de caixa, que determina os valores apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita de seguros.

CONTRATOS DE SEGURO – MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE – MODELO GERAL (BBA)

A Companhia tem uma quantia estruturada de grupos de contratos de seguros em cada data de reporte, essa quantia é a soma do passivo para cobertura remanescente (“Liability for Remaining Coverage” - LRC) e o passivo por sinistros incorridos (“Liability for Incurred Claims” – LIC). É adicionado ao LRC os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços que serão prestados de acordo com os contratos em períodos futuros e qualquer MSC remanescente naquela data. O Passivo por Sinistro Incorrido inclui os fluxos de caixa de cumprimento de sinistros incorridos e despesas que ainda não foram pagas, incluindo sinistros ocorridos, mas ainda não reportados.

A Companhia segue a norma relacionado a atualização dos fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos de seguro, mensurados na data do balanço usando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais de ajuste de risco para risco não financeiro. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento são reconhecidas como segue:

Alterações relacionadas a serviços futuros	Ajustado contra a MSC (ou reconhecido no serviço de seguro resultando em lucro ou prejuízo se o grupo for oneroso)
Alterações relacionadas a serviços atuais ou passados	Reconhecido no resultado de serviços de seguros resultando em lucro ou prejuízo
Efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas mudanças nos fluxos de caixa estimados	Reconhecido como receitas ou despesas financeira de seguros

RECEITA DE SEGUROS – CONTRATOS NÃO MENSURADOS NO PAA

A Companhia reconhece a receita de seguros à medida que cumpre suas obrigações de desempenho, ou seja, à medida que presta serviços em grupos de contratos de seguro. Para os contratos não mensurados pelo PAA, a receita de seguros relativa aos serviços prestados para cada ano representa o total das variações da responsabilidade por coberturas remanescentes relacionadas aos serviços pelos quais a Companhia espera receber contraprestação e compreende os itens: (i) uma liberação da MSC, medida com base nas unidades de cobertura fornecidas; (ii) alterações no ajuste do risco não financeiro relativo aos serviços correntes; e (iii) sinistros e outras despesas de serviços de seguros incorridas no exercício, geralmente mensuradas pelos montantes previstos no início do ano. Isso inclui valores decorrentes da baixa de quaisquer ativos para fluxos de caixa que não sejam fluxos de caixa de aquisição de seguros na data do reconhecimento inicial de um grupo de contratos que são reconhecidos como receita de seguros e despesas de serviços de seguros nessa data.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL – MODELO GERAL (BBA)

A Companhia realiza o ajuste do valor contábil da MSC, em novos contratos que sejam adicionados ao grupo durante o ano, juros acumulados sobre o valor contábil da MSC durante o ano, mensurados pelas taxas de desconto sobre os fluxos de caixa nominais que não variam com base nos retornos de quaisquer itens subjacentes, determinados no reconhecimento inicial. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros, exceto na medida em que ocorram aumentos nos fluxos de caixa de cumprimento excedem o valor contábil da MSC, caso em que o excesso é reconhecido como uma perda no lucro ou prejuízo e cria um componente de perda ou reduções nos fluxos de caixa de cumprimentos são alocadas ao componente de perda, revertendo perdas anteriormente reconhecidas no resultado. O efeito de quaisquer diferenças cambiais na MSC e o valor reconhecido como receita de seguros em razão dos serviços prestados no exercício.

A Companhia considera mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros.

(ii) CONTRATOS DE SEGURO – ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIO (PREMIUM ALLOCATION APPROACH - PAA)

A Companhia aplica o modelo PAA para a maior parte de seus contratos de seguro e resseguro, pois se tratam de contratos com período de cobertura de um ano ou menos. Para os contratos com cobertura superior a um ano, a Companhia modelou possíveis cenários futuros e razoavelmente espera que a mensuração do LRC para o grupo que contém esses contratos sob o PAA não difere materialmente da mensuração que seria produzida aplicando o modelo geral BBA.

A Companhia não aplica o modelo PAA se, no início do grupo de contratos, espera variabilidade significativa nos fluxos de caixa de cumprimento que afetariam a mensuração do LRC durante o período anterior à ocorrência de um sinistro, ou se um contrato indicar onerosidade.

Quando os fatos e circunstâncias indicam que os contratos são onerosos no reconhecimento inicial, a Companhia realiza análises adicionais para determinar se uma saída líquida é esperada do contrato. Esses contratos onerosos são agrupados separadamente de outros contratos e a Companhia reconhece uma perda no resultado pela saída líquida, resultando no valor contábil do passivo do

grupo igual aos fluxos de caixa de cumprimento. Um componente de perda é estabelecido pela Companhia para o passivo de LRC para tal grupo oneroso representando as perdas reconhecidas.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE – ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIO (PAA)

A Companhia mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mais quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no exercício de relatório para o grupo; mais qualquer ajuste ao componente de financiamento, quando aplicável; menos o valor reconhecido como receita de seguro pelos serviços prestados no exercício; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC. Adicionalmente, a Companhia estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos.

FLUXOS DE CAIXA DE AQUISIÇÃO DE CONTRATOS – ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIO (PAA)

A Companhia tem seus fluxos de caixa de aquisição de seguros decorrentes dos custos de venda, subscrição e início de um grupo de contratos de seguros (emitidos ou com previsão de emissão) que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos de seguros a que o grupo pertence. Com exceção da linha de produtos de seguros patrimoniais, para os quais a Companhia opta por contabilizar os fluxos de caixa de aquisição de seguros à medida que ocorrem, a Companhia utiliza um método sistemático e racional para alocar Fluxos de caixa de aquisição de seguros que são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos de seguro a esse grupo; e a grupos que incluam contratos de seguro que se espera que surjam das renovações dos contratos de seguro desse grupo.

A Companhia aplica os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira de contratos de seguro que não são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos. Quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros foram pagos ou incorridos antes que o grupo relacionado de contratos de seguro seja reconhecido no balanço patrimonial, um ativo separado para fluxos de caixa de aquisição de seguro é reconhecido para cada grupo relacionado.

RECEITA DE CONTRATOS DE SEGUROS – ABORDAGEM DE ALOCAÇÃO DE PRÊMIOS (PAA)

A Companhia estabelece que a receita de seguro do exercício é o valor dos recebimentos de prêmios esperados (excluindo qualquer componente de investimento) alocado com base na passagem do tempo. Caso o padrão esperado de liberação de risco durante o período de cobertura diferir significativamente da passagem do tempo, então a alocação é feita com base no tempo esperado das despesas de serviço de seguro incorridas.

CONTRATOS DE RESSEGUROS MANTIDOS

Para mensurar um grupo de contratos de resseguro, a Companhia aplica as mesmas políticas contábeis que são aplicadas aos contratos de seguro sem características de participação direta, com as seguintes modificações, considerando como valor contábil de um grupo de contratos de resseguro, a soma do ativo para LRC e do ativo para sinistros incorridos. O ativo para cobertura LRC e os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços serão recebidos de acordo com os contratos em períodos futuros e qualquer MSC remanescente naquela data.

A Companhia mensura as estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros usando premissas consistentes com aquelas usadas para mensurar as estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros para os contratos de seguro subjacentes, com um ajuste para qualquer risco de não desempenho por parte do ressegurador. O efeito do risco de descumprimento da resseguradora é avaliado em cada data de relato e o efeito das alterações do risco de descumprimento é reconhecido em resultados. O ajuste de risco para risco não financeiro é o valor do risco que está sendo transferido pelo grupo para o ressegurador.

A Companhia, reconhece no momento inicial, a MSC de um grupo de contratos de resseguro como um custo líquido ou ganho líquido na compra de resseguro. Mensurando a MSC, como o valor igual e oposto do total dos fluxos de caixa de cumprimento; qualquer valor decorrente da baixa de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados ao grupo; qualquer valor de caixa fluxos que surjam nessa data e qualquer receita reconhecida nos lucros ou prejuízos devido a contratos onerosos subjacentes reconhecidos nessa data.

RESSEGURO DE CONTRATOS DE SEGURO SUBJACENTES ONEROSOS

A Companhia ajusta a MSC do grupo ao qual pertence um contrato de resseguro e como resultado reconhece receita quando reconhece uma perda no reconhecimento inicial de contratos onerosos, se o contrato de resseguro for celebrado antes ou ao mesmo tempo que o contrato subjacente onerosos contratos forem reconhecidos. O ajuste da MSC é determinado pela multiplicação: (i) do montante da perda relativa aos contratos subjacentes; e (ii) pela percentagem de sinistros sobre os contratos subjacentes que o grupo espera recuperar dos contratos de resseguro.

A Companhia trata os contratos de resseguro adquiridos em transferência de contratos ou combinação de negócios envolvendo contratos onerosos subjacentes, a MSC é determinada pela multiplicação do valor do componente de perda relacionado aos contratos subjacentes na data de aquisição e da percentagem de créditos sobre os contratos subjacentes que o grupo espera na data de aquisição para recuperar dos contratos de resseguro.

Se o contrato de resseguro abranger apenas alguns dos contratos de seguro incluídos em um grupo de contratos onerosos, a Companhia utiliza um método sistemático e racional para determinar a parcela das perdas reconhecidas no grupo de contratos onerosos que se refere aos contratos subjacentes cobertos pelo resseguro contrato. Um componente de recuperação de perdas é criado ou ajustado para o grupo de contratos de resseguro para retratar o ajuste da MSC, que determina os valores que são posteriormente apresentados no resultado como reversões de recuperações de perdas dos contratos de resseguro e são excluídos da alocação de prêmios de resseguro pagos.

(iii) CONTRATOS DE SEGURO – COM CARACTERÍSTICA DE PARTICIPAÇÃO DIRETA (VARIABLE FEE APPROACH - VFA)

São considerados contratos de seguro com característica de participação direta aqueles onde são aqueles onde é obrigação da Companhia com os segurados: pagar ao tomador do seguro um montante igual ao valor justo dos ativos subjacentes e uma taxa variável em troca de serviços futuros prestados pelos contratos, sendo o valor da participação do grupo no valor justo dos itens subjacentes menos os fluxos de caixa de cumprimento que não variam com base nos retornos dos

itens subjacentes. É fornecido serviços de investimento sob esses contratos, prometendo um retorno de investimento com base em itens subjacentes, além da cobertura de seguros.

A Companhia ajusta o cumprimento dos fluxos de caixa para a totalidade das mudanças na obrigação de pagar aos segurados um valor igual ao valor justo dos itens subjacentes. Essas alterações não se referem a serviços futuros e são reconhecidas no resultado. A Companhia então ajusta qualquer MSC para mudanças no valor da participação, do grupo de contratos, no valor justo dos itens subjacentes, que se relacionam com serviços futuros.

DESPESAS E RECEITAS DE CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia reconhece o valor da MSC de um grupo de contratos de seguro como receita de seguro, determinando a identificação das unidades de cobertura do grupo, alocando a MSC remanescente no final do ano (antes de qualquer alocação) igualmente a cada unidade de cobertura prestada no exercício e com expectativa de prestação em exercícios futuros e reconhecendo no resultado o valor da MSC alocado às unidades de cobertura prestadas no exercício. As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de reporte. O período de cobertura esperado reflete as expectativas de cancelamentos de contratos, bem como a probabilidade de ocorrência de eventos segurados na medida em que a cobertura de serviço de seguro futuro for prestada.

DESPESAS DE SERVIÇO DE SEGURO

Nas despesas com serviços de contratos de seguros, a Companhia reconhece no resultado geralmente à medida que são incorridas. Excluem amortizações de componentes de investimento e compreendem os seguintes itens; sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguros, amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros; perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas; os ajustes por Passivo por Sinistro Incorrido que não decorram dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas variações e perdas por “impairment” em ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros e reversões de tais perdas por “impairment”.

DESPESAS LÍQUIDAS DE CONTRATOS DE RESSEGUROS

A Companhia reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro. Para os contratos não mensurados pelo PAA, a alocação dos prêmios de resseguro pagos relativos aos serviços recebidos em cada período representa o total das variações do ativo para LRC referente aos serviços pelos quais o grupo espera pagar contraprestação. Para os contratos mensurados pelo PAA, a alocação dos prêmios de resseguro pagos em cada exercício é o valor dos pagamentos de prêmios esperados pelos serviços de recebimento no exercício.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DE SEGUROS

A Companhia registra os efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas alterações, no tratamento das receitas e despesas financeiras, a menos que tais alterações para grupos de contratos de participação direta sejam alocadas a uma perda componente e incluído nas despesas de serviços de seguros. Para contratos de risco de vida e previdência, a Companhia optou por desagregar receitas ou despesas financeiras de seguros entre lucros ou perdas e OCI. O valor incluído no

resultado é determinado por uma alocação sistemática das receitas ou despesas financeiras totais de seguros esperadas a duração do grupo de contratos.

Para transferir ou baixar no OCI do resultado financeiro, a Companhia desclassifica um grupo de contratos de seguro, como resultado de uma transferência para um terceiro ou de uma modificação do contrato, já para quaisquer valores remanescentes de OCI acumulados para o contrato são reclassificados para o resultado como um ajuste de reclassificação.

3.1.2 USO DE ESTIMATIVA E JULGAMENTO

CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS

As estimativas associadas aos contratos de seguros e resseguros são: (i) de fluxos de caixa futuros LRC e LIC; (ii) estimativa do prêmio de liquidez embutido nas taxas que são utilizadas para desconto financeiro dos fluxos de caixa relacionados; (iii) estimativa do desconto financeiro para amortização das receitas ou MSC e do componente de ajuste de risco pelo risco não financeiro; e (iv) estimativa do intervalo de confiança do ajuste pelo risco não financeiro.

Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido assim como as expectativas de sinistros a ocorrer.

Para apurar as taxas de desconto, a Companhia adotou a metodologia “bottom-up”, conforme determinado pela norma. Essa metodologia consiste em determinar curvas de juros livres de risco, com um adicional de prêmio de liquidez, tal adicional reflete o custo com possíveis perdas e o custo referente a liquidação dos contratos de forma ágil, visto que as curvas livres de risco possuem alta liquidez, e refletem as características dos fluxos de caixa da Companhia.

A Companhia utilizou as seguintes curvas de rendimento para descontar os fluxos de caixa que não variam com base nos retornos dos itens subjacentes:

Curva	Taxa Anual				
	1 Ano	5 Anos	10 Anos	20 Anos	30 Anos
Pré Fixada	13,93 %	13,69 %	13,31 %	13,17 %	13,17 %
IGPM	5,89 %	6,47 %	6,60 %	6,63 %	6,63 %
IPCA	5,43 %	5,91 %	5,67 %	5,61 %	5,61 %

O ajuste ao risco não financeiro refere-se ao risco decorrente de contratos de seguros que não sejam riscos financeiros. Deve refletir níveis favoráveis e desfavoráveis de incerteza de perda de acordo com o grau de aversão ao risco da Companhia. Quanto menos se souber sobre a estimativa atual e sua tendência, maior deve ser o ajuste de risco e, na medida em que a experiência emergente reduz a incerteza, o ajuste de risco diminui e vice-versa. Para o cálculo, por portfólio, foi adotada a abordagem estocástica, estimando a distribuição de probabilidade do valor presente esperado dos

fluxos de caixa futuro, sendo o ajuste de risco para risco não financeiro o excesso do valor em risco no 70% percentil (nível de confiança alvo).

FLUXOS DE CAIXA DE CUMPRIMENTO

A Companhia utiliza técnicas de modelagem determinística para estimar o valor presente esperado. A modelagem determinística envolve a projeção de fluxos de caixa futuros com base nos dados históricos da empresa e em previsões econômicas.

ESTIMATIVAS DE FLUXOS DE CAIXA FUTUROS

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia incorpora de forma imparcial informações que incluem dados históricos sobre sinistros e outras experiências, atualizados para refletir as expectativas atuais de eventos futuros.

Os fluxos de caixa dentro do limite de um contrato estão diretamente relacionados ao cumprimento do contrato. Isso inclui pagamentos para (ou em nome de) segurados, fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos no cumprimento de contratos.

A Companhia atribui aos seus fluxos de caixa todos as movimentações que impactam diretamente o cumprimento do contrato, apresentando os prêmios líquidos de comissão incluindo prêmios a receber, restituições, despesas administrativas, impostos, custos de aquisição diferidos, despesas com sinistros ocorridos, pagamentos de sinistros ocorridos, sinistros ocorridos pendentes de pagamento, estimativas de sinistros a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas aos quais a Companhia tem obrigação substantiva, com base na probabilidade de ocorrência a partir do histórico da Companhia. Exclui-se retornos de investimentos (que devem ser reconhecidos, mensurados e apresentados separadamente) e fluxos de caixa (pagamentos ou recebimentos) que ocorrem de acordo com os contratos de resseguro mantidos, bem como fluxos de caixa que podem ser gerados de contratos de seguro futuros, ou seja, fluxos de caixa fora do limite dos contratos existentes, entre outros.

Os fluxos de caixa são atribuídos a atividades de aquisição, outras atividades de cumprimento e outras atividades em nível de entidade local usando técnicas de custeio baseado em atividades. Os fluxos de caixa atribuíveis à aquisição e outras atividades de cumprimento são alocados aos grupos de contratos por meio de métodos sistemáticos e racionais e aplicados de forma consistente a todos os custos que tenham características semelhantes. A Companhia aloca fluxos de caixa de aquisição de seguros para grupos de contratos com base no total de prêmios de cada grupo, custos de tratamento de sinistros com base no número de sinistros de cada grupo e custos de manutenção e administração com base no número de contratos em vigor dentro de cada grupo de riscos similares gerenciados em conjunto. Outros custos são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.2 DEMAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.2.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial de acordo com a definição da IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ – somente pagamento de principal e juros). O Modelo de Negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) INSTRUMENTOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no exercício em que ocorrem.

(ii) INSTRUMENTOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São classificados nesta categoria os ativos financeiros que são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros, quanto para a venda. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em “Resultado financeiro”. A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta “Outros resultados abrangentes”, sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente (“impairment”).

(iii) CUSTO AMORTIZADO

Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por “impairment” a cada data de balanço.(vide nota explicativa nº 3.2.4).

(b) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia

estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como “Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado” e “Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes” baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis de ativos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2024.

3.2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) INSTRUMENTOS DE "HEDGE"

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pelo Grupo Porto, alocados em carteira própria ou em fundos de investimentos fechados, referem-se a: (i) “swaps”, que visam a proteção contra riscos cambiais oriundos dos passivos de captação de recursos ou a proteção contra variações adversas de taxa de juros das aplicações financeiras alocadas em fundos de investimentos; (ii) contratos futuros de juros prefixados, que sintetizam a exposição a juros; (iii) opções de índice futuro de Ibovespa, que sintetizam a exposição ao índice; (iv) contrato futuro de moeda, que sintetiza a exposição ao câmbio das aplicações financeiras em moedas estrangeiras; e (v) “hedge” de fluxo de caixa, cuja a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Esses instrumentos são mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado financeiro do exercício, simultaneamente à variação do valor justo do item objeto protegido. O valor justo dos derivativos é calculado com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de valor de câmbio e taxa de juros de mercado, divulgadas pela B3.

No início das operações de “hedge”, a Instituição Companhia documenta a relação entre ele e o item objeto do “hedge” com seus objetivos e estratégias na gestão de riscos, além disso, a Instituição Companhia verifica, ao longo de toda a duração do contrato, sua efetividade. Os valores justos dos derivativos estão demonstrados na nota explicativa nº 14. A apuração ao risco de mercado que a

Companhia está exposta está demonstrada na nota explicativa nº 5.1 e consolida a exposição de ativos, assim como os instrumentos derivativos de “hedge”, sendo demonstrada líquida.

3.2.4 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS ("IMPAIRMENT")

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (CLIENTES)

Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou “impaired”. Para a análise de “impairment”, a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

A metodologia utilizada é a de perda incorrida, que considera a existência de evidência objetiva de “impairment” para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, “ratings” internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria.

Para os recebíveis de operações de créditos, CDC e cartão de crédito (emitidos pela Portoseg), a Companhia utiliza o conceito de redução ao valor recuperável pela perda esperada do ativo. Neste sentido, o valor de provisionamento para esta carteira é calculado por meio da metodologia que captura, além das perdas incorridas, aquelas esperadas durante o fluxo contratual dos ativos, desta forma, esses ativos financeiros são classificados em três estágios diferentes, de acordo com a qualidade de crédito da contraparte, conforme abaixo:

- Estágio 1: sem deterioração significativa no crédito desde seu reconhecimento inicial ou baixo risco de crédito na data de apuração (12 meses);
- Estágio 2: significativa deterioração na qualidade do crédito desde o reconhecimento inicial, mas nenhuma evidência objetiva de “impairment”;
- Estágio 3: evidência objetiva de “impairment” na data de observação.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito. Para cada estágio é calculada uma perda esperada específica, de forma a refletir um menor ou maior risco de cada operação.

Valores que são provisionados como perda são geralmente baixados (“write-off”) quando não há mais expectativa para recuperação do ativo.

3.2.5 ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização, tais como intangíveis com vida útil definida e imobilizados são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças

nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda é reconhecida no valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment” os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, chamadas de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos. Os ativos não financeiros que tenham sofrido “impairment” são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment”.

3.2.6 BENS À VENDA

A Companhia, através de suas controladas, detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, tais como estoques de bens salvados recuperados após indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação, veículos oriundos dos encerramentos dos contratos de locações e bens retomados de garantias oferecidas nas operações de crédito que são avaliados ao valor realizável.

3.2.7 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

O diferimento da comissão ocorre para alinhar a despesa de comissão com a receita esperada das cotas de consórcio, utilizando indicadores que calculam a média de sobrevivência das cotas e o fluxo de recebimento das parcelas e deve ser realizado para todas as cotas vendidas. As comissões sobre os títulos de capitalização emitidos e os custos diretos de angariação são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência dos títulos de capitalização.

3.2.8 ATIVO IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 19.

3.2.9 ATIVOS INTANGÍVEIS

(a) "SOFTWARES"

Os gastos com aquisição e implantação de “softwares” e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade

econômica. As despesas relacionadas à manutenção de “softwares” são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

(b) ÁGIO E INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA

O ágio registrado na aquisição de empresas representa o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é demonstrado ao custo, menos quaisquer reduções acumuladas no valor recuperável.

A Companhia reconhece uma combinação de negócio pelo valor justo na data da aquisição, com vida útil indefinida, uma vez que não há limite de tempo estimado da geração de benefícios futuro, avaliada segundo o método do fluxo de caixa descontado.

O valor do ágio decorrente das combinações de negócios e os ativos de vida indefinida são submetidos anualmente ao teste de perda ao valor recuperável (“impairment”) a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

O teste para verificação do valor recuperável (“impairment”) utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

(c) INTANGÍVEL COM VIDA ÚTIL DEFINIDA

Os demais ativos intangíveis adquiridos e identificados em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da combinação de negócios e amortizados conforme a vida útil estimada, segundo o método linear.

3.2.10 ATIVOS DE DIREITO DE USO

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 3.2.16), descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

3.2.11 PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS DE INVESTIMENTO

Compreendem os imóveis de propriedade da Companhia que estão sendo mantidos para valorização do capital. Esses imóveis são avaliados tempestivamente ao valor justo e as oscilações são registradas imediatamente no resultado do exercício.

Estas propriedades são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Na determinação do montante oriundo da baixa da propriedade para investimento, a Companhia avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a

existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

3.2.12 CONTRATOS DE INVESTIMENTO - CLASSIFICAÇÃO

Contratos de investimento são aqueles que não transferem risco de seguro significativo. Os títulos de capitalização emitidos pela Companhia são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros, de acordo com a IFRS 9/CPC 48.

3.2.13 PASSIVOS FINANCEIROS

(a) DEBÊNTURES, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os passivos de debêntures, empréstimos e financiamentos, provenientes das operações de captação de recursos, valores a pagar das operações de cartão de crédito, são reconhecidos inicialmente ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo. Esses passivos são avaliados subsequentemente: (i) ao custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o vencimento dos contratos; ou (ii) designados ao valor justo por meio do resultado.

Quaisquer opções de resgate antecipado ou regras diferenciadas de liquidação de dívida são avaliadas com a finalidade de identificação de derivativos embutidos em tais contratos. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente, quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

(b) PASSIVOS DE PLANOS DE CAPITALIZAÇÃO

Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio e/ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em NTAs, descritas resumidamente a seguir:

- (i) A Provisão Matemática para Resgates (PMR) é calculada para cada título, durante o prazo previsto nas condições gerais do título. Também é calculada para os títulos vencidos e pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes.
- (ii) As Provisões para Sorteios a Realizar e a Pagar são calculadas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

- (iii) A Provisão para Despesas Administrativas (PDA) inclui o diferimento das receitas dos títulos de pagamento único, efetuado “pro rata” entre a data da sua emissão e a de término de vigência do título.

3.2.14 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de curto prazo, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale transporte, vale refeição, vale alimentação, auxílio creche e/ou babá, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos.

Obrigações com aposentadorias: a Companhia patrocina determinadas controladas da Companhia os planos administrados pela entidade PortoPrev – Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões.

Benefícios pós emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços.

O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido.

3.2.15 PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Companhia e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, seguindo os princípios do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal” (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

3.2.16 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos.

3.2.17 CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por ações ordinárias. Quando a Companhia efetua compra de suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas ou revendidas. Quando essas ações são revendidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3.2.18 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

(a) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A receita de juros sobre os empréstimos e financiamentos concedidos permanece sendo reconhecida mesmo após o contrato entrar em atraso. A partir do momento em que houver uma grande deterioração do ativo (migração para o estágio 3 – vide nota explicativa nº 3.2.4) a receita passa a ser reconhecida pelo valor do ativo líquido do provisionamento registrado.

(b) RECEITAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

A receita com títulos de capitalização compreende a taxa administrativa cobrada na emissão dos títulos e a taxa sobre resgates antecipados. É reconhecida no resultado “pro rata temporis” de acordo com a vigência dos títulos, por meio da constituição/reversão da PDA (vide nota explicativa nº 3.2.12 (b)).

(c) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS DE BENS

As receitas de prestação de serviços e de comercialização de equipamentos e de taxas de administração de consórcio de bens compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pela Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

(d) RECEITA DE JUROS E DIVIDENDOS RECEBIDOS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de juros. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado no mesmo prazo do recebimento.

As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido.

3.2.19 PROGRAMAS DE FIDELIDADE

A Companhia emite cartões de crédito que possuem programas de benefícios aos seus clientes. Esses programas incluem bonificação com base em milhagens ou outros parâmetros de fidelidade, nos quais se estima e contabiliza as obrigações relativas ao custo das bonificações futuras com base no valor justo desses benefícios e considera diversas premissas para a valorização desse componente. Essas premissas incluem comportamento de utilização dos benefícios, tipo de benefício e estimativa de expiração dos benefícios pela não utilização por parte do cliente.

3.2.20 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio (JCP) para os acionistas cotistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. A taxa utilizada em seu cálculo é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável, conforme a legislação vigente.

3.2.21 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social para as sociedades seguradoras e financeiras é constituída à alíquota de 15%. Para a Controladora e as demais controladas, a alíquota vigente é 9%.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação:

- (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros;
- (ii) das provisões técnicas;
- (iii) da provisão para risco de créditos ("impairment");
- (iv) da realização dos tributos diferidos; e
- (v) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4.1 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, especialmente para as operações de crédito. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito na nota explicativa nº 3.2.4.

4.2 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

4.3 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e

fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, há necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, os quais são altamente estratégicos para o Grupo.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, o Grupo Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades, os quais são formalizados em políticas específicas. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem do Grupo Porto para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo Porto possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo revisar e aprovar e monitorar o Apetite ao Risco do Grupo, monitorar o apetite ao risco e propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de riscos.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes e; (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações do Grupo Porto.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreende as seguintes categorias, assim como os detalhamentos quanto às devidas exposições:

5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte, que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por:

- (a) **Portfólio de Investimentos:** para o gerenciamento deste risco, a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições

não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "B" de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações, realizado pelo Comitê de Crédito da Porto Asset Management.

Em 31 de dezembro de 2024, 80,6% (77,5% em 31 de dezembro de 2023) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de "rating" "AAA" e "AA" de créditos privados. Adicionalmente, do total das aplicações financeiras, 97,9% referem-se a exposições no Brasil e o restante no Uruguai.

A tabela a seguir demonstra a concentração do portfólio de investimentos da Companhia por tipo de contraparte:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Risco soberano - Brasil	87,2 %	82,3 %
Instituições financeiras	2,8 %	7,6 %
Empresas elétricas e de telecomunicações	0,5 %	1,1 %
Outros	9,5 %	9,0 %

Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada "impaired".

- (a) Inadimplência nas operações de crédito:** é a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados nas operações de crédito, os quais incluem: empréstimos pessoais, como consignado e capital de giro; financiamentos por meio de crédito direto ao consumidor (CDC), para pessoas físicas e jurídicas e cartão de crédito. O gerenciamento deste risco conta com mecanismos e processos de monitoramento contínuo da carteira de crédito. Entre os indicadores de monitoramento destacam-se: inadimplência por dias de atraso por safra de concessão e da carteira ativa; provisão para perda de crédito; índice de recuperação das operações em atraso; concentração das operações e despesa de crédito em relação às receitas.

A tabela a seguir apresenta os ativos classificados por “aging”:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
A vencer		
Até 30 dias	10.271.678	8.873.847
De 31 a 60 dias	35.717	31.340
Mais de 60 dias	22.431	4.970
Vencidas		
De 1 a 30 dias	3.450.419	3.188.891
De 31 a 60 dias	288.554	275.560
De 61 a 90 dias	467.944	383.825
De 91 a 180 dias	835.026	723.042
Acima de 180 dias	1.238.041	1.560.762
Provisão para risco de crédito	(1.753.180)	(1.904.224)
	14.856.630	13.138.013

Dada a característica predominantemente de varejo da carteira de operações de créditos da Companhia, não há saldos individualmente significativos classificados como “impaired” (deteriorados).

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manutenção seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, assim como colchão de ativos garantidores, com base às projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresses), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez.

Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo Porto, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia está exposta (i):

	Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)
À vista / sem vencimento	4.104.989	—	2.096.642	—
Fluxo de 1 a 30 dias	15.540.318	656.080	12.078.239	868.876
Fluxo de 2 a 6 meses	2.059.028	4.030.511	1.178.614	3.684.857
Fluxo de 7 a 12 meses	1.374.371	2.518.494	1.131.213	2.029.735
Fluxo acima de 1 ano	17.727.612	7.769.661	16.934.611	5.149.946
Total	40.806.318	14.974.747	33.419.319	11.733.414

(i) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração e estudos de permanência de segurados para os planos de previdência complementar que dispõem de opção de resgate, expiração do risco dos contratos de seguros e melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos e passivos financeiros pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes.

(ii) O fluxo de ativos considera o caixa e equivalentes de caixa, os ativos financeiros e os empréstimos e recebíveis (clientes).

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contratos de seguros e previdência complementar e os passivos financeiros.

5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Companhia, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado. Seguem abaixo as exposições de investimento segregadas por fator de risco de mercado:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Inflação (IPCA/IGPM)	38,5%	41,6%
Prefixados	38,1%	37,1%
Pós-fixados (SELIC/CDI)	16,1%	16,1%
Ações	2,3%	1,8%
Outros	5,0%	3,4%

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido.

Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e “duration”, utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio.

Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2024:

Fator de Risco	Cenário (i)	Impacto (ii)
Índices de preços	+ 50 b.p.	(1.019.799)
	+ 25 b.p.	(561.075)
	+ 10 b.p.	(239.063)
	- 10 b.p.	239.063
	- 25 b.p.	561.075
	- 50 b.p.	1.019.799
Juros pré-fixados	+ 50 b.p.	(547.577)
	+ 25 b.p.	(288.537)
	+ 10 b.p.	(118.955)
	- 10 b.p.	118.955
	- 25 b.p.	288.537
	- 50 b.p.	547.577
Ações	± 34%	(181.188)
	± 17%	(90.594)
	± 9%	(45.297)
Juros pós-fixados	+ 50 b.p.	(17.402)
	+ 25 b.p.	(14.613)
	+ 10 b.p.	(11.690)
	- 10 b.p.	11.690
	- 25 b.p.	14.613
	- 50 b.p.	17.402

(i) B.P. = “basis points”. O cenário base utilizado é o cenário possível de “stress” para cada fator de risco, disponibilizado pela B3. (ii) Bruto de efeito tributário.

Ressalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados. Adicionalmente, a Companhia possui instrumentos derivativos que reduzem suas exposições aos riscos conforme demonstrados na nota explicativa nº 14. Esta análise de sensibilidade demonstra a exposição da Companhia considerando o uso dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” das operações.

5.4 RISCO DE SEGURO/SUBSCRIÇÃO

O risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que contrariem as expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido, incluindo falhas na precificação ou estimativas de provisionamento.

A Companhia emite seguros de automóveis, danos, riscos financeiros, saúde e vida, além de contratos de previdência complementar. O risco de subscrição é segmentado nas seguintes categorias de risco:

(a) Risco de prêmio: gerado a partir de uma possível insuficiência dos prêmios cobrados para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas com os segurados. A Companhia desenvolve constantemente técnicas de análise e precificação do risco, utilizando-se de modelos estatísticos distintos para renovações e novos seguros, permitindo avaliar antecipadamente os resultados gerados em diversos cenários, que combinam níveis de preços, conversão de cotações e resultados, senão as decisões tomadas considerando o cenário que gera as melhores margens de produto.

(b) Risco de provisão: gerado a partir de uma possível insuficiência dos saldos das provisões constituídas para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações perante os segurados. Para avaliação da aderência das premissas e metodologias utilizadas para dimensionamento das provisões técnicas, são realizados constantemente testes de aderência em diferentes datas-bases, que verificam a suficiência histórica das provisões constituídas, incluindo o TAP.

(c) Risco de retenção: gerado a partir da exposição a riscos individuais com valor em risco elevado, concentração de riscos ou ocorrência de eventos catastróficos. Essas exposições são monitoradas por meio de processos e modelos adequados, sendo contratadas proteções de resseguro de acordo com os limites de retenção por risco aprovados pela SUSEP, assim como limites internos, refletidos em política corporativa de cessão de riscos.

(d) Risco de práticas de sinistros: gerado a partir de regras e procedimentos inadequados para a regulação e liquidação de sinistros.

Cada área de produto estabelece, monitora e documenta as regras e práticas de aceitação de riscos e práticas de sinistros em consonância com as diretrizes gerais da Companhia, que incluem, por exemplo, parecer prévio da Superintendência Atuarial para comercialização de cada produto e procedimentos para a aceitação de riscos.

As premissas utilizadas para as análises de sensibilidade para o risco de seguro, bem como o teste de adequação dos passivos. incluem:

- Utilização, como premissas de sinistralidade, das expectativas de prêmio de risco, baseadas em histórico de observações de frequência e severidade para cada agrupamento de ramos.
- Utilização de expectativas de cessão de prêmios e recuperação de sinistros, baseadas em histórico de observações para cada ramo e/ou agrupamento de ramos. Para as projeções, respeitaram-se as cláusulas contratuais vigentes na data-base do estudo dos contratos celebrados com os resseguradores.
- Utilização como indexador, para os passivos, do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é predominante nos contratos padronizados.

- Taxa de juros esperada para os ativos, equivale à taxa SELIC/ CDI, que é condizente com a rentabilidade obtida pela área de investimentos no período vigente.
- Premissas atuariais específicas em cada produto em consequência do impacto destas na precificação do risco segurável.

Os resultados obtidos nos processos de gestão e monitoramento do risco de subscrição são formalizados e reportados mensalmente à Administração, permitindo que eventuais desvios em relação às projeções sejam corrigidos no menor espaço de tempo possível.

5.5 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição "ceteris paribus", onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Dezembro de 2024	CSM	Lucros ou Prejuízos	Capital Próprio (OCI)
Despesas (aumento de 5%)	104.194	27.404	(3.413)
Despesas (redução de 5%)	94.805	29.470	(1.775)
Taxa de Lapso (aumento de 5%)	35.690	1.467	4.847
Taxa de Lapso (redução de 5%)	(59.651)	1.393	(10.678)
Sinistralidade (aumento de 5%)	26.919	3.856	667
Sinistralidade (redução de 5%)	(12.147)	4.917	(301)
Despesa (aumento de 30,0 p.p)	314.217	(7.355)	7.790
Sinistro (aumento de 50%)	202.717	(918)	5.025

Dezembro de 2023	CSM	Lucros ou Prejuízos	Capital Próprio (OCI)
Despesas (aumento de 5%)	(69.116)	(24.659)	9.456
Despesas (redução de 5%)	(33.559)	(19.190)	9.990
Taxa de Lapso (aumento de 5%)	14.417	(4.166)	3.251
Taxa de Lapso (redução de 5%)	(136.413)	(42.418)	16.032
Sinistralidade (aumento de 5%)	(15.815)	(1.332)	(1.540)
Sinistralidade (redução de 5%)	30.992	1.445	3.018
Despesa (aumento de 30,0 p.p)	(293.973)	(202.364)	(28.631)
Sinistro (aumento de 50%)	(97.484)	(140.256)	(9.494)

5.6 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência

em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócio, avaliações de fluxo do processo “Risk and Control Self Assessment” - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os “Key Risk Indicators” - KRI que tratam-se de indicadores chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

5.7 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que o Grupo Porto pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pela SUSEP (Circular SUSEP nº 666) , pelo BACEN, e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela Companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade.

Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além do desenvolvimento de indicadores para monitoramento contínuo dos principais riscos.

6. GESTÃO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.

O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras, demais empresas controladas e de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do Grupo Porto, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.

Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade.

O gerenciamento de capital é realizado pela Vice-Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.

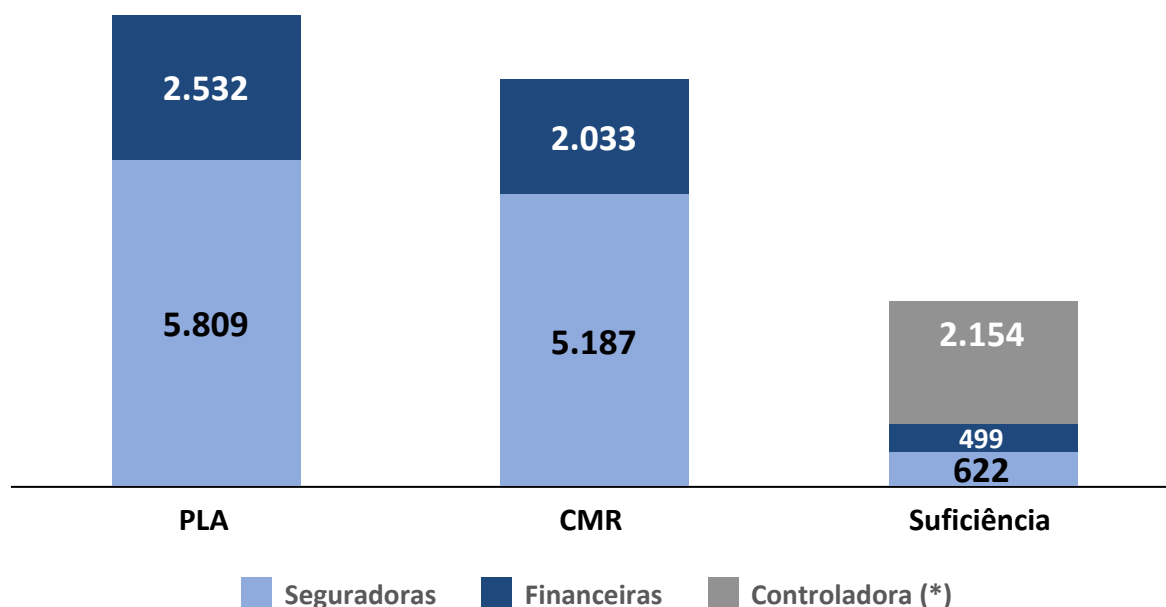
Segue abaixo o detalhamento dos requerimentos das parcelas de capital, conforme os requerimentos regulatórios estabelecidos, por parcela de capital assim como negócio.

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Seguros		
Capital de risco de subscrição	3.764.073	4.096.214
Capital de risco de crédito	209.998	293.165
Capital de risco de mercado	452.554	583.221
Capital de risco operacional	151.346	286.579
Benefício da correlação entre riscos	(351.270)	(478.423)
Capital requerido - seguros (i)	4.226.701	4.780.756
Capital requerido - financeiras (ii)	2.033.257	1.726.965
Suficiência de capital (iii)	960.040	91.148

(i) Os valores apresentados para as seguradoras representam a soma linear de cada parcela de capital de risco das empresas reguladas pela SUSEP, uma vez que não existe na regulamentação brasileira o conceito de necessidades e capital consolidado por grupo econômico.

(ii) Calculado com base no "Conglomerado Prudencial" da PortoSeg, Porto Consórcio e Portopar.

(iii) Representa a necessidade de capital das empresas reguladas pela ANS e da Porto Seguro Uruguai.



(*) A Controladora não possui CMR, desta forma, o valor de suficiência apresentado para ela representa o montante de liquidez disponível. Além dos montantes disponíveis na Controladora, a Administração pode, conforme a estratégia de otimização de capitais, realocar as suficiências de capitais entre as empresas do grupo a fim de manter níveis adequados de capital entre as empresas.

Os níveis de capital estão além do patamar exigido, o que provê conforto para adequação a possíveis alterações regulatórias e exigências de capital.

A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade do capital regulatório em 31 de dezembro de 2024 das seguradoras e operadoras de saúde face às variações nas premissas de cálculo que são mais relevantes ao grupo, demonstrando os impactos nas parcelas de riscos:

Premissas	Impacto
Risco de subscrição	
Aumento de 2 p.p. na sinistralidade e crescimento de 15% dos prêmios emitidos	14,9%
Aumento nas provisões técnicas de previdência	15,4%
Aumento nas receitas líquidas de capitalização	22,8%
Risco de crédito	
Aumento das exposições ao risco de crédito	11,5%
Risco operacional	
Aumento do prêmio ganho ou provisão técnica	17,4%
Risco de mercado	
Exposição de 100% do capital de risco de mercado	15,5%

Segue abaixo a análise de sensibilidade do capital regulatório da carteira de crédito da Portoseg, em virtude da alta representatividade desta em relação ao total do Conglomerado Prudencial face aos cenários de mudança na inadimplência:

Cenário	Índice de Basileia
Inadimplência Atual	0,13
Incremento de 20% na inadimplência da carteira	0,12
Incremento de 50% na inadimplência da carteira	0,10
Como consequência da inadimplência do sistema financeiro nacional em 17%	0,07

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

O Grupo Porto oferece ampla gama de produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil (predominantemente) e também no Uruguai. A Companhia aplicou a IFRS 8/CPC 22 – Informações por segmento que são administrados através de quatro verticais de negócios. Composição dos negócios reportados em cada vertical:

- Vertical Seguro: compreendem os negócios de Automóveis, Patrimonial, Vida, Previdência e Uruguai.
- Vertical Saúde: compreendem os negócios de Saúde, Odonto e Serviços em Saúde.
- Vertical Bank: compreendem os negócios de Cartão de Crédito, Financiamento, Riscos Financeiros, Capitalização e Consórcio.
- Vertical Serviço: compreendem os negócios da Parceria Porto Seguro, Parcerias Estratégicas e B2C.
- Demais negócios: compreendem os negócios de Atendimento, Mobitech, Porto Seguro Serviços e Comércio, Tech Fácil, Renova, Gestão de Recursos e Holding.

Levam-se em consideração os relatórios financeiros internos de desempenho de cada segmento e região geográfica em que opera, que são utilizados pela Administração na condução de seus negócios. O “Lucro Líquido/(Prejuízo)” é o principal indicador utilizado pela Administração para o gerenciamento do desempenho dos segmentos.

Do total das receitas em 31 de dezembro de 2024, 98,1% (98,3% em 31 de dezembro de 2023) foram provenientes do Brasil e o restante, do Uruguai. Não há na Porto Seguro concentração de receita por cliente ou grupo econômico.

Desde 1º de janeiro de 2023, os resultados societários da Companhia passaram a ser divulgados de acordo com a norma da IFRS 17 - CPC 50, em substituição a IFRS 4 - CPC 11. A adoção inicial foi realizada em conformidade com os procedimentos previstos no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Vale observar que a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS ainda não adotaram esta norma, de modo que, para as entidades reguladas por estas autarquias, ainda estão vigentes as disposições do CPC 11. Dessa forma, a Companhia continuará divulgando em seus resultados, de forma complementar, o acompanhamento gerencial, mantendo a comparabilidade com o desempenho

reportado nos anos anteriores. Com o objetivo de assegurar a representação fidedigna do saldo total exibido no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado, foi incluída uma linha, a qual detalha o impacto decorrente da norma da IFRS 17.

	Seguro	Saúde	Bank	Serviço	Demais negócios	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Prêmio retido	21.279.090	6.504.031	—	—	17.393	27.800.514	25.066.016
Prêmio ganho	21.106.391	6.362.901	—	—	9.294	27.478.586	24.051.539
Receitas não seguros	109.096	144.064	5.836.179	2.509.689	530.159	9.129.187	7.554.998
Sinistros líquidos retidos	(10.842.228)	(4.842.246)	—	—	8.628	(15.675.846)	(13.146.864)
Perdas de crédito	—	—	(1.818.369)	—	1.768	(1.816.601)	(1.725.128)
Despesa de comercialização	(4.904.575)	(529.889)	(798.502)	(205.210)	10.950	(6.427.226)	(5.565.647)
Despesas com tributos	(600.901)	(81.704)	(374.955)	(122.813)	(110.549)	(1.290.922)	(1.140.983)
Despesas operacionais	(296.742)	(163.229)	(978.304)	(1.478.748)	(197.608)	(3.114.631)	(2.860.616)
Despesas administrativas	(2.263.113)	(349.362)	(744.983)	(225.671)	(611.467)	(4.194.596)	(3.819.443)
Resultado operacional	2.307.928	540.535	1.121.066	477.247	(358.824)	4.087.951	3.347.856
Resultado financeiro e patrimonial	709.571	182.806	—	(9.836)	36.842	919.383	1.019.567
Resultado antes dos impostos	3.017.499	723.341	1.121.066	467.411	(321.982)	5.007.334	4.367.423
Imposto de renda e contribuição social	(869.983)	(223.507)	(334.834)	(147.389)	256.433	(1.319.280)	(1.262.612)
Participação nos resultados	(503.758)	(106.283)	(166.379)	(69.494)	(129.713)	(975.627)	(766.444)
Acionistas não controladores em controladas	—	—	—	(45.937)	—	(45.937)	(48.708)
Resultado investidas e controladas	(350)	—	12.328	—	(24.522)	(12.544)	(23.232)
Lucro líquido - dezembro de 2024	1.643.408	393.551	632.181	204.591	(219.784)	2.653.946	2.266.427
Lucro líquido - dezembro de 2023	1.894.573	200.391	412.616	—	(241.153)		
					Impactos do CPC 50/IFRS 17	(9.101)	(278)
					Lucro líquido do exercício	2.644.845	2.266.149

	Seguro	Saúde	Bank	Serviço	Demais negócios	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Ativos financeiros	13.586.777	1.703.359	2.698.470	271.936	2.519.363	20.779.905	19.207.752
Prêmios a receber (i)	8.344.075	471.184	1.253.722	—	—	10.068.981	8.925.628
Custos de aquisição diferidos	2.167.965	700.090	1.719.761	43.662	—	4.631.478	3.721.196
Impostos diferidos	738.095	145.339	747.799	42.105	11.408	1.684.746	1.307.580
Imobilizado e intangível	2.020.691	583.537	39.225	33.041	30.494	2.706.988	3.313.790
Combinação de negócios	970.415	23.980	94.001	627.546	325.503	2.041.445	2.071.699
Demais ativos (i)	3.653.061	390.349	14.069.837	563.590	702.895	19.379.732	17.687.876
	31.481.079	4.017.838	20.622.815	1.581.880	3.589.663	61.293.275	56.235.521
Provisões técnicas (i)	19.404.277	1.719.409	1.457.106	—	—	22.580.792	21.351.681
Passivos financeiros (iii)	166.970	—	16.802.298	1.356	253.554	17.224.178	15.847.530
Provisões judiciais (iv)	1.074.028	248.314	73.821	25.500	9.787	1.431.450	1.513.154
Demais passivos	4.237.931	174.165	117.661	419.286	1.214.491	6.163.534	5.206.023
	24.883.206	2.141.888	18.450.886	446.142	1.477.832	47.399.954	43.918.388
	Patrimônio líquido					13.893.321	12.317.133
	Impactos do CPC 50/IFRS 17					(13.379.539)	(11.995.922)
	Total de passivos e patrimônio líquido					47.913.736	44.239.599

(i) Na vertical Bank, considera-se os riscos financeiros.

(ii) Na vertical Bank, refere-se principalmente a Empréstimos e recebíveis.

(iii) Vide nota explicativa nº 23 .

(iv) Vide nota explicativa nº 24 .

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Equivalentes de caixa (*)	65.760	8.095	1.687.601	386.355
Depósitos bancários	76	99	503.893	719.048
	65.836	8.194	2.191.494	1.105.403

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia lastreadas, principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

9. ATIVOS FINANCEIROS

9.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS AVALIADAS AO VALOR JUSTO

9.1.1 POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Controladora			Consolidado			
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Seguros	Previdência	Outras atividades	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fundos abertos							
Cotas de fundos de investimentos	608.239	176.687	381.702	22.505	524	1.012.970	524.396
Outras	—	—	2.556	—	—	2.556	2.305
	608.239	176.687	384.258	22.505	524	1.015.526	526.701
Fundos exclusivos							
LFTs	—	295.261	1.356.054	1.426.545	209.565	2.992.164	2.699.665
Cotas de fundos de investimentos	234.993	236.087	265.866	696.886	37.775	1.235.520	1.032.037
NTNs - B	—	36.239	—	734.400	—	734.400	1.286.825
Debêntures	18.167	96.504	61.189	433.627	9.867	522.850	1.174.268
Letras financeiras - privadas	3.293	69.845	6.630	446.323	1.788	458.034	921.847
Ações de companhias abertas	96.426	66.107	30.954	109.806	—	237.186	292.819
LTNs	—	205.199	123.937	—	615	124.552	2.870.993
CDBs	391	284	601	65.020	211	66.223	84.750
Nota comercial	20.010	—	—	10.698	—	30.708	18.494
	373.280	1.005.526	1.845.231	3.923.305	259.821	6.401.637	10.381.698
Total	981.519	1.182.213	2.229.489	3.945.810	260.345	7.417.163	10.908.399
Circulante	981.519	1.182.213				7.414.555	10.905.996
Não circulante						2.608	2.403

9.1.2 POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)

	Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
	Seguros	Previdência	Total	Total
Carteira própria (*)				
NTNs - B	1.455.264	165.332	1.620.596	2.917.886
NTNs - F	334.792	—	334.792	368.677
LTNs	69.232	—	69.232	71.912
Total - não circulante	1.859.288	165.332	2.024.620	3.358.475

(*) O valor de curva (custo atualizado) dos papéis em “Carteira própria” em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.537.882 (R\$ 3.583.614 em 31 de dezembro de 2023), gerando assim um resultado não realizado registrado no patrimônio líquido de R\$ (275.360) (R\$ 195.485 em 31 de dezembro de 2023).

9.1.3 HIERARQUIA DE VALOR JUSTO – CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024		Dezembro de 2023
	Nível 1	Nível 2	Total
Fundos exclusivos	3.851.115	2.550.522	6.401.637
Carteira própria	1.689.828	334.792	2.024.620
Fundos abertos	1.015.526	—	1.015.526
Total	6.556.469	2.885.314	9.441.783
Circulante			7.414.555
Não circulante			2.027.228

9.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO

	Controladora					Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Seguros	Previdência	Outras atividades	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fundos exclusivos (*)							
NTNs - B	699.124	249.813	2.468.631	988.066	379.777	4.535.598	2.333.596
LTNs	407.208	—	3.209.715	—	221.201	3.838.124	380.609
NTNs - F	—	—	433.844	—	—	433.844	439.983
NTNs - C	—	—	—	178.676	—	178.676	558.697
Outros investimentos							
Outros	—	—	—	—	192	192	190
Total - não circulante	1.106.332	249.813	6.112.190	1.166.742	601.170	8.986.434	3.713.075

(*) O valor de mercado dos papéis em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 8.417.669 (R\$ 3.749.159 em 31 de dezembro de 2023).

9.3 MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – CONSOLIDADO

As movimentações entre os estágios no exercício estão apresentadas a seguir:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	17.979.949	13.635.789
Aplicações	34.838.396	26.793.344
Resgates	(35.533.750)	(24.530.255)
Rendimentos	1.418.982	1.885.586
Ajuste a valor de mercado	(275.360)	195.485
Saldo final	18.428.217	17.979.949

9.4 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS

As principais taxas de juros médias anuais contratadas das aplicações financeiras estão apresentadas a seguir (em %):

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Equivalentes de caixa (*)	12,13	11,63	12,20	11,87
Fundos exclusivos				
Letras financeiras %CDI	—	127,44	107,86	123,51
LTNs	12,77	10,80	13,13	11,05
NTNs - B - IPCA +	5,76	5,15	5,99	5,19
Debêntures (DI+)	1,92	1,94	1,74	2,00
LFTs	—	0,14	0,09	0,14
NTNs - C - IGPM +	—	—	6,26	6,27
NTNs - F - PRÉ	—	—	7,98	7,98
Carteira própria				
LTNs	—	—	11,02	11,02
NTNs - F - PRÉ	—	—	6,99	6,99
NTNs - B - IPCA +	—	—	4,13	4,00

(*) Vide nota explicativa nº 8.

10. EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (AO CUSTO AMORTIZADO) – CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
	Carteira	Provisão para riscos de créditos	Carteira líquida	Carteira	Provisão para riscos de créditos	Carteira líquida
Títulos e créditos a receber (i)	10.329.827	(94.479)	10.235.348	8.910.155	(85.110)	8.825.045
Financiamentos (ii)	1.286.594	(64.518)	1.222.076	1.606.175	(123.382)	1.482.793
Operações de cartão de crédito (iii)	3.716.312	(1.513.732)	2.202.580	3.482.712	(1.616.800)	1.865.912
Empréstimos	1.277.077	(80.451)	1.196.626	1.043.195	(78.932)	964.263
	16.609.810	(1.753.180)	14.856.630	15.042.237	(1.904.224)	13.138.013
Provisão sobre o total da carteira			10,56%			12,66%
Circulante			13.829.746			12.108.173
Não circulante			1.026.884			1.029.840

(i) Referem-se a valores a receber de cartões de crédito a vencer ou não faturados, classificados no ativo circulante. Esses valores estão classificados com características de concessão de crédito e têm como contrapartida contas a pagar a estabelecimentos filiados registrados na rubrica “Operações com cartão de crédito” (vide nota explicativa nº 22 (e)).

(ii) Refere-se a financiamentos de veículos na modalidade de Crédito Direto ao Consumidor (CDC).

(iii) Refere-se a valores a receber das operações de cartões de crédito faturados, vencidas ou parceladas.

10.1 MOVIMENTAÇÃO DO “IMPAIRMENT” DE EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS – CONSOLIDADO (*)

As movimentações entre os estágios no exercício estão apresentadas a seguir:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (*)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	190.336	167.669	1.871.685	2.229.690
Novas entradas	431.237	551.430	1.093.420	2.076.087
Melhora de estágio	23.589	17.269	(40.858)	—
Piora de estágio	(164.926)	(375.761)	540.687	—
Liquidações (total ou parcial)	(392.306)	(189.183)	(1.820.064)	(2.401.553)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.930	171.424	1.644.870	1.904.224
Novas entradas	364.049	536.374	1.141.099	2.041.522
Melhora de estágio	19.484	30.989	(50.473)	—
Piora de estágio	(141.268)	(364.263)	505.531	—
Liquidações (total ou parcial)	(226.123)	(171.071)	(1.795.372)	(2.192.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	104.072	203.453	1.445.655	1.753.180

(*) Em agosto/23, foram implantados novos modelos de provisionamento de perdas de crédito (IFRS), com redução do prazo de write-off para 540 dias (os modelos vigentes até então tinham prazos de write-off de 1.890 dias para Cartão e 1.620 dias para CDC).

11. TRIBUTOS

11.1 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
IRPJ	45.272	43.974	149.616	131.043
PIS e COFINS	—	2	55.312	8.531
CSLL	885	4.083	36.909	34.544
Impostos Uruguai	—	—	29.219	21.787
INSS	—	—	23.738	23.021
Outros	—	6	2.272	2.873
	46.157	48.065	297.066	221.799
Circulante	46.157	48.065	295.594	220.327
Não circulante	—	—	1.472	1.472

11.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
PIS e COFINS	14.263	10.781	131.196	113.050
INSS e FGTS	4.014	127	88.801	52.546
IRRF	18.479	31.980	86.373	85.661
IRPJ	—	—	70.787	11.994
CSLL	—	—	59.496	23.289
Uruguai	—	—	46.552	33.268
ISS	—	—	46.029	27.198
Outros	4	5	16.103	20.000
	36.760	42.893	545.337	367.006
Circulante	36.760	42.893	545.337	366.932
Não circulante	—	—	—	74

11.3 IMPOSTOS DIFERIDOS

11.3.1 ATIVO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2023	Constituição	Reversão/ Realização	Dezembro de 2024
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	210.228	859.677	(856.787)	213.118
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para riscos de créditos	578.178	355.538	(181.322)	752.394
Provisão para obrigações legais	445.836	156.049	(164.048)	437.837
Provisão sobre ajustes em instrumentos financeiros	118.792	147.529	(46.767)	219.554
PIS e COFINS sobre PSL e IBNR	166.701	28.959	(13.347)	182.313
Provisão de participação de lucros	140.283	276.135	(255.284)	161.134
Provisão sobre processos judiciais - cíveis e trabalhistas	45.911	47.815	(35.314)	58.412
IR e CS sobre IFRS 17	18.376	—	(1)	18.375
Lei do Bem	—	45.797	(45.797)	—
Outras provisões	149.319	367.170	(291.800)	224.689
	1.873.624	2.284.669	(1.890.467)	2.267.826
Compensação de ativo/passivo diferido (i)	(661.131)			(714.422)
	1.212.493			1.553.404

(i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

11.3.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO - CONSOLIDADO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Saldo realizado em	1.025.012	302.956	173.540	161.283	115.890	489.145	2.267.826

11.3.3 PASSIVO

	Controladora		
	Dezembro de 2023	Reversão/ Realização	Dezembro de 2024
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa			
Outros	8.102	—	8.102
IR e CS sobre reavaliação de imóveis	621	(110)	511
	8.723	(110)	8.613
Compensação de ativo/passivo diferido (i)	—		(259)
	8.723		8.354
	Consolidado		
	Dezembro de 2023	Constituição	Reversão/ Realização
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa			Dezembro de 2024
IR e CS sobre diferido do CPC 47	230.198	239.941	(59.631)
IR e CS sobre combinação de negócios	355.035	—	(5.049)
IR e CS sobre o IFRS 17	113.157	18.906	17.146
Pis e Cofins Diferidos	35.568	90.472	(35.407)
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos	68.304	18.917	(12.720)
IR e CS sobre ajustes de instrumentos financeiros	16.473	179.424	(125.711)
IR e CS sobre reavaliação de imóveis	6.591	1	(1.284)
Outros	44.028	2.554	(22.371)
	869.354	550.215	(245.027)
Compensação de ativo/passivo diferido (i)	(540.120)		(640.123)
	329.234		534.419

(i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

11.4 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Resultado antes do IRPJ e da CSLL (A)	2.644.845	2.266.267	3.944.566	3.543.031
Alíquota vigente	34%	34%	40%	40%
IRPJ e CSLL (a taxa nominal) (B)	(899.247)	(770.531)	(1.577.826)	(1.417.212)
Equivalência patrimonial	878.923	776.493	—	—
Juros sobre capital próprio	139.584	153.592	347.210	330.010
Inovação tecnológica	—	—	66.280	71.088
Depósitos judiciais	—	—	25.167	30.477
Doações/ incentivos	—	—	63.960	27.081
Participação nos lucros - administradores	(10.979)	(3.935)	(76.619)	(54.259)
Outros	(108.281)	(155.737)	(101.956)	(215.359)
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	899.247	770.413	324.042	189.038
Total de IRPJ e CSLL (D = B + C)	—	(118)	(1.253.784)	(1.228.174)
Taxa efetiva (D/-A)	—%	—%	31,8%	34,7%

12. BENS À VENDA - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Salvados (i)	212.193	285.193
Veículos desativados de locações (ii)	23.220	60.505
Veículos recuperados de financiamentos	5.371	5.719
Provisão para redução ao valor recuperável	(50.741)	(54.159)
	190.043	297.258

(i) Decorrente, principalmente, de indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação.

(ii) Referem-se a veículos retornados após o encerramento dos contratos de locação e que atualmente estão disponíveis para venda em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. O saldo de bens a venda diminuiu expressivamente em decorrência do encerramento das operações da Mobitech.

13. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

O montante de R\$ 1.542.387 refere-se principalmente a: (i) R\$ 1.434.575 da Porto Consórcio, sendo suas receitas de taxa de adesão dos grupos de consórcios e despesas com comissionamento, dos quais são reconhecidas com base no prazo médio de vigência dos grupos de consórcio; (ii) R\$ 48.894 da Portocap, referente as comissões sobre os títulos de capitalização emitidos; (iii) R\$ 43.432 da CDF, sendo principalmente os valores antecipados de comissões a título de obtenção de contrato de exclusividade de vendas de balcão com empresas de varejo para venda de serviços; e (iv) R\$ 15.255 da Porto Saúde, referente às comissões de agenciamento, comissão vitalícia e comissões relacionadas às campanhas.

A movimentação está demonstrada abaixo:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	1.007.400	545.428
Constituição	1.047.245	792.329
Apropriação para despesa	(512.258)	(330.357)
Saldo final	1.542.387	1.007.400
Circulante	508.959	311.620
Não circulante	1.033.428	695.780

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As controladas Portoseg e Mobitech possuem “hedge” de fluxo de caixa oriundos de captação de moeda estrangeira (Lei nº 4.131/62), demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Portoseg		
Parcela efetiva - valor justo		
Contrato de "swap"	(2.142.434)	(2.819.863)
Passivo financeiro (objeto de "hedge")	2.302.626	2.789.203
Total (A)	160.192	(30.660)
Parcela Inefetiva (B)	(1.212)	—
Estratégias - Curva		
Contrato de "swap"	(2.637.123)	(2.754.873)
"Hedge" de captações	2.625.839	2.765.410
Total (C)	(11.284)	10.537
Mobitech		
Valor justo		
Contrato de "swap"	(255.047)	(423.753)
Passivo financeiro (objeto de "hedge")	254.792	410.618
Total (A)	(255)	(13.135)
Estratégias - Curva		
Contrato de "swap"	(254.014)	(405.959)
"Hedge" de captações	253.551	405.614
Total (C)	(463)	(345)
Controladora		
Opções de futuros	—	(3.734)
Total (C)	—	(3.734)
Instrumentos financeiros (A+C)	148.190	(37.337)
Impacto no Patrimônio líquido (bruto de impostos) (A+B)	158.725	(43.795)
Impacto no Patrimônio líquido (líquido de impostos)	95.142	(32.329)

15. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de	Dezembro de	Dezembro de	Dezembro de
	2024	2023	2024	2023
Despesas antecipadas (i)	394	566	369.923	442.660
Outros créditos a receber de cartão de crédito	—	—	247.471	163.582
Adiantamentos a funcionários (ii)	—	—	64.054	64.054
Adiantamentos administrativos	995	4.334	41.400	88.733
Contas a receber - financeiro	—	—	34.757	58.103
Contas a receber - Oncoclínicas	—	—	34.134	30.386
Valores a receber - seguro	—	—	50.401	21.786
Comissões em processamento	—	—	13.280	23.213
Almoxarifado	—	—	15.153	10.214
Cheques a depositar	—	—	10.915	4.253
Convênio DPVAT	—	—	176	7.904
Bloqueios judiciais	34	35	7.773	7.118
Partes relacionadas (iii)	2.656	141.975	—	—
Outros	6.179	874	216.942	88.380
	119.408	150.456	1.106.379	1.010.386
Circulante	112.999	122.946	1.001.333	907.438
Não circulante	6.409	27.510	105.046	102.948

(i) Valor refere-se principalmente, aos grupos de manutenção de sistemas, diferimento de comissão de parceiros comerciais e diferimento de despesas com pessoal da Porto Consócio, referente aos salários e benefícios pagos à equipe de vendas de cotas de consórcio.

(ii) O aumento refere-se, principalmente, às ações outorgadas de administradores, que serão reconhecidas após o período de "Lock-up" (período, no qual os administradores não podem vender suas ações).

(iii) A redução refere-se ao encerramento do mútuo com a Mobitech. Vide nota explicativa nº 38.

16. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de	Dezembro de	Dezembro de	Dezembro de
	2024	2023	2024	2023
PIS e COFINS (i)	—	163.724	891.963	1.018.514
Processos judiciais com adesão ao REFIS (i)	—	—	548.589	524.291
Sinistros judiciais	—	—	37.375	35.664
Outros	296	231	41.615	44.147
	296	163.955	1.519.542	1.622.616

(i) Vide nota explicativa nº 24 (a).

17. INVESTIMENTOS

17.1 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS – CONTROLADORA

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Aumento de capital	Ajustes Instrumentos Financeiros	Remuneração em ações	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Porto Cia	6.696.153	1.573.678	(1.381.535)	175.500	(165.216)	16.699	67.984	6.983.263
Porto Bank	1.728.616	464.680	(509.744)	3.719	113.784	(1)	(1.441)	1.799.613
Porto Saúde Participações	1.241.301	353.418	(83.937)	233.000	—	5.950	4.965	1.754.697
Porto Serviço	988.721	175.263	(83.000)	—	—	2.617	(304)	1.083.297
Porto Serviços e Comércio	459.219	(18.449)	—	30.000	13.687	2.717	(331)	486.843
Porto Uruguay	177.395	53.987	—	—	—	—	(17.195)	214.187
Porto Asset Management	5.317	(12.018)	—	8.500	—	(859)	171	1.111
Porto Seguro Gestora de Recursos	10	16.463	—	—	—	744	—	17.217
	11.296.732	2.607.022	(2.058.216)	450.719	(37.745)	27.867	53.849	12.340.228

17.1.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DE CONTROLADAS

	Dezembro de 2024			Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	
Porto Cia (ii)	12.832.873	5.809.938	16.763.354	1.268.708
Porto Saúde	3.230.163	1.566.004	6.535.634	341.436
Azul Seguros (ii)	2.172.616	1.039.929	5.242.323	264.335
Porto Consórcio	1.663.831	1.141.265	1.127.768	258.695
CDF	909.167	447.125	2.124.946	227.375
Portoseg (ii)	19.277.705	18.174.505	3.752.081	181.288
Porto Serviços e Comércio (ii)	646.655	159.812	21.573	59.763
Porto Uruguay	511.694	297.508	654.958	53.981
Porto Capitalização	2.160.999	1.891.711	265.805	36.565
Porto Assistência Participações (ii)	556.513	42.363	105.516	22.282
Portopar	39.390	7.989	33.834	13.637
Serviços Médicos (ii)	92.175	7.943	72.466	11.339
Itaú Auto e Residência	230.087	153.601	136.329	10.977
Porto Atendimento	71.037	51.430	347.341	452
Porto Vida e Previdência	6.186.256	5.660.808	(2.822)	(6.226)
Porto Asset Management	38.561	37.450	53.607	(12.018)
Porto Serviço (ii)	1.086.192	2.893	5.086	(30.650)
Mobitech	244.296	268.887	98.132	(93.591)
Demais	7.440.147	277.200	328.372	44.611
Participação dos acionistas não controladores	—	—	—	(45.937)
Equivalência patrimonial	59.390.357	37.038.361	37.666.303	2.607.022

				Dezembro de 2023
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
Porto Cia (ii)	12.702.454	5.954.717	16.217.237	1.236.351
Azul Seguros (ii)	2.521.742	1.251.635	5.394.803	427.037
Porto Consórcio	1.227.682	732.710	804.006	239.906
Porto Saúde	2.343.404	1.189.076	4.460.819	113.632
Portoseg (ii)	17.081.097	16.061.381	3.341.506	74.263
Itaú Auto e Residência	366.747	264.349	434.026	62.742
Porto Uruguay	422.343	244.947	569.906	37.143
Porto Capitalização	1.739.463	1.566.996	231.648	34.619
Serviços Médicos (ii)	86.927	8.425	71.396	15.302
Porto Serviços e Comércio (ii)	623.263	164.044	38.465	12.142
Porto Conecta	2.230	296	253	(125)
Proteção e Monitoramento	9.758	4.890	13.946	(174)
Porto Vida e Previdência	6.000.360	5.570.539	1.378.082	(2.750)
Demais empresas	9.498.855	1.535.159	2.893.863	130.478
Participação dos acionistas não controladores	—	—	—	(48.708)
Equivalência patrimonial	54.626.325	34.549.164	35.849.956	2.331.858

(i) Considera-se receitas financeiras.

(ii) Desconsidera-se a equivalência patrimonial.

17.2 PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Resultado equivalência patrimonial	Saldo em 31 de dezembro de 2024
ConectCar	114.600	14.588	129.188
Petlove	72.962	(14.052)	58.910
Oncoclínicas	6.012	32.741	38.753
	193.574	33.277	226.851

18. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024, os montantes de R\$ 322.390 (Controladora) (R\$ 353.404 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 273.535 (Consolidado) (R\$ 307.018 em 31 de dezembro de 2023), referem-se principalmente ao valor de venda dos imóveis que estão sob posse do Fundo Imobiliário, conforme detalhado na nota explicativa abaixo.

18.1 FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Em 29 de junho de 2022, foi assinado acordo de compra e venda de imóveis entre as controladas Porto Cia, Porto Saúde, Porto Vida e Previdência e Azul Seguros, na qualidade de vendedoras e Jive Properties Multiestratégia Fundo de Investimento Imobiliário ("Fundo") como compradora e a Porto S.A., controladora, como interveniente a operação.

O objeto do acordo foi a venda de 45 imóveis ao Fundo, sendo 17 vendidos até 31 de dezembro de 2024, considerando condições do mercado imobiliário à época, a situação jurídica e estado de manutenção e conservação dos imóveis, bem como a oportunidade de liquidez imediata às controladas, segregada em duas tranches.

O Fundo busca oportunidades de venda dos imóveis em um prazo de 48 meses, da data da assinatura do referido acordo de compra e venda dos imóveis, tendo como premissas: a obtenção de autorização da Porto S.A. e a maximização do valor de venda. Caso haja excedente entre o valor de compra e venda à terceiros, a Porto S.A. participa de 70% do excedente, caso contrário há a reposição do capital ao Fundo até o limite do preço de compra, realizado pela Porto S.A. Adicionalmente, a Porto S.A. tem o direito de veto na venda dos imóveis e, ao final do prazo contratual, tem a opção de compra dos imóveis remanescentes pelo valor negociado na data da assinatura do referido acordo, corrigido à IPCA.

A Porto S.A. também paga ao Fundo uma Indenização por vacância de IPCA + 0,5654% ao mês, aplicados ao preço dos imóveis transferidos e não vendidos, suprimindo as despesas de manutenção dos imóveis, para que estejam vazios e disponíveis à venda.

Observado os aspectos de controle e acordo de recompra estabelecidos pelas normas IFRS, a Porto S.A. mantém o registro dos imóveis em suas informações financeiras individuais e reconheceu um passivo do montante recebido em caixa.

A Porto S.A. está atualizando monetariamente o montante alocado no passivo de transação com fundo de investimento imobiliário, através do índice IPCA, sendo a contrapartida registrada na despesa financeira (nota explicativa nº 36).

19. ATIVO IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

19.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas de depreciação (% a.a.)	Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Edificações	2,0	518.800	(42.906)	475.894	524.878	(33.432)	491.446
Terrenos	—	122.775	—	122.775	126.743	—	126.743
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,0 a 33,3	208.537	(80.047)	128.490	199.227	(72.145)	127.082
Informática	20,0 a 33,3	634.962	(468.329)	166.633	557.503	(413.141)	144.362
Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	68.936	(67.370)	1.566	76.239	(76.988)	(749)
Rastreadores	100,0	3.249	(1.813)	1.436	4.699	(2.648)	2.051
Equipamentos	10,0 a 14,3	35.409	(32.382)	3.027	36.880	(36.651)	229
Veículos	20,0 a 25,0	15.298	(12.856)	2.442	15.253	(11.313)	3.940
Veículos e equipamentos locados a terceiros	3,0 a 29,3	32.154	(3.917)	28.237	728.271	(54.950)	673.321
		1.640.120	(709.620)	930.500	2.269.693	(701.268)	1.568.425

19.2 MOVIMENTAÇÃO

	Movimentações					Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024
	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	Aquisições	Baixas/ vendas	Despesas de depreciação	Outros / transferência	
Edificações	491.446	323	(5.505)	(10.645)	275	475.894
Terrenos	126.743	—	(4.756)	—	788	122.775
Benfeitorias em imóveis de terceiros	127.082	15.982	(889)	(13.702)	17	128.490
Informática	144.362	83.270	(280)	(53.277)	(7.442)	166.633
Móveis, máquinas e utensílios	(749)	183	(45)	(2.163)	4.340	1.566
Rastreadores	2.051	2.727	(161)	(3.069)	(112)	1.436
Equipamentos	229	265	(13)	(2.097)	4.643	3.027
Veículos	3.940	240	(150)	(1.666)	78	2.442
Veículos e equipamentos locados a terceiros (i)	673.321	131	(732.287)	(27.023)	114.095	28.237
	1.568.425	103.121	(744.086)	(113.642)	116.682	930.500

(i) Refere-se substancialmente às baixas do imobilizado (vendas e perdas) que tem como contrapartida o imobilizado e o resultado na ocasião de redução ao valor recuperável dos veículos, bem como às transferência de veículos no exercício, cuja contrapartida ocorreu entre as rubricas patrimoniais de imobilizado e bens à venda.

20. ATIVOS INTANGÍVEIS - CONSOLIDADO

20.1 COMPOSIÇÃO

		Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
"Software"	6,67 a 20,0	2.815.315	(1.073.329)	1.741.986	2.562.389	(901.562)	1.660.827
Contratos "sign" bônus		127.232	(109.806)	17.426	122.931	(70.219)	52.712
Outros Intangíveis	20,0	60.667	(43.590)	17.077	83.675	(51.849)	31.826
		3.003.214	(1.226.725)	1.776.489	2.768.995	(1.023.630)	1.745.365
Marca	2,2	246.000	—	246.000	246.000	—	246.000
Canal de distribuição		568.000	(190.385)	377.615	568.000	(177.762)	390.238
Ágio na aquisição de investimentos		346.800	—	346.800	346.800	—	346.800
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência		1.160.800	(190.385)	970.415	1.160.800	(177.762)	983.038
Contratos de Parceria - Mais Valia		100.491	(34.018)	66.473	100.491	(4.860)	95.631
Combinação de negócios - Software	6,67 a 20,0	7.226	(2.023)	5.203	7.225	(288)	6.937
Ágio		538.327	—	538.327	538.327	—	538.327
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações		646.044	(36.041)	610.003	646.043	(5.148)	640.895
Marca		78.715	—	78.715	78.715	—	78.715
"Software"	13,3	15.975	(7.455)	8.520	15.975	(5.325)	10.650
Ágio		237.092	—	237.092	237.092	—	237.092
Demais	18,4	8.553	(7.377)	1.176	8.553	(5.603)	2.950
Combinações de negócios - Petlove		340.335	(14.832)	325.503	340.335	(10.928)	329.407
Marca		34.488	—	34.488	34.488	—	34.488
Parceria		1.900	—	1.900	1.900	—	1.900
Ágio		43.974	—	43.974	43.974	—	43.974
Combinações de negócios - ConectCar		80.362	—	80.362	80.362	—	80.362
Ágio (Unigás)		3.776	—	3.776	—	—	—
Parceria		15.400	(1.633)	13.767	—	—	—
Outras combinações de negócios - Unigás		19.176	(1.633)	17.543	—	—	—
Ágio na aquisição da Porto Seguro Saúde Ocupacional		23.980	—	23.980	23.981	—	23.981
Carteira Cliente Nido		4.494	(835)	3.659	4.494	(457)	4.037
Ágio Nido		9.979	—	9.979	9.979	—	9.979
Outras combinações de negócios		38.453	(835)	37.618	38.454	(457)	37.997
		5.288.384	(1.470.451)	3.817.933	5.034.989	(1.217.925)	3.817.064

20.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	Movimentações				Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024
		Aquisições	Baixas/ vendas	Despesa de amortização	Outros/ transferências	
"Software"	1.660.827	264.283	(5.182)	(178.684)	742	1.741.986
Contratos "sign" bônus CDF	52.712	—	—	(48.212)	12.926	17.426
Outros Intangíveis	31.826	—	—	(1.823)	(12.927)	17.076
	1.745.365	264.283	(5.182)	(228.719)	741	1.776.488
Marca	246.000	—	—	—	—	246.000
Canal de distribuição	390.238	—	—	(12.623)	—	377.615
Ágio na aquisição de investimentos	346.800	—	—	—	—	346.800
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	983.038	—	—	(12.623)	—	970.415
Parceria	95.631	—	—	(29.158)	—	66.473
Combinação de negócios - Software	6.937	—	—	(1.734)	—	5.203
Ágio	538.327	—	—	—	—	538.327
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações	640.895	—	—	(30.892)	—	610.003
Marca	78.715	—	—	—	—	78.715
"Software"	10.650	—	—	(2.130)	—	8.520
Ágio	237.092	—	—	—	—	237.092
Demais	2.950	—	—	(1.774)	—	1.176
Combinações de negócios - Petlove	329.407	—	—	(3.904)	—	325.503
Marca	34.488	—	—	—	—	34.488
Parceria	1.900	—	—	—	—	1.900
Ágio	43.974	—	—	—	—	43.974
Combinações de negócios - Conectcar	80.362	—	—	—	—	80.362
Ágio na aquisição da Porto Seguro Saúde Ocupacional	23.981	—	—	—	—	23.981
Carteira Cliente Nido	4.037	—	—	(378)	—	3.659
Ágio Nido	9.979	—	—	—	—	9.979
Outras combinações de negócios	37.997	—	—	(378)	—	37.619
Ágio	—	3.776	—	—	—	3.776
Parceria	—	15.400	—	(1.633)	—	13.767
Combinações de negócios - Unigás	—	19.176	—	(1.633)	—	17.543
	3.817.064	283.459	(5.182)	(278.149)	741	3.817.933

20.3 MENSURAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO ÁGIO E ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos "impairment" referente aos saldos relacionados às empresas adquiridas e das marcas incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa.

Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos

de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos.

Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos e dez anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros ("Capex") e capital de giro.

A tabela abaixo demonstra as principais premissas utilizadas nos cálculos no teste realizado pela Companhia:

	Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade
UGCs				
Itaú Auto e Residência	12,87 %	3,60 %	13,23 %	3,51 %
ConectCar	21,36 %	3,60 %	20,15 %	3,54 %
Petlove	12,42 %	3,60 %	13,04 %	3,54 %
Porto Seguro Saúde Ocupacional	11,75 %	3,50 %	13,79 %	3,50 %
CDF	13,28 %	3,60 %	11,93 %	3,54 %
Nido	13,10 %	3,50 %	19,71 %	3,50 %
Unigás	11,34 %	3,50 %	— %	— %

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

20.4 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS – UNIGÁS

A combinação de negócios teve a Porto Serviço S.A. como adquirente e a Unigás como adquirida, após o cumprimento das condições precedentes, tal operação foi concluída em 31 de outubro de 2023, sendo o valor da transação de R\$ 20.074.

A seguir, a Companhia apresenta a evolução dos efeitos da transação, bem como a abertura dos ativos adquiridos e identificados, por meio de laudo de avaliação de PPA ("Purchase Price Allocation"), elaborado por consultores independentes:

EVOLUÇÃO DOS EFEITOS DA TRANSAÇÃO

	Dezembro de 2024
Ativo	
Investimentos	
Ativos líquidos adquiridos	15.400
Ágio por expectativa de rentabilidade	3.776
Investimentos a valor de livros	898
Total do Ativo	20.074

CONTRAPRESTAÇÃO TRANSFERIDA E ATIVOS IDENTIFICADOS

	Dezembro de 2024
Total da contraprestação transferida (a) + (b)	20.074
Ativos identificados (a)	16.298
Ágio (b)	3.776
Ativo - mais valia / ativos identificados	16.298
Investimento	898
Contratos de parceira	15.400

21. ATIVO DE DIREITO DE USO – CONSOLIDADO

21.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais amortização (%)	Dezembro de 2024			Dezembro de 2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Direito de uso	5,0 a 33,0	179.419	(92.222)	87.197	183.696	(81.268)	102.428

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país.

21.2 MOVIMENTAÇÃO

	Movimentações			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituições/baixas de contratos	Despesas de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso	102.428	6.043	(21.274)	87.197

22. CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Os saldos de contratos de seguros e resseguros estão apresentados da seguinte forma por método de mensuração:

	Dezembro de 2024			
Contratos de seguro e resseguro	PAA	BBA	VFA	Total
Saldo líquido de contratos de seguro	(4.737.172)	(1.282.312)	(4.409.277)	(10.428.761)
Passivos de contratos de seguro	(4.737.172)	(1.282.312)	(4.409.277)	(10.428.761)
Saldo líquido de contratos de resseguro	100.961	—	—	100.961
Ativos do contrato de resseguro	100.961	—	—	100.961

	Dezembro de 2023			
Contratos de seguro e resseguro	PAA	BBA	VFA	Total
Saldo líquido de contratos de seguro	(5.036.265)	(1.319.070)	(4.280.826)	(10.636.161)
Passivos de contratos de seguro	(5.036.265)	(1.319.070)	(4.280.826)	(10.636.161)
Saldo líquido de contratos de resseguro	115.479	—	—	115.479
Ativos do contrato de resseguro	115.479	—	—	115.479

A) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE SEGURO - PAA

	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos		Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros - nota nº 22 (b)	Dezembro de 2024
	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro		Total
Movimentação dos Contratos de Seguro - PAA					
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.889.702)	(3.471.718)	(76.983)	402.138	(5.036.265)
Saldo inicial no exercício	(1.889.702)	(3.471.718)	(76.983)	402.138	(5.036.265)
Receita de seguro	27.657.852	—	—	—	27.657.852
Despesas de serviço de seguro	(4.703.805)	(17.748.847)	(2.959)	—	(22.455.611)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	19.578	(17.748.847)	377.603	—	(17.351.666)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(4.723.383)	—	—	—	(4.723.383)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	—	—	(380.562)	—	(380.562)
Resultado do serviço de seguro	22.954.047	(17.748.847)	(2.959)	—	5.202.241
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	—	32.718	(8.280)	—	24.438
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	22.954.047	(17.716.129)	(11.239)	—	5.226.679
Fluxos de caixa					
Prêmios recebidos	(27.289.461)	—	—	—	(27.289.461)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	91	17.323.945	—	—	17.324.036
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	4.587.255	—	—	450.584	5.037.839
Fluxos de caixa totais	(22.702.115)	17.323.945	—	450.584	(4.927.586)
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira	271.457	—	—	(271.457)	—
Saldo final no exercício	(1.366.313)	(3.863.902)	(88.222)	581.265	(4.737.172)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.366.313)	(3.863.902)	(88.222)	581.265	(4.737.172)
Saldo de fechamento líquido	(1.366.313)	(3.863.902)	(88.222)	581.265	(4.737.172)

	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos		Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros (nota nº 22 b)	Dezembro de 2023
Movimentação dos Contratos de Seguro - PAA	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro		Total
Saldo inicial dos passivos de seguro	(2.070.594)	(2.721.501)	(58.607)	182.356	(4.668.346)
Saldo inicial no exercício	(2.070.594)	(2.721.501)	(58.607)	182.356	(4.668.346)
Receita de seguro	24.287.447	—	—	—	24.287.447
Despesas de serviço de seguro	(4.160.861)	(15.282.234)	(9.637)	—	(19.452.732)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	12.234	(15.282.234)	—	—	(15.270.000)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(4.173.095)	—	—	—	(4.173.095)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	—	—	(9.637)	—	(9.637)
Resultado do serviço de seguro	20.126.586	(15.282.234)	(9.637)	—	4.834.715
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	(22.410)	(201.668)	(8.739)	—	(232.817)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	20.104.176	(15.483.902)	(18.376)	—	4.601.898
Fluxos de caixa					
Prêmios recebidos	(24.252.088)	—	—	—	(24.252.088)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	—	14.733.685	—	—	14.733.685
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	4.215.136	—	—	333.450	4.548.586
Fluxos de caixa totais	(20.036.952)	14.733.685	—	333.450	(4.969.817)
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira	113.668	—	—	(113.668)	—
Saldo final no exercício	(1.889.702)	(3.471.718)	(76.983)	402.138	(5.036.265)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.889.702)	(3.471.718)	(76.983)	402.138	(5.036.265)
Saldo de fechamento líquido	(1.889.702)	(3.471.718)	(76.983)	402.138	(5.036.265)

B) REALIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE AQUISIÇÃO

Realização do Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição	de 0 até 1 ano	de 1 até 5 anos	Total
Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição - Dezembro de 2024	130.681	450.584	581.265
	130.681	450.584	581.265
Ativo de Fluxo de Caixa de Aquisição - Dezembro de 2023	271.457	130.681	402.138
	271.457	130.681	402.138

C) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE SEGURO – BBA

	Passivos por Cobertura Remanescente		Passivos por Sinistros Incorridos		Dezembro de 2024
	Excluindo componente de perda	Componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Total
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA					
Saldo inicial dos ativos de seguro	—	—	—	—	—
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.141.829)	(87.821)	(88.405)	(1.015)	(1.319.070)
Saldo inicial no exercício	(1.141.829)	(87.821)	(88.405)	(1.015)	(1.319.070)
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI					
Receita de seguro	880.325	—	—	—	880.325
Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA	717.858	—	—	—	717.858
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	162.467	—	—	—	162.467
Despesas de serviço de seguro	82.472	—	(620.502)	(77)	(538.107)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	254.274	—	(634.361)	—	(380.087)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(151.178)	—	—	—	(151.178)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(20.624)	—	13.859	(77)	(6.842)
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	—	(57.918)	—	—	(57.918)
Resultado do serviço de seguro	962.797	(57.918)	(620.502)	(77)	284.300
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	(7.913)	(7.912)	(921)	(116)	(16.862)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	954.884	(65.830)	(621.423)	(193)	267.438
Fluxos de caixa					
Prêmios recebidos	(967.009)	(20.302)	—	—	(987.311)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	—	—	602.834	—	602.834
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	151.179	2.618	—	—	153.797
Fluxos de caixa totais	(815.830)	(17.684)	602.834	—	(230.680)
Saldo final no exercício	(1.002.775)	(171.335)	(106.994)	(1.208)	(1.282.312)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.002.775)	(171.335)	(106.994)	(1.208)	(1.282.312)
Saldo de fechamento líquido	(1.002.775)	(171.335)	(106.994)	(1.208)	(1.282.312)

	Passivos por Cobertura Remanescente		Passivos por Sinistros Incorridos		Dezembro de 2023
	Excluindo componente de perda	Componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Total
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA					
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.209.353)	(94.581)	(79.581)	(934)	(1.384.449)
Saldo inicial no exercício	(1.209.353)	(94.581)	(79.581)	(934)	(1.384.449)
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI					
Receita de seguro	939.654	—	—	—	939.654
Contratos sob a abordagem de transição completa - FRA	708.626	—	—	—	708.626
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	231.028	—	—	—	231.028
Despesas de serviço de seguro	(203.564)	—	(440.486)	73	(643.977)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(116.298)	—	(440.486)	—	(556.784)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(87.266)	—	—	—	(87.266)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	—	—	—	73	73
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	—	6.760	—	—	6.760
Resultado do serviço de seguro	736.090	6.760	(440.486)	73	302.437
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	13.660	—	(13.659)	(154)	(153)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	749.750	6.760	(454.145)	(81)	302.284
Fluxos de caixa					
Prêmios recebidos	(820.366)	—	—	—	(820.366)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	—	—	445.321	—	445.321
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	138.140	—	—	—	138.140
Fluxos de caixa totais	(682.226)	—	445.321	—	(236.905)
Saldo final no exercício	(1.141.829)	(87.821)	(88.405)	(1.015)	(1.319.070)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.141.829)	(87.821)	(88.405)	(1.015)	(1.319.070)
Saldo de fechamento líquido	(1.141.829)	(87.821)	(88.405)	(1.015)	(1.319.070)

D) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE SEGURO – VFA

	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2024	
	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Total
Movimentação dos Contratos de Seguro - VFA				
Saldo inicial dos ativos de seguro	—	—	—	—
Saldo inicial dos passivos de seguro	(4.277.432)	(3.390)	(4)	(4.280.826)
Saldo inicial no exercício	(4.277.432)	(3.390)	(4)	(4.280.826)
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI				
Receita de seguro	(175.114)	—	—	(175.114)
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	(175.114)	—	—	(175.114)
Despesas de serviço de seguro	1.199.296	(995.710)	1	203.587
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	1.210.432	(991.037)	(5)	219.390
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(12.171)	—	—	(12.171)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	1.035	(4.673)	6	(3.632)
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	—	—	—	—
Componentes de investimento e reembolsos de prêmio	—	—	—	—
Resultado do serviço de seguro	1.024.182	(995.710)	1	28.473
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	(10.945)	(181)	—	(11.126)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	1.013.237	(995.891)	1	17.347
Fluxos de caixa				
Prêmios recebidos	(1.153.888)	—	—	(1.153.888)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	—	995.919	—	995.919
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	12.171	—	—	12.171
Fluxos de caixa totais	(1.141.717)	995.919	—	(145.798)
Saldo final no exercício	(4.405.912)	(3.362)	(3)	(4.409.277)
Saldo final dos passivos de seguro	(4.405.912)	(3.362)	(3)	(4.409.277)
Saldo de fechamento líquido	(4.405.912)	(3.362)	(3)	(4.409.277)

	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2023	
	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Total
Movimentação dos Contratos de Seguro - VFA				
Saldo inicial dos passivos de seguro	(3.893.281)	(4.834)	(6)	(3.898.121)
Saldo inicial no exercício	(3.893.281)	(4.834)	(6)	(3.898.121)
Receita de seguro	1.125.204	—	—	1.125.204
Contratos sob a abordagem de transição valor justo - FVA	846.667	—	—	846.667
Despesas de serviço de seguro	(9.269)	(912.603)	—	(921.872)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	—	(912.603)	—	(912.603)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(9.269)	—	—	(9.269)
Resultado do serviço de seguro	1.115.935	(912.603)	—	203.332
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	(166.485)	230.909	2	64.426
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	949.450	(681.694)	2	267.758
Fluxos de caixa				
Prêmios recebidos	(1.342.870)	—	—	(1.342.870)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	—	683.138	—	683.138
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	9.269	—	—	9.269
Fluxos de caixa totais	(1.333.601)	683.138	—	(650.463)
Saldo final no exercício	(4.277.432)	(3.390)	(4)	(4.280.826)
Saldo final dos passivos de seguro	(4.277.432)	(3.390)	(4)	(4.280.826)
Saldo de fechamento líquido	(4.277.432)	(3.390)	(4)	(4.280.826)

E) MOVIMENTAÇÃO DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL – BBA

	Dezembro de 2024			
	Estimativa de fluxo de caixa a valor presente	Ajuste de risco para risco não financeiro	Margem de Serviço Contratual - nota nº 22 (g)	Total
Movimentação da Margem de Serviço Contratual - BBA				
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.202.793)	(54.839)	(61.438)	(1.319.070)
Saldo inicial no exercício	(1.202.793)	(54.839)	(61.438)	(1.319.070)
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI				
Alterações relacionadas aos serviços atuais	180.278	(211)	169.960	350.027
CSM reconhecido pelos serviços prestados	—	—	169.960	169.960
Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado	—	(211)	—	(211)
Ajustes de experiência	180.278	—	—	180.278
Alterações relacionadas a serviços futuros	228.877	(13.989)	(273.773)	(58.885)
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 22 h)	16.590	(1.427)	(16.130)	(967)
Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	268.360	(10.717)	(257.643)	—
Mudanças nas estimativas que resultam em perdas e reversão de perdas em contratos	(56.073)	(1.845)	—	(57.918)
Alterações relacionadas a serviços anteriores	(26.471)	19.629	—	(6.842)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(26.471)	19.629	—	(6.842)
Resultado de serviço de seguro	382.684	5.429	(103.813)	284.300
Resultado Financeiro	7.283	(4.132)	(20.013)	(16.862)
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	7.283	(4.132)	(20.013)	(16.862)
Efeito de movimentos nas taxas de câmbio	—	—	—	—
Alterações totais na demonstração do lucro ou perda e OCI	389.967	1.297	(123.826)	267.438
Fluxos de caixa	(230.680)	—	—	(230.680)
Prêmios recebidos	(987.311)	—	—	(987.311)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	602.834	—	—	602.834
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	153.797	—	—	153.797
Saldo final no exercício	(1.043.506)	(53.542)	(185.264)	(1.282.312)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.043.506)	(53.542)	(185.264)	(1.282.312)
Saldo de fechamento líquido	(1.043.506)	(53.542)	(185.264)	(1.282.312)

	Dezembro de 2023			
	Estimativa de fluxo de caixa a valor presente	Ajuste de risco para risco não financeiro	Margem de Serviço Contratual (nota nº 22 g)	Total
Movimentação da Margem de Serviço Contratual - BBA				
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.307.541)	(45.904)	(31.004)	(1.384.449)
Saldo inicial no exercício	(1.307.541)	(45.904)	(31.004)	(1.384.449)
Alterações relacionadas aos serviços atuais	734.469	10.581	48.751	793.801
CSM reconhecido pelos serviços prestados	—	—	48.751	48.751
Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado	—	10.581	—	10.581
Ajustes de experiência	734.469	—	—	734.469
Alterações relacionadas a serviços futuros	103.502	(17.557)	(79.185)	6.760
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 22 h)	6.358	(1.348)	(5.010)	—
Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	90.384	(16.209)	(74.175)	—
Mudanças nas estimativas que resultam em perdas e reversão de perdas em contratos	6.760	—	—	6.760
Alterações relacionadas a serviços anteriores	(498.198)	74	—	(498.124)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(498.198)	74	—	(498.124)
Resultado de serviço de seguro	339.773	(6.902)	(30.434)	302.437
Resultado Financeiro	1.880	(2.033)	—	(153)
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	1.880	(2.033)	—	(153)
Alterações totais na demonstração do lucro ou perda e OCI	341.653	(8.935)	(30.434)	302.284
Fluxos de caixa	(236.905)	—	—	(236.905)
Prêmios recebidos	(820.366)	—	—	(820.366)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	445.321	—	—	445.321
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	138.140	—	—	138.140
Saldo final no exercício	(1.202.793)	(54.839)	(61.438)	(1.319.070)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.202.793)	(54.839)	(61.438)	(1.319.070)
Saldo de fechamento líquido	(1.202.793)	(54.839)	(61.438)	(1.319.070)

F) MOVIMENTAÇÃO DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL – VFA

	Dezembro de 2024			
	Estimativa de fluxo de caixa a valor presente	Ajuste de risco para risco não financeiro	Margem de Serviço Contratual (nota nº 22 g)	Total
Movimentação da Margem de Serviço Contratual - VFA				
Saldo inicial dos passivos de seguro	(3.859.672)	(20.381)	(400.773)	(4.280.826)
Saldo inicial no exercício	(3.859.672)	(20.381)	(400.773)	(4.280.826)
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI				
Alterações relacionadas aos serviços atuais	70.665	(2.791)	(35.770)	32.104
CSM reconhecido pelos serviços prestados	—	—	(35.770)	(35.770)
Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado	—	(2.791)	—	(2.791)
Ajustes de experiência	70.665	—	—	70.665
Alterações relacionadas a serviços futuros	(48.602)	8.401	40.202	1
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 22 h)	(31.908)	(115)	32.023	—
Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	(16.694)	8.516	8.179	1
Alterações relacionadas a serviços anteriores	(4.673)	1.041	—	(3.632)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(4.673)	1.041	—	(3.632)
Resultado de serviço de seguro	17.390	6.651	4.432	28.473
Resultado Financeiro	(193.027)	(1.283)	183.184	(11.126)
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	(193.027)	(1.283)	183.184	(11.126)
Alterações totais na demonstração do lucro ou perda e OCI	(175.637)	5.368	187.616	17.347
Fluxos de caixa	(145.798)	—	—	(145.798)
Prêmios recebidos	(1.153.888)	—	—	(1.153.888)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	995.919	—	—	995.919
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	12.171	—	—	12.171
Transferência para outros itens do extrato da posição financeira				
Saldo final no exercício	(4.181.107)	(15.013)	(213.157)	(4.409.277)
Saldo final dos passivos de seguro	(4.181.107)	(15.013)	(213.157)	(4.409.277)
Saldo de fechamento líquido	(4.181.107)	(15.013)	(213.157)	(4.409.277)

Dezembro de
2023

Movimentação da Margem de Serviço Contratual - VFA	Estimativa de fluxo de caixa a valor presente	Ajuste de risco para risco não financeiro	Margem de Serviço Contratual (nota nº 22 g)	Total
Saldo inicial dos passivos de seguro	(3.684.423)	(26.366)	(187.332)	(3.898.121)
Saldo inicial no exercício	(3.684.423)	(26.366)	(187.332)	(3.898.121)
Alterações relacionadas aos serviços atuais	258.122	1.279	(49.946)	209.455
CSM reconhecido pelos serviços prestados	—	—	(49.946)	(49.946)
Mudança no ajuste de risco para risco não financeiro para risco expirado	—	1.279	—	1.279
Ajustes de experiência	258.122	—	—	258.122
Alterações relacionadas a serviços futuros	158.791	4.704	(163.495)	—
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício (nota nº 22 h)	2.163	(243)	(1.920)	—
Mudanças nas estimativas que ajustam o CSM	156.628	4.947	(161.575)	—
Alterações relacionadas a serviços anteriores	(6.123)	—	—	(6.123)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	(6.123)	—	—	(6.123)
Resultado de serviço de seguro	410.790	5.983	(213.441)	203.332
Resultado Financeiro	64.424	2	—	64.426
Resultado financeiro líquido de contratos de seguros	64.424	2	—	64.426
Alterações totais na demonstração do lucro ou perda e OCI	475.214	5.985	(213.441)	267.758
Fluxos de caixa	(650.463)	—	—	(650.463)
Prêmios recebidos	(1.342.870)	—	—	(1.342.870)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	683.138	—	—	683.138
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	9.269	—	—	9.269
Saldo final no exercício	(3.859.672)	(20.381)	(400.773)	(4.280.826)
Saldo final dos passivos de seguro	(3.859.672)	(20.381)	(400.773)	(4.280.826)
Saldo de fechamento líquido	(3.859.672)	(20.381)	(400.773)	(4.280.826)

G) REALIZAÇÃO DA MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL

Realização da Margem de Serviço Contratual	de 0 até 1 ano	de 1 até 5 anos	de 5 até 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Contratos mensurados pelo BBA - Dezembro de 2024	(80.223)	(103.091)	(735)	(1.215)	(185.264)
Contratos mensurados pelo VFA - Dezembro de 2024	(25.768)	(80.143)	(52.297)	(54.949)	(213.157)
	(105.991)	(183.234)	(53.032)	(56.164)	(398.421)
Contratos mensurados pelo BBA - Dezembro de 2023	(15.542)	(25.822)	(7.639)	(12.435)	(61.438)
Contratos mensurados pelo VFA - Dezembro de 2023	(48.219)	(148.492)	(101.049)	(103.013)	(400.773)
	(63.761)	(174.314)	(108.688)	(115.448)	(462.211)

H) RENTABILIDADE DOS CONTRATOS DE SEGURO – BBA E VFA

Efeito dos contratos inicialmente reconhecidos no exercício	BBA		VFA	Total
	Contratos Rentáveis	Contratos Onerosos	Contratos Rentáveis	
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	17.553	(963)	(31.908)	(15.318)
Prêmios emitidos líquidos	78.349	(37)	1.406.790	1.485.102
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros a pagar	(46.962)	(833)	(1.409.092)	(1.456.887)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(13.834)	(93)	(29.606)	(43.533)
Ajuste de risco para risco não financeiro	(1.423)	(4)	(115)	(1.542)
CSM	(16.130)	—	32.023	15.893
Onerosidade em 31 de dezembro de 2024	—	(967)	—	(967)

Efeito dos contratos inicialmente reconhecidos no exercício	BBA		VFA	Total
	Contratos Rentáveis	Contratos Onerosos	Contratos Rentáveis	
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	6.358	—	2.163	8.521
Prêmios emitidos líquidos	61.727	—	38.952	100.679
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros a pagar	(29.970)	—	(35.959)	(65.929)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(25.399)	—	(830)	(26.229)
Ajuste de risco para risco não financeiro	(1.348)	—	(243)	(1.591)
CSM	(5.010)	—	(1.920)	(6.930)
Onerosidade em 31 de dezembro de 2023	—	—	—	—

I) MOVIMENTAÇÃO DOS CONTRATOS DE RESSEGURO – PAA

	Ativo para cobertura remanescente	Ativo de sinistros incorridos		Dezembro de 2024
	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Total
Movimentação dos Contratos de Resseguro - PAA				
Saldo inicial dos ativos de resseguro	(46.794)	159.291	2.982	115.479
Saldo inicial no exercício	(46.794)	159.291	2.982	115.479
Alterações na demonstração de lucros ou perdas e OCI				
Alocação de prêmios de resseguros	29.523	—	—	29.523
Valores recuperáveis da resseguradora	(166.465)	82.164	(1.266)	(85.567)
Recuperações de sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(166.306)	82.164	(7.438)	(91.580)
Ajustes aos ativos para sinistros incorridos	—	—	6.172	6.172
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(159)	—	—	(159)
Despesas líquidas de contratos de resseguro	(136.942)	82.164	(1.266)	(56.044)
Resultado financeiro líquido de contratos de resseguros	—	2.420	249	2.669
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	(136.942)	84.584	(1.017)	(53.375)
Fluxos de caixa				
Prêmios pagos	185.212	—	—	185.212
Sinistros recebidos	—	(115.725)	—	(115.725)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(30.630)	—	—	(30.630)
Fluxos de caixa totais	154.582	(115.725)	—	38.857
Saldo final no exercício	(29.154)	128.150	1.965	100.961
Saldo final dos ativos de resseguro	(29.154)	128.150	1.965	100.961
Saldo de fechamento líquido	(29.154)	128.150	1.965	100.961

	Ativo para cobertura remanescente	Ativo de sinistros incorridos		Dezembro de 2023
	Excluindo componente de perda	Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ajuste de risco para risco não financeiro	Total
Movimentação dos Contratos de Resseguro - PAA				
Saldo inicial dos ativos de resseguro	(12.423)	147.659	2.330	137.566
Saldo inicial dos passivos de resseguro	(1.878)	530	—	(1.348)
Saldo inicial no exercício	(14.301)	148.189	2.330	136.218
Alocação de prêmios de resseguros	101.803	—	—	101.803
Valores recuperáveis da resseguradora	(188.272)	13.005	394	(174.873)
Recuperações de sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(189.869)	13.005	—	(176.864)
Ajustes aos ativos para sinistros incorridos	—	—	394	394
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	1.597	—	—	1.597
Despesas líquidas de contratos de resseguro	(86.469)	13.005	394	(73.070)
Resultado financeiro líquido de contratos de resseguros	1.435	5.585	258	7.278
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	(85.034)	18.590	652	(65.792)
Fluxos de caixa				
Prêmios pagos	143.147	—	—	143.147
Sinistros recebidos	(71.445)	(7.488)	—	(78.933)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(19.161)	—	—	(19.161)
Fluxos de caixa totais	52.541	(7.488)	—	45.053
Saldo final no exercício	(46.794)	159.291	2.982	115.479
Saldo final dos ativos de resseguro	(46.794)	159.291	2.982	115.479
Saldo de fechamento líquido	(46.794)	159.291	2.982	115.479

J) COMPORTAMENTO DA PROVISÃO DE SINISTROS

A tabela a seguir apresenta o comportamento posteriores das provisões (brutas de resseguro) para sinistros da Companhia (em anos posteriores aos anos de constituição, em milhões), denominada tábua de desenvolvimento de sinistro e demonstra a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia:

Dezembro											
Montante de sinistros avisados até a data- base	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total de sinistros avisados
Até a data-base	6.099	6.755	6.629	6.544	7.165	6.170	7.929	10.295	9.534	16.789	16.789
Dois anos mais tarde	6.253	6.893	6.754	6.660	7.324	6.420	8.243	10.737	10.102	—	10.102
Três anos mais tarde	6.298	6.932	6.784	6.710	7.372	6.456	8.285	10.855	—	—	10.855
Quatro anos mais tarde	6.315	6.949	6.810	6.730	7.388	6.480	8.322	—	—	—	8.322
Cinco anos mais tarde	6.326	6.960	6.801	6.739	7.384	6.509	—	—	—	—	6.509
Seis anos mais tarde	6.337	6.968	6.804	6.751	7.401	—	—	—	—	—	7.401
Sete anos mais tarde	6.344	6.976	6.809	6.769	—	—	—	—	—	—	6.769
Oito anos mais tarde	6.347	6.970	6.814	—	—	—	—	—	—	—	6.814
Nove anos mais tarde	6.350	6.973	—	—	—	—	—	—	—	—	6.973
Dez anos mais tarde	6.355	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.355
Movimentações	6.355	6.973	6.814	6.769	7.401	6.509	8.322	10.855	10.102	16.789	86.889
											Total de sinistros
Montante de sinistros pagos até a data-base	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	pagos
Até a data-base	5.407	6.065	5.869	5.752	6.372	5.366	6.770	9.084	8.140	13.539	13.539
Dois anos mais tarde	6.427	6.858	6.688	6.604	7.264	6.354	8.142	10.611	9.836	—	9.836
Três anos mais tarde	6.473	6.900	6.726	6.647	7.306	6.397	8.181	10.690	—	—	10.690
Quatro anos mais tarde	6.500	6.920	6.753	6.671	7.329	6.419	8.226	—	—	—	8.226
Cinco anos mais tarde	6.520	6.934	6.772	6.689	7.344	6.436	—	—	—	—	6.436
Seis anos mais tarde	6.542	6.945	6.778	6.699	7.346	—	—	—	—	—	7.346
Sete anos mais tarde	6.552	6.953	6.784	6.715	—	—	—	—	—	—	6.715
Oito anos mais tarde	6.557	6.960	6.776	—	—	—	—	—	—	—	6.776
Nove anos mais tarde	6.562	6.947	—	—	—	—	—	—	—	—	6.947
Dez anos mais tarde	6.327	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.327
Pagamentos	6.327	6.947	6.776	6.715	7.346	6.436	8.226	10.690	9.836	13.539	82.838
Passivo em dezembro/24	27	26	37	51	55	73	99	163	266	3.251	4.048
PSL Q377 anos anteriores											160
Demais estimativas											(142)
Efeito do desconto											(212)
Ajuste ao risco											96
Passivo Uruguai											115
Passivo total											4.065

23. PASSIVOS FINANCEIROS

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Operações com cartão de crédito (i)	10.684.587	9.111.200
Recursos de aceites e emissão de títulos (ii)	4.002.289	3.781.124
Passivos de capitalização (iii)	1.867.790	1.545.871
Debêntures, empréstimos e nota comercial	437.026	1.080.974
Captação de recursos - Depósitos (iv)	227.632	314.278
Passivos de arrendamento (v)	4.854	14.083
	17.224.178	15.847.530
Circulante	13.664.214	14.973.868
Não circulante	3.559.964	873.662

(i) Referem-se, principalmente, a valores a pagar a estabelecimentos filiados.

(ii) Captação de recursos da Portoseg, remunerados com base no CDI.

(iii) São compostos por: provisões para resgates dos títulos de capitalização, atualizados monetariamente pela Taxa de Remuneração (TR), acrescida de taxa prefixada de 0,35% ou 0,50% ao ano, e provisões para sorteios.

(iv) Referem-se aos depósitos interfinanceiros, depósitos com garantia especial e depósitos com certificados da Portoseg.

(v) Referem-se a passivos de financiamento de equipamentos de informática que não se enquadram no escopo da IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Os passivos financeiros mensurados a valor justo são classificados como “Nível 2” na hierarquia de valor justo.

23.1 DEBÊNTURES

Debêntures	Instituição	Empresa	Valor contratado	Contratação	Vencimento	Encargos	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
1ª emissão	Bradesco BBI e Itaú BBA	Mobitech	400.000	novembro 2021	novembro 2024	DI + 1,35%	—	101.415
2ª emissão	Itaú BBA e Safra	Mobitech	400.000	maio 2022	maio 2025	DI + 1,31%	253.553	405.644
2ª emissão	Itaú BBA e ABC Brasil	CDF	135.040	outubro 2022	outubro 2025	DI + 2,32%	—	68.764
							253.553	575.823

23.2 EMPRÉSTIMOS

Empréstimos	Empresa	Vencimento	Encargos	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
CCB - Capital de giro - BRL	Porto Cia	jan e nov 2026 / mai 2027	taxa média de CDI + 2%	163.473	155.290
CCB - Capital de giro - BRL	Mobitech	jan 2024 e abr 2028	Pré-fixado	—	249.656
Nota Comercial	Porto Consórcio	dezembro de 2025	taxa média de 0,593% + 100% CDI	20.000	—
Capital de giro garantido - EUR	CDF	março 2025	taxa média de 5,82% + variação cambial	—	10.505
Capital de giro garantido - BRL	CDF	jun 2024 e dez 2029	taxa média de 4,24% + 100% CDI	—	89.700
				183.473	505.151

23.3 MOVIMENTAÇÕES DOS PASSIVOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

	Operações com cartão de crédito	Recursos de aceites e emissão de títulos	Captação de recursos - Depósitos	Passivos de capitalização	Passivo de arrendamento	Empréstimos, debêntures e nota comercial	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.688.029	3.672.390	51.410	1.318.807	26.780	2.180.142	14.937.558
Aquisição/ constituição	43.072.597	49.800	5.262.975	2.157.628	—	60.525	50.603.525
Atualização monetária/juros	—	506.082	24.924	90.397	2.130	260.040	883.573
Liquidação/ reversão	(41.649.426)	(447.148)	(5.025.031)	(2.020.961)	(14.827)	(1.419.733)	(50.577.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.111.200	3.781.124	314.278	1.545.871	14.083	1.080.974	15.847.530
Aquisição/ constituição	49.876.873	1.885.300	2.641.436	1.354.896	2.048	307.000	56.067.553
Atualização monetária	—	—	—	—	1.388	80.154	81.542
Juros	—	450.659	23.202	97.320	—	12.469	583.650
Liquidação/ reversão	(48.303.486)	(2.114.794)	(2.751.284)	(1.130.297)	(12.665)	(1.043.571)	(55.356.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.684.587	4.002.289	227.632	1.867.790	4.854	437.026	17.224.178

24. PROVISÕES JUDICIAIS

24.1 PROVÁVEIS

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de natureza tributária, cível e trabalhista. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seu departamento jurídico e de seus consultores legais externos. Contudo, existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final dessas saídas. Os saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	Dezembro de	Dezembro de
	2023	2024
Fiscais (a)	163.724	1.275.651
Cíveis (b)	—	105.179
Trabalhistas (c)	—	50.621
	163.724	1.431.451
Depósitos judiciais (*)	(163.724)	(1.263.490)
Provisão líquida	—	167.961
		129.842

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

(a) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS

As ações judiciais de natureza fiscal (tributária), quando classificadas como obrigações legais, são objeto de constituição de provisão independentemente de sua probabilidade de perda. As demais ações judiciais fiscais são provisionadas, quando a classificação de risco de perda seja provável. Segue a composição destes processos por natureza:

	Controladora		Consolidado
	Dezembro de	Dezembro de	Dezembro de
	2023	2024	2023
PIS	29.023	610.058	624.694
COFINS	134.701	238.758	352.362
Processos com adesão ao REFIS	—	321.636	305.780
Outros	—	105.199	105.130
	163.724	1.275.651	1.387.966
Depósitos judiciais (*)	(163.724)	(1.254.234)	(1.369.555)
Provisão líquida	—	21.417	18.411

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

(i) PIS e COFINS SOBRE RECEITAS DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

Em março de 2024, houve encerramento da discussão na qual a Controladora discutia a legalidade e a constitucionalidade da incidência do PIS e COFINS sobre valores recebidos à título de juros sobre capital próprio. O Em novembro de 2024, os valores depositados foram convertidos em renda para a União, tendo havido as respectivas baixas contábeis nas contas patrimoniais.

(i) PIS

As sociedades Porto Cia, Porto Vida e Previdência, Porto Saúde e Azul Seguros discutem a exigibilidade da contribuição ao PIS, com base na Lei nº 9.718/98, cuja contribuição passou a incidir sobre a receita bruta.

Em Execução Fiscal movida em face da Porto Cia, foi requerida a conversão em renda do depósito de R\$ 136.683, em favor da União, extinguindo-se a Execução em 2017, sem resolução de mérito. Nas ações das referidas sociedades, aguarda-se a afetação da decisão proferida no Recurso Extraordinário - RE 400.479.

(ii) COFINS

Com o advento da Lei nº 9.718/98, as companhias de seguro e de previdência complementar, entre outras, ficaram sujeitas ao recolhimento da COFINS incidentes sobre suas receitas. As sociedades Azul Seguros, Porto Saúde, Itaú Auto e Residência e Portopar questionam judicialmente essa tributação. Mencionadas ações, aguardam a afetação da decisão proferida no Recurso Extraordinário - RE 400.479 para as seguradoras e decisão final do Recurso Extraordinário - RE 609.096 para a financeira.

(iii) REFIS

A Companhia aderiu ao programa de recuperação fiscal – REFIS nos anos de 2013 e 2014, para diversas ações que discute judicialmente e atualmente aguarda a homologação da desistência das ações perante o Poder Judiciário, com o respectivo levantamento de valores residuais.

(iv) OUTROS

As controladas questionam a exigência de IRPJ e de CSLL sobre as receitas de juros moratórios. Atualmente aguarda-se julgamento dos recursos impetrados pelas sociedades.

(b) CÍVEIS

A Companhia é parte integrante em processos de natureza cível. Os pedidos mais frequentes referem-se a danos morais, materiais, corporais e sucumbência. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

(c) TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações de natureza trabalhista. Os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, reflexo das horas extras, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

24.1.1 MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS PROVÁVEIS

	Controladora		Consolidado		
	Fiscais	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	163.724	1.387.966	43.769	81.419	1.513.154
Constituições	—	6.819	32.511	103.588	142.918
Êxito/reversões	(171.210)	(182.806)	(21.400)	(80.798)	(285.004)
Pagamentos	—	—	(7.841)	(10.965)	(18.806)
Atualização monetária	7.486	63.672	3.582	11.935	79.189
Saldo em 31 de dezembro de 2024	—	1.275.651	50.621	105.179	1.431.451
(-) Depósitos judiciais (*)	—	(1.254.234)	(1.808)	(7.448)	(1.263.490)
Provisão líquida em 31 de dezembro de 2024	—	21.417	48.813	97.731	167.961
Quantidade de processos	—	67	754	5.477	6.298

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

24.2 POSSÍVEIS - CONSOLIDADO

A Companhia é parte em outras ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não são classificadas como obrigações legais e por serem classificadas com perda possível, não são provisionadas. Segue a composição destes processos por natureza:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fiscais (a)	1.429.824	1.337.933
Cíveis	296.426	249.020
Trabalhistas	19.593	6.898
	1.745.843	1.593.851

(a) PROCESSOS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS

As principais causas são: (i) questionamento da Receita Federal do Brasil quanto a não inclusão de determinadas receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS, com risco total estimado em R\$ 564.028 (R\$ 411.749 de possível impacto no lucro líquido); e (ii) discussão do INSS sobre participação nos lucros e resultados, com risco total estimado em R\$ 463.781 (R\$ 322.866 de possível impacto no lucro líquido).

25. PASSIVO DE ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

	Passivo de arrendamento	Juros a apropriar de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	197.591	(52.069)	145.522
Constituição de novos contratos, baixas e cancelamentos	5.870	—	5.870
Apropriação dos juros	—	15.844	15.844
Pagamentos	(32.722)	—	(32.722)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	170.739	(36.225)	134.514
Circulante			20.197
Não circulante			114.317

Refere-se ao passivo de arrendamento, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, calculado através de uma taxa incremental de financiamento considerando possíveis renovações e cancelamentos.

26. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Fornecedores	33.785	50.741	956.970	919.405
Receitas a diferir	—	—	372.682	333.584
Passivo de transação com fundo de investimento imobiliário	251.488	291.101	251.488	291.101
Provisão de férias e encargos	—	—	188.263	169.609
Valores a pagar - cartão de crédito	—	—	160.106	124.491
Participações nos lucros	30.519	7.428	471.855	312.899
Benefícios pós emprego (i)	—	—	128.867	108.283
Cheques a depositar	—	—	25.979	17.763
Devolução a consorciados	—	—	8.111	8.058
Outros	—	—	286.621	45.501
	315.792	349.270	2.850.942	2.330.694
Circulante	64.304	58.169	2.230.949	1.704.469
Não circulante	251.488	291.101	619.993	626.225

(i) Vide nota explicativa nº 37.2.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

(a) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social, subscrito e integralizado é R\$ 8.500.000, dividido em 646.586.060 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social está demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2024		Dezembro de 2023	
	Qtde de ações ordinárias	% participação	Qtde de ações ordinárias	% participação
PSIUPAR	457.883.778	70,8 %	457.883.778	70,8 %
Ações em circulação	182.584.735	28,2 %	183.207.758	28,4 %
Ações em tesouraria	6.117.547	1,0 %	5.494.524	0,8 %
	646.586.060	100,0 %	646.586.060	100,0 %

(b) RESERVAS DE CAPITAL

A reserva de capital foi constituída decorrente da contraprestação transferida a valor justo resultante da combinação de negócios entre a Porto Seguro S.A. como adquirente e Controladora, Porto Assistência e Participações como companhia veículo e como contribuintes de suas ações integrais as companhias Porto Assistência e CDF, tendo como montante R\$ 634.122. Em junho de 2023, o ajuste de preço de aquisição incrementou a contraprestação no montante de R\$ 174.210 em Transação de capital com acionistas, totalizando R\$ 808.332.

(c) RESERVAS DE LUCROS

As principais reservas de lucros estão demonstradas a seguir:

(i) RESERVA LEGAL

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2024 seu saldo era de R\$ 422.975 (R\$ 290.732 em dezembro de 2023).

(ii) RESERVA ESTATUTÁRIA

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade a compensação de eventuais prejuízos ou aumento do capital social, de modo a preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas e coligadas ou futura distribuição aos acionistas.

Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente, distribuído aos acionistas ou revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, seu saldo era de R\$ 3.900.668 (R\$ 2.736.391 em 31 dezembro de 2023).

(d) PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a renovação do programa de recompra de ações com as seguintes condições:

- Objetivo do programa: o programa de recompra de ações, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, e/ou vinculação ao plano de remuneração em ações da Companhia, tem por objetivo, havendo condições propícias, criar alternativa adicional para geração de valor para os acionistas;
- Vigência do programa: início em 22 de fevereiro de 2024 à 21 de fevereiro de 2025;
- Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 18.725.623 ações ordinárias;
- Instituição Financeira autorizada: Itaú Corretora de Valores S.A.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor de mercado das ações em tesouraria é de R\$ 221.394 (R\$ 157.913 em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação das ações em tesouraria está demonstrada a seguir:

	Ações em tesouraria (R\$ mil)	Quantidade	Valor médio por ação (R\$)	Ganho nas utilizações
Saldo em 31 de dezembro de 2023	123.192	5.495	23,18	605
Alienadas	(168.409)	(5.886)	29,06	—
Recompradas	200.824	6.509	32,45	—
Saldo em 31 de dezembro de 2024	155.607	6.118	26,42	605

(e) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de março de 2024 aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio - JCP aos acionistas, no valor líquido de R\$ 778.407 e da imputação de parcela desse montante, no valor de R\$ 550.322 ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2023. Ainda nesta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório referente ao exercício de 2023 no montante de R\$ 60.068. Os pagamentos foram realizados no dia 10 de abril de 2024 e 28 de novembro de 2024.

Conforme aviso aos acionistas de 25 de março de 2024, 25 de junho de 2024, 24 de setembro de 2024 e 24 de dezembro de 2024, a Companhia creditou contabilmente a distribuição de dividendos no montante de R\$ 192.115, R\$ 204.820, R\$ 263.000 e R\$ 269.670 (R\$ 163.298, R\$ 174.239, R\$ 223.733 e R\$ 232.243 líquido de imposto de renda) respectivamente, compostos por juros sobre capital próprio - JCP, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2024. A data do pagamento será definida pela Administração em AGO que aprovará as contas do exercício social de 2024.

Os dividendos mínimos e os adicionais propostos foram calculados como segue:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício - Controladora (A)	2.644.845	2.266.149
(-) Reserva legal -5%	(132.242)	(113.307)
Ajustes de IFRS	10.779	48.446
Lucro básico para determinação do dividendo	2.523.382	2.201.288
Dividendos mínimos obrigatórios -25% (*)	630.845	550.332
Dividendos/ JCP complementares propostos	559.335	288.153
Total de dividendos/ JCP complementares	559.335	288.153
Total de dividendos (B)	1.190.180	838.475
Total por ação (R\$)	1,83510	1,29584
Distribuição total (B/A)	45,00 %	37,00 %

(f) REMUNERAÇÃO EM AÇÕES

A Porto Seguro S.A. possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, dentre as quais se inclui a Companhia, como parte de sua remuneração. Este Plano substituiu o "Plano de Remuneração em Ações" aprovado em assembleia geral realizada em 29 de

março de 2018 (“Plano 2018”). Os direitos já outorgados permanecerão em vigor e sujeitos às regras previstas no referido plano.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos Beneficiários, dos acionistas, da Companhia e de suas eventuais investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Porto e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento do grupo Porto.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referente ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários, em que a totalidade das ações entregues a cada ciclo está sujeita a períodos de restrição de 3 (três) anos contados da transferência das ações; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo, aplicável por 3 (três) ciclos, com início em 2022 e término previsto para 2024, sendo a totalidade das ações entregues aos beneficiários a cada ciclo está sujeita a períodos de restrição de 3 (três) anos contados da transferência das ações; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto, aplicável por 3 (três) ciclos, com início em 2023 e término previsto para 2025, sendo que 50% das ações transferidas a cada ciclo está sujeita a um período de restrição de 2 (dois) anos contados da transferência das ações; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do Grupo Porto, aplicável por 4 (quatro) ciclos, com início em 2022 e término previsto para 2025, a totalidade das ações transferidas aos beneficiários está sujeita a um período de restrição de 6 (seis) meses.

Os programas Remuneração Anual em Ações, Bonificação Adicional e Mega Grant têm como beneficiários os diretores estatutários da Porto e/ou de suas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente, dentre as quais se inclui a Companhia. O programa Porto em Ação tem como beneficiários os empregados da Porto e de suas controladas, diretas ou indiretas, dentre as quais se inclui a Companhia.

A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Porto Seguro S.A. mantidas em tesouraria. Conforme alteração do Plano, aprovada pela assembleia geral realizada em 28 de março de 2024, o cálculo do preço das ações deverá considerar a média do preço de cotação de fechamento das ações da Porto Seguro S.A., ponderado pelo volume diário de negociação, nos últimos 30 (trinta) pregões anteriores à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano e de seus programas.

A movimentação do plano de remuneração em ações está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	184.981	111.229
Diferimento do exercício	195.149	149.577
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito	(168.409)	(75.825)
Saldo final	211.721	184.981
Valor de mercado médio ponderado (R\$)	31,95	23,30

	Quantidade	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Saldo inicial	6.993	3.599
Diferimento do exercício	5.392	6.461
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito	(5.886)	(3.068)
Saldo final	6.499	6.993

28. RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS DE CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS

A) RESULTADO DOS CONTRATOS DE SEGURO – PAA

Resultado dos contratos de seguro - PAA	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Alocação de prêmio	27.657.852	24.287.447
Receita de seguro total	27.657.852	24.287.447
Despesas com seguro	(16.498.571)	(14.285.479)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas	(17.351.666)	(15.270.000)
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	(380.562)	(9.637)
(-) Recuperação de Salvados	1.233.657	994.158
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(4.723.383)	(4.173.095)
Despesas de aquisição	(4.723.383)	(4.173.095)
Despesas totais de serviço de seguro	(21.221.954)	(18.458.574)
Resultado líquido dos contratos de seguro - PAA	6.435.898	5.828.873

B) RESULTADO DOS CONTRATOS DE SEGUROS – BBA E VFA

	BBA	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Resultado dos contratos de seguro - BBA		
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente		
CSM reconhecido pelos serviços prestados	(169.960)	(30.435)
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	211	(6.976)
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro	76.975	79.754
Emissão de prêmios e outros recebimentos	984.692	849.917
Recuperação de fluxo de caixa de aquisição	(11.593)	47.394
Receita total	880.325	939.654
Despesas incorridas	(386.929)	(556.711)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas	(380.087)	(440.486)
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	(6.842)	73
Outras despesas incorridas	—	(116.298)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(151.178)	(87.266)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	—	—
Despesas de aquisição	(151.178)	(87.266)
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	(57.918)	6.760
Despesas totais de serviço de seguro	(596.025)	(637.217)
Resultado líquido	284.300	302.437

	VFA	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Resultado dos contratos de seguro - VFA		
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente		
CSM reconhecido pelos serviços prestados	35.770	(213.441)
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	2.791	5.983
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro	(1.388.822)	(147.032)
Emissão de prêmios e outros recebimentos	1.153.888	1.430.326
Recuperação de fluxo de caixa de aquisição	21.259	49.368
Receita total	(175.114)	1.125.204
Despesas incorridas	215.758	(912.603)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro incorridas	219.390	(912.603)
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	(3.632)	—
Outras despesas incorridas	—	—
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(12.171)	(9.269)
Despesas de aquisição	(12.171)	(9.269)
Despesas totais de serviço de seguro	203.587	(921.872)
Resultado líquido	28.473	203.332

28.1 DESPESAS LÍQUIDAS COM CONTRATOS DE RESSEGUROS/RETROCESSÕES

Uma análise da alocação dos prêmios de resseguro pagos e valores recuperados das resseguradoras é apresentada nas tabelas abaixo:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Resultado dos contratos de resseguro - PAA		
Valor esperado recuperável para sinistros e outras despesas de serviços de resseguros incorridas no exercício	(84.301)	(175.267)
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	(1.266)	394
Alocação de prêmio	29.523	101.803
Receita ou despesa líquida de contratos de resseguro mantidos	(56.044)	(73.070)

29. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Cartão de crédito	2.187.679	1.964.041
"Interchange" (*)	860.733	724.724
Financiamentos	404.178	419.568
Empréstimos	183.711	153.873
Outras	64.717	53.830
	3.701.018	3.316.036

(*) Refere-se a remunerações recebidas das bandeiras de cartões de crédito sobre as transações processadas.

30. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Porto Consórcio (i)	1.118.950	764.415
CDF S.A.	506.073	263.781
Porto Atendimento	344.850	261.564
CDF Ltda. (ii)	322.258	43.492
Porto Assistência (ii)	113.213	654.358
Porto Assistência Participações (ii)	103.646	—
Mobitech	88.710	261.883
Portopar e Porto Asset Management	84.010	93.423
Serviços Médicos	69.907	68.660
Porto Seguro Saúde Ocupacional	64.060	65.643
Unigás (iii)	64.154	—
Crediporto	54.202	35.648
Porto Serviços e Comércio	12.118	36.702
Proteção e Monitoramento	11.621	13.348
Outras	126.344	83.731
	3.084.116	2.646.648

(i) Refere-se substancialmente às receitas com taxa de administração dos grupos de consórcio em andamento.

(ii) Refere-se à incorporação conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.

(iii) A Unigás passou a fazer parte do Grupo em 31 de outubro de 2023.

31. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Investimentos - Oncoclínicas (i)	75.000	59.994
Outras receitas com cartão de crédito	68.064	42.790
Consórcio	31.453	37.395
Venda de veículos	4.033	—
Imóveis e Investimentos	—	48.502
Outras	39.925	21.787
	218.475	210.468

(i) Recebimento referente ao atingimento de metas de faturamento firmado em Acordo de Investimento entre Porto e Oncoclínicas.

32. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Participação nos lucros	(43.914)	(11.362)
Pessoal e benefícios pós-emprego	(13.325)	(8.775)
Serviços de terceiros	(9.126)	(4.617)
Localização e funcionamento	(2.156)	(2.610)
Publicidade	(1.592)	(829)
Outras	(1.098)	(1.266)
	(71.211)	(29.459)

	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Pessoal e benefícios pós-emprego	(2.498.770)	(2.276.929)
Serviços de terceiros	(1.340.439)	(1.162.664)
Participação nos lucros	(790.594)	(558.571)
Localização e funcionamento	(622.902)	(518.605)
Publicidade	(151.529)	(141.504)
Donativos e contribuições	(62.198)	(52.046)
Despesas recuperadas (i)	248.703	195.797
Outras	(104.968)	(147.616)
	(5.322.697)	(4.662.138)

(i) Referem-se a rateio e repasses de gastos com recursos de uso comum pelas empresas do Grupo Porto.

33. DESPESAS COM TRIBUTOS

	Controladora	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
COFINS	(38.537)	(34.605)
PIS	(8.367)	(7.513)
Outras	(1.265)	(1.305)
	(48.169)	(43.423)

	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
COFINS	(749.359)	(700.532)
PIS	(126.753)	(117.837)
Imposto sobre serviços	(91.215)	(70.017)
Outros Tributos - Uruguay	(66.643)	(61.470)
Outras	(34.943)	(30.897)
	(1.068.913)	(980.753)

34. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora
	Dezembro de
	2023
Amortização de intangíveis e de combinação de negócios (i)	(40.249)
	(40.249)

(i) Decorrente da reorganização societária realizada em 2023, a combinação de negócios do Itaú Auto e Residência passou ser contemplada nos investimentos da Porto Cia.

	Dezembro de	Consolidado
	2024	Dezembro de
		2023
Provisão para riscos de créditos	(1.220.328)	(1.156.997)
Despesas operacionais - cartão de crédito	(1.130.866)	(997.591)
Captação de recursos	(496.983)	(520.042)
Cobranças e adm. de apólices e contratos	(113.180)	(99.418)
Encargos sociais de operações com seguros	(48.599)	(45.147)
Amortização de intangíveis e de combinação de negócios	(40.798)	(40.248)
Serviços de assistência	(36.107)	(2)
Outras	(232.157)	(380.123)
	(3.319.018)	(3.239.568)

35. RECEITAS FINANCEIRAS

	Dezembro de	Controladora
	2024	Dezembro de
		2023
Valorização e juros de instrumentos financeiro ao valor justo por meio do resultado	158.892	112.900
Variação cambial - empréstimos	13.335	3.174
Atualização monetária de depósitos judiciais	—	9.830
Outras	(997)	9.981
	171.230	135.885

	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Valorização e juros de instrumentos financeiro ao valor justo por meio do resultado	976.654	1.064.569
Juros de instrumentos financeiros - demais categorias	216.808	284.053
Receitas de contratos de seguros emitidos	225.407	498.163
Variação cambial - empréstimos	13.431	3.173
Atualização monetária de depósitos judiciais	15.793	74.016
Receitas de contratos de resseguros mantidos	10.624	10.308
Outras	210.820	105.932
	1.669.537	2.040.214

36. DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Despesas fundo imobiliário	(9.741)	—
Desvalorização de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(3.350)	(7.381)
Despesas com empréstimos	—	(41.616)
Variação monetária de provisão para tributos a longo prazo	—	(9.830)
Outras	(14.454)	(46.781)
	(27.545)	(105.608)

	Consolidado	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Despesas com contratos de seguros emitidos	(342.497)	(649.447)
Atualização monetária - passivos capitalização	(97.320)	(71.844)
Despesas com empréstimos	(87.614)	(316.938)
Desvalorização de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(72.095)	(48.921)
Variação monetária de provisão para tributos a longo prazo	(38.056)	(61.014)
Desvalorização de instrumentos financeiros - demais categorias	(9.932)	—
Despesas com contratos de resseguros mantidos	(4.707)	(3.030)
Atualização monetária - demais	(2.407)	(14.743)
Despesas fundo imobiliário	9.741	—
Outras	(179.570)	(137.937)
	(824.457)	(1.303.874)

37. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – CONSOLIDADO

37.1 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Determinadas controladas do Grupo Porto patrocinam 2 planos de previdência complementar para seus funcionários, sendo um na modalidade de contribuição variável e outro de contribuição definida. Estes planos seguem os critérios da CPC 33 - Benefícios aos empregados, por meio da PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Em ambos termos do regulamento desses planos, os principais recursos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos.

- Plano PORTOPREV (CV), que foi instituído em 01 de outubro de 1994 e na data de 24 de setembro de 2015, foi aprovada a alteração regulamentar, pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a qual estabeleceu o encerramento das inscrições de novos participantes a este Plano. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 6% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.; e
- PORTOPREV II (CD), que foi instituído em 24 de setembro de 2015 para os funcionários que não se inscreveram ao Plano PORTOPREV antes de 24 de setembro de 2015, ou que foram admitidos a partir desta data. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 8% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.

Em 31 de dezembro de 2024, os planos contavam com cerca de 7.245 participantes. As despesas das controladas da Companhia com contribuições ao plano foi de R\$ 31.759 em 31 de dezembro de 2024.

37.2 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A movimentação das obrigações com benefícios pós-emprego é demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	108.283	83.104
Custo dos benefícios	6.337	4.659
Custo de juros	11.295	9.942
Benefícios pagos	(19.471)	(14.486)
Ganho atuarial sobre a obrigação	(200)	26.002
Outros	22.623	(938)
Saldo final do passivo	128.867	108.283

As premissas atuariais utilizadas são revisadas anualmente. As principais premissas usadas, em 31 de dezembro de 2024, foram as seguintes:

	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Taxa média de desconto das obrigações (a.a.)	7,74 %	5,64 %
Taxa de crescimento salarial (a.a.)	1,00 %	1,00 %
Inflação econômica (a.a.)	4,10 %	3,92 %
Inflação médica (a.a.)	4,00 %	4,00 %
nominal	4,10 %	3,92 %

38. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a pagar no montante de R\$ 603.824, as principais transações entre partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

- (i) Despesas repassadas conforme grade de rateio pela utilização da estrutura física e de pessoal;
- (ii) Serviços do seguro, plano de saúde, clínicas médicas e convênio prestados pela Porto Saúde, Portomed e Porto Saúde Ocupacional;
- (iii) Serviços de monitoramento de DAF efetuados pela Proteção e Monitoramento;
- (iv) Serviços de administração e gestão de carteiras pela Porto Asset Management, Porto Gestora e Portopar;
- (v) Prestação de serviços de “call center” contratados da Porto Atendimento;
- (vi) Aquisições de títulos de capitalização emitidos pela Porto Capitalização;
- (vii) Prestação de serviços de assistência automotiva e residencial pela Porto Assistência Participações e CDF S.A.;
- (viii) Prestação de serviços de hospedagem eletrônica e serviços de assessoria e consultoria pela Porto Serviços e Comércio ;
- (ix) Captação de recursos com empresas do Grupo Itaú Unibanco;
- (x) Reembolso de despesas com manutenção de imóveis e indenização por vacância forçada no âmbito de contrato de venda de imóveis;
- (xi) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg;
- (xii) Serviços de locação de veículos aos colaboradores pela Mobitech; e
- (xiii) Serviços de desenvolvimento e assessoramento de negócios pela Crediporto.

Os valores das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Ativo	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Mobitech (i)	—	121.994
Outros (ii)	2.656	5.481
	2.656	127.475
Mútuo - Porto Serviço (iii)	—	14.500
	2.656	141.975

(i) Refere-se a contrato de mútuo celebrado em maio de 2023 e liquidada no exercício de 2024.

(ii) Refere-se a contrato de mútuo celebrado em outubro de 2023 para investimento.

(iii) O saldo referia-se a aquisição da Unigás por meio de mútuo, liquidado em outubro de 2024.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecido no resultado o montante de R\$ 34.271 (R\$ 38.221 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 1.191.806 no passivo da Portoseg (R\$ 1.223.311 em 31 de dezembro de 2023) referentes à captação de recursos com empresas do Grupo Itaú Unibanco que são remunerados em 100% do CDI, mais taxa prefixada.

	Receitas		Despesas	
	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Controladora				
Porto Seguro S.A.	52.730	39.532	(4.291)	(1.027)
Controladas diretas e indiretas				
CDF S/A	1.773.059	1.691.965	(197.126)	(147.770)
Porto Cia	1.189.664	1.080.691	(1.693.415)	(1.438.414)
Porto Atendimento	331.106	235.696	(120.704)	(99.027)
Porto Saúde	238.880	214.397	(204.278)	(173.556)
Portoseg	70.226	41.741	(366.418)	(345.494)
Porto Consórcio	51.763	1.049	(171.754)	(126.755)
Crediporto	46.728	36.798	(9.301)	(9.722)
Demais	18.849	2.328	(20.558)	(14.217)
Porto Assistência Participações	13.124	—	(12.119)	(58)
Porto Capitalização	6.026	6.551	(23.958)	(16.931)
Porto Serviços e Comércio	5.495	5.055	(6.135)	(13.116)
Porto Asset Management	5.161	16.695	(9.675)	(7.835)
Mobitech	1.687	14.668	(22.148)	(25.807)
Itaú Auto e Residência	1.189	1.856	(44.832)	(107.475)
Portopar	636	1.277	(6.229)	(6.729)
Serviços Médicos	588	—	(39.102)	(32.107)
Proteção e Monitoramento	80	175	(6.981)	(8.301)
Porto Vida	—	—	(27.871)	(29.511)
Azul Seguros	—	—	(820.094)	(786.621)
	3.806.991	3.390.474	(3.806.989)	(3.390.473)

38.1 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE

As transações com pessoal-chave da Administração referem-se aos valores reconhecidos no resultado do exercício a título de participação nos lucros, honorários e encargos ao Conselho de Administração e diretores, além dos honorários e encargos dos membros do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de	Dezembro de	Dezembro de	Dezembro de
	2024	2023	2024	2023
Participação nos lucros - administradores	43.914	11.362	256.510	166.088
Honorários e encargos	5.601	5.481	59.730	40.859
	49.515	16.843	316.240	206.947

39. RESULTADO POR AÇÃO – CONTROLADORA

O resultado por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas durante o exercício de divulgação e que foram classificadas como ações em tesouraria como um componente redutor do patrimônio líquido.

A Porto Seguro S.A. não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pelo CPC 41– Resultado por Ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o resultado por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao resultado por ação diluído, conforme demonstrado a seguir:

	Dezembro de	Dezembro de
	2024	2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	2.644.845	2.266.149
Média ponderada do número de ações durante o exercício	648.563	647.050
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	4,0780	3,50228

PORTO SEGURO S.A.

CNPJ nº 02.149.205/0001-69

NIRE 35.3.0015166.6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**2º Semestre de 2024**

O Comitê de Auditoria (“Comitê de Auditoria” ou “Comitê”) foi instituído pelo Conselho de Administração da Porto Seguro S.A. (“Porto Seguro” ou “Companhia”), em reunião realizada em 16 de dezembro de 2005. É um órgão estatutário, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. É composto por três membros, dentre eles um profissional de comprovado conhecimento nas áreas de contabilidade e auditoria dos mercados em que a Companhia e suas controladas atuam. Para a eleição dos membros, foram considerados os critérios de independência constantes na legislação e regulamentação aplicáveis. Trata-se de Comitê de Auditoria único, supervisionando, dentro dos limites de suas responsabilidades, a Companhia e todas as sociedades por ela controladas, inclusive as sociedades supervisionadas pela SUSEP.

Ao Comitê de Auditoria compete, principalmente: **(i)** supervisionar a atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna; **(ii)** supervisionar a atuação, independência, objetividade e qualidade do trabalho dos auditores independentes; **(iii)** zelar pela qualidade e eficácia dos sistemas de controles internos e de administração de riscos; **(iv)** zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, considerando as particularidades afetas a cada sociedade, além de regulamentos e políticas internas; **(v)** zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Porto Seguro e de suas controladas, fazendo recomendações ao Conselho de Administração quanto à sua aprovação; e **(vi)** zelar pela correção e aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos, identificados no âmbito de sua atuação.

No desempenho de suas atribuições, o Comitê de Auditoria reúne-se com os administradores responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de controles, bem como com a área de controladoria, os auditores internos e os auditores independentes. Suas conclusões baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, da Auditoria Interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e de *compliance*. O presente relatório descreve as principais atividades desempenhadas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do primeiro semestre de 2024 até a presente data.

No período compreendido entre 01 de julho de 2024 e 31 de dezembro de 2024, inclusive, ocorreram onze reuniões do Comitê de Auditoria. Todas as reuniões possuem atas que refletem os assuntos discutidos pelo Comitê.

Acompanhamento dos sistemas de Controles Internos e de Administração de Riscos: O Comitê de Auditoria supervisionou as atividades da área de Controles Internos da Porto Seguro durante o segundo semestre de 2024, mantendo diálogo constante com os gestores das diversas áreas de negócios e monitorando o progresso dos Planos de Ação voltados à resolução dos pontos destacados pela Auditoria Interna, assim como aqueles identificados pelos auditores externos. Além disso, o Comitê acompanhou de perto os painéis relacionados a riscos, controles internos, segurança cibernética e prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLD/FT).

Acompanhamento das atividades da Auditoria Externa: A Ernst & Young (EY) é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro, conduzindo o planejamento e a execução de seus trabalhos de acordo com as normas profissionais aplicáveis. O Comitê realizou reuniões trimestrais com os auditores externos, durante as quais foram discutidos os aspectos relevantes do trabalho realizado. O Comitê considera que a EY manteve sua independência ao longo do processo, conduzindo suas atividades com objetividade e qualidade, atendendo às expectativas estabelecidas.

Acompanhamento das atividades da Auditoria Interna: O Comitê acompanhou de perto as atividades da Auditoria Interna, avaliando aspectos relacionados à sua estrutura, recursos, responsabilidades e independência. Além disso, foi realizado um exame detalhado dos principais relatórios produzidos pela área durante este período.

Acompanhamento das demonstrações financeiras semestrais: A Controladoria apresentou a análise de desempenho e as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, das empresas do Grupo Porto Seguro, relativas ao 2º semestre do exercício social de 2024. O Comitê também se reuniu com a Auditoria Independente e foi informado sobre o relatório referente às respectivas Demonstrações Financeiras das empresas do Grupo Porto Seguro para o 2º semestre de 2024. Considerando as limitações decorrentes da abrangência de sua atuação, o Comitê conclui que as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, estão devidamente preparadas para serem submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

Parecer do Comitê de Auditoria: Assim, baseando suas conclusões nas atividades desenvolvidas no período e ponderando as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração que aprecie e aprove as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A encerradas em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

LIE UEMA DO CARMO

Coordenadora

CYNTHIA NESANOVIS CATLET

Membro Externo

EDUARDO ROGATTO LUQUE

Membro Externo



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

À Diretoria e Conselho de Administração da
Porto Seguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Porto Seguro S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited



Shape the future
with confidence

de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Estimativa dos contratos de seguros mensurados sob o *Premium Allocation Approach* (PAA), *Building Block Approach* (BAA) e *Variable Fee Approach* (VFA)

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.1 e 22, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia, por meio de suas controladas, registrou passivos de contratos de seguros no montante de R\$ 10.428.761 mil em seu balanço consolidado, dos quais respectivamente, R\$ 4.737.172 mil referem-se ao valor do PAA, R\$ 1.282.312 mil do BAA e R\$ 4.409.277 mil do VFA. Adicionalmente, o montante total do PAA já inclui R\$ 581.265 mil em ativos relacionados a fluxos de caixa de aquisição de seguros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22 (a). Conforme descrito nas referidas notas explicativas, esses montantes incluem tanto o passivo de cobertura remanescente (LRC - *Liability for Remaining Coverage*) quanto o passivo por sinistros incorridos (LIC - *Liability for Incurred Claims*) e ativos de fluxos de caixa de aquisição de seguros. Esses passivos são avaliados sob métodos PAA, BBA e VFA e refletem estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e estimativas de ajuste de risco para risco não financeiro. Para o passivo de cobertura remanescente, avaliado sob métodos BBA e VFA, as estimativas contemplam ainda a margem de serviço desses contratos de seguros.

No montante de passivo por sinistros incorridos (LIC) está contida a estimativa de IBNR (sinistros ocorridos e não avisados), um processo complexo, o qual aplica métodos atuariais e estatísticos sobre dados históricos e padrões que exigem o uso de estimativas e julgamentos por parte da diretoria. Da mesma forma, essas técnicas também são aplicadas na estimativa dos fluxos de caixa relacionados ao passivo de cobertura remanescente (LRC) avaliados sob métodos BBA e VFA. Isso requer o uso de fórmulas complexas e ferramentas computacionais. Este é especificamente o caso para linhas de negócios que são consideradas de longo prazo, como determinados tipos de seguros de vida e previdência e outras linhas especializadas onde certas suposições de longo prazo são necessárias como parte das técnicas de projeção. Essas técnicas de projeção também consideram riscos emergentes, que podem ter um impacto significativo na determinação dos custos finais de liquidação, mas onde a experiência disponível é limitada, incluindo incertezas em torno de litígios de sinistros, pontualidade na comunicação de sinistros e inflação. Assim, identificamos os passivos por sinistros incorridos (LIC), os passivos por cobertura remanescente (LRC) avaliados pelos métodos de BBA e VFA e ativos de fluxos de caixa de aquisição de seguros, em conjunto, como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes; (ii) reconciliação dos registros contábeis com os controles operacionais; (iii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração dos passivos dos contratos de seguros e resseguros, firmados pela Companhia; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Companhia, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (v) a validação das informações utilizadas nos cálculos dos passivos dos contratos de seguros e resseguros; (vi) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; (vii) testes



**Shape the future
with confidence**

documentais, mediante amostra dos sinistros a liquidar quanto da sua existência, contribuições, resgates, portabilidades, concessão e pagamento de benefícios e adequado registro contábil; e (viii) revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre o saldo dos passivos dos contratos de seguros e resseguros constituídos pelas controladas da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as metodologias, premissas e respectivos cálculos efetuados para a determinação das respectivas provisões técnicas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*impairment*) de empréstimos e recebíveis

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.2.4 e 10.1, a Companhia, por meio de suas controladas, possui operações de empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado, no montante de R\$ 1.753.180 mil, revisadas pela diretoria periodicamente no que tange a estimativa de perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*impairment*). Consideramos a provisão para perdas de créditos esperadas como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que as políticas e metodologias aplicadas determinam, por sua natureza, que sejam utilizadas premissas e julgamentos por parte da diretoria, que incluem, entre outros, os níveis de inadimplência dos tomadores desses empréstimos e recebíveis, incluindo renegociações, avaliações de garantias aceitas nas operações e de risco de contrapartes, bem como o histórico da qualidade desses portfólios. Adicionalmente, destacamos a importância do processo de estimativa pela relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização das operações, e dos possíveis impactos dos níveis de inadimplência e renegociações.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, teste de reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins da documentação das metodologias estabelecidas, a avaliação, acerca da aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela diretoria para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito e sua aderência às normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e a avaliação das divulgações nas notas explicativas nº 3.2.4 e 10.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 3.2.4 e 10.1, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Ambiente de tecnologia da informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, conseqüentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva



**Shape the future
with confidence**

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiros individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Patricia di Paula da Silva Paz', is written over a horizontal blue line.

Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-SP198827/O

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bruno Campos Garfinkel
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
André Luís Teixeira Rodrigues
Roberto de Souza Santos
Lie Uema do Carmo
Patrícia Maria Muratori Calfat
Pedro Luiz Cerize

DIRETORIA

Paulo Sérgio Kakinoff
Celso Damadi
José Rivaldo Leite da Silva
Marcos Roberto Loução
Lene Araújo de Lima
Sami Foguel
Luiz Augusto de Medeiros Arruda
Domingos de Toledo Piza Falavina

DANIELE GOMES YOSHIDA
Contadora - CRC 1SP 255783/O-1